

Diário de Lisboa

DIRECTOR - NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO - MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA - TELEX: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO - RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR - J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

de CARLOS FERRÃO

O Pacto de Varsóvia

Os países do Pacto de Varsóvia tiveram uma reunião para protestar contra a criação da força nuclear da N. A. T. O., na altura em que os projectos encarecidos para esse fim foram postos de parte. Esses projectos eram o americano, de Força Nuclear Multilateral, e o inglês, de Força Nuclear Atlântica. A inviabilidade de ambos estava patente antes de abandonados. Entretanto revelou-se o plano de instalação da cintura de minas atómicas na fronteira que divide a Europa, o que causou emoção e desconfiança nos satélites da União Soviética. Estes não esqueceram a invasão e a ocupação, continuando a ver na protecção russa a melhor garantia da sua segurança perante o eventual rearmamento da Alemanha Ocidental com armas daquela natureza.

O comunicado da reunião ressuscitou o plano Rapacki, ao mesmo tempo que em Rambouillet o chanceler Erhard reconheceu que o problema da unidade do seu país é inevitável nas circunstâncias actuais, sem o auxílio da França. O general de Gaulle marcou alguns pontos na realização da sua política, e o Governo de Bonn abandonou a ideia da Europa federada que foi o aspecto fundamental da orientação do dr. Adenauer. O ano começa no signo do movimento diplomático, o que deve atribuir-se às necessidades de ordem interna, prementes em França e na República Federal onde terdo lugar eleições que se anunciam renhidas e de resultado duvidoso.



O detective Edmund Murray, guarda pessoal de «Sir» Winston Churchill, que durante anos e anos acompanhou o velho estadista por toda a parte. É um homem corpulento, flegmático e fechado com os seus pensamentos. Durante estes oito dias da doença do antigo primeiro-ministro, que hoje se perfazem, o trabalho de Murray tem sido, em 18 das 24 horas do dia, o de um verdadeiro mordomo — receber os ramos de flores que constantemente chegam e os telegramas e abrir a porta a quantos têm acesso ao 28 de Hyde Park Gate, onde Churchill reside à morte.

A saúde de Churchill

- * Uma noite tranquila
- * Mantém-se inalterável o estado geral

LONDRES, 22 — (A. N. I.) — «Sir» Winston Churchill passou uma noite tranquila e o seu estado geral mantém-se inalterável — informa o boletim médico, assinado por «lord» Moran, distribuído à imprensa às 11 e 52. Acrescenta que outro boletim será fornecido esta noite.

UM MUSEU DEDICADO A MEMÓRIA DO VELHO ESTADISTA

LONDRES, 22 — (F. P.) — Coexistindo pacificamente com o soldado, o estadista, o orador e o historiador, há também um Churchill de pantufas. Foi o Churchill que viveu na propriedade de Chartwell, no Kent, convertido em museu à sua memória.

Museu modesto que reflecte, não a obra monumental do antigo primeiro-ministro, mas a sua personalidade íntima. Ali viveu como pai de família, pintor, jardineiro, mesmo pedreiro. Em Chartwell trabalhou, pensamente, nos cinco organogramas que teve de elaborar como ministro das Finanças, cargo que ocupou de 1924 a 1929 e que correspondia tão mal ao seu génio. Ali passou horas e horas a contemplar os seus peixes vermelhos. Ali, de colher de pedreiro na mão, levantou o famoso muro de tijolos que limita esta propriedade de três hectares onde ainda se lêem, numa placa, estas palavras que ele próprio traçou: «Construído entre 1925 e 1932 por Winston com as suas próprias mãos».

A verdade, porém, é que Churchill não tinha mais vocação de pedreiro do que de grande financeiro, pelo que houve que recorrer ao auxílio de especialistas para consolidar o muro.

Foi em 1922 que Churchill, pai de três filhos e esperando um quarto descendente, venceu nas eleições.

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

(Continua na última página)

Demitiu-se o ministro britânico dos Negócios Estrangeiros após a sua derrota eleitoral

—anunciam círculos ligados ao Governo

LONDRES, 22. — (R.). — O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Patrick Gordon Walker, demitiu-se, hoje, após a sua derrota numa eleição parcial para o Parlamento — anunciaram círculos ligados ao Governo.

Uma comunicação oficial será formulada esta tarde, depois da rainha Isabel ter sido informada.

Três meses apenas depois do Governo trabalhista subir ao Poder, o candidato conservador Ronald Buxton obteve uma maioria de 205 votos no círculo de Leyton.

Gordon Walker perdera o seu lugar no Parlamento nas eleições gerais de Outubro, ao ser derrotado no distrito de Smethwick (Birmingham). Porém, o primeiro-ministro Harold Wilson nomeara-o para a pasta dos Negócios Estrangeiros.

(Continua na última página)

Tschombé convidou Jomo Kenyatta a ir a Léopoldville

LÉOPOLDVILLE, 22. — (F. P.). — Pela primeira vez desde que tomou conta do Poder, Moisés Tschombé ofereceu ontem uma recepção em honra dos chefes de missão africanos acreditados nesta cidade. O primeiro-ministro congolês conversou, demoradamente, com os embaixadores e anunciou que acabava de convidar Jomo Kenyatta para vir a Léopoldville, a fim de presidir, em 29 do corrente, à comissão «ad hoc» sobre o Congo, que já deveria reunir-se em Nairobi. E afirmou: «Estamos prontos a receber Kenyatta cordialmente».

Por outro lado, anunciou uma ida a Bruxelas «nos próximos dias» para solucionar o contencioso belgo-congolês: «Farei essa viagem, acrescentou, a fim de trazer ao povo congolês o seu património que a Bélgica detém há muito tempo».

65 000 exilados políticos pretendem regressar à Grécia

Do correspondente particular MARC MARCEAU

ATENAS, Janeiro — A Imprensa grega faz-se regularmente eco das

controvérsias provocadas pela sorte dos 65 000 exilados políticos gregos que esperam sempre que uma amnistia geral lhes permita regressar a suas casas. A Imprensa da direita censura o Governo do centro por autorizar o regresso à Grécia de numerosos quadros comunistas que se encontravam em diversos países de Leste. Ela considera que, no momento preciso em que a extrema esquerda faz prova de uma actividade mais dinâmica do que nunca, o regresso destes qua-

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

(Continua na última página)



O reitor da Universidade Clássica impondo as insígnias ao dr. Mário Quina (Ler notícia na pág. central)

28 PÁGINAS

HOJE

VIDA ECONÓMICA
AUTOMOBILISMO

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

TEMAS PEDAGÓGICOS da Medicina moderna

Tem flagrante actualidade e desperta muito interesse para além dos meios científicos o ciclo de comunicações relativas a temas pedagógicos da Medicina. Na primeira sessão, na Faculdade de Medicina de Lisboa, os srs. profs. Xavier Morato e Armando Ferreira desenvolveram, respectivamente, os temas «Ensino da Medicina e da Biologia. Reflexões» e «A Universidade e o ensino actual da Anatomia Humana». Apontando o prof. Xavier Morato o dilema que representa o programa de um curso médico, pois, se por um lado a falta de profissionais devia impor uma preparação rápida, sem deixar de ser perfeita, por um lado, um modo complexo de novas necessidades e solicitações, provoca o aumento de número de matérias, cujo ensino tem de ser ministrado. Manifestou-se contra a resolução simplista dos que preconizam a diminuição do número de cadeiras do curso e a favor da inclusão da cadeira de Biologia no ensino da Medicina — como se faz entre nós desde 1955. Apontou algumas falhas do programa actual e analisou os diversos processos científicos, que são — acentuou — fonte de todos os progressos. Por sua vez, o prof. Armando Ferreira estabeleceu os quadros do ensino da Anatomia Humana Normal presentes e futuros e referiu-se ao significado da palavra Universidade. Disse o orador que a reforma de métodos pedagógicos tem de significar competência, concluindo que é mais nocivo improvisar investigações científicas do que não as praticar. Preconizou intensificação da formação de técnicos. Citando Einstein, insistiu na necessidade da investigação científica, pois, no dizer do célebre físico, matemático, quando a investigação científica desaparece a vida de uma nação afunda-se. A terminar disse que o binómio ensino-investigação, tem na Anatomia um valimento de considerar porque o ensino prático é de uma importância igual ou superior à do ensino.

DUAS TRAGÉDIAS EM PASSAGENS DE NÍVEL

Mais dois acidentes de trágicas consequências em passagens de nível da linha de Cascais, que são armadilhas traçoelras, transformando-se em sorvedouros de vidas. Em Belém, quando se dirigia para a estação, apesar dos sinais e dos esforços extremos da guarda da passagem, foi trucidada por um comboio a sr.ª Elisa Martinheira, de 62 anos, viúva, operária conservadora, reformada, natural de Porto Brandão e moradora no Monte de Caparica, que viera passar alguns dias na companhia da filha, residente na Rua Maria Pia, 481, cave, e regressava a casa. Em Caxias, perdeu a vida, também

PARA FUGIR À MORTE a ela se entregou

Na sua residência em Caxarias, apareceu morto o sr. Agostinho Fernandes das Neves, de 55 anos, casado. A origem do drama relaciona-se ao facto de o pobre homem, sofrendo de doença incurável, querer fugir à morte, à própria morte se entregando...

DESASTRE NO TRABALHO de consequências fatais

Andava a trabalhar na construção do túnel das obras de rega da região de Odemira o operário sr. Carlos Alberto Rocha de Sousa, de 31 anos, solteiro, natural de Lisboa, que perdeu a vida num inesperado acidente. Empurravam vários trabalhadores duas camionetas que subiam dificilmente um terreno íngreme e enlameado, entre as quais ficou entalado o infeliz, que morreu a caminho do hospital.

QUEDA DESASTROSA

Montado no seu burro, la o sr. Joaquim Duarte Palma, de 70 anos, casado, comerciante e proprietário, a atravessar o canoal, esta partiu-se e o pobre homem caiu de uma altura de quatro metros. Foi retirado dificilmente da posição afiliva em que se encontrava, gravemente ferido.

FOI MORTO pelos gases do vinho

Fora esvaziado o depósito subterrâneo de vinhos; e, para se certificar do seu estado de limpeza, ali desceu o empregado no respectivo armazém, sr. Manuel Jacinto Brás, de 54 anos, que foi envolvido pelos gases tóxicos ali concentrados e ficou inconsciente. Transportado pelos bombeiros ao hospital do Entroncamento, onde se deu a lamentável ocorrência, o infeliz expirou antes de lá chegar.



NÃO OBTEM AUTORIZAÇÃO PARA TRABALHAR—Esta jovem é dinamarquesa, tem 21 anos, chama-se Britt Semand e chegou a Londres a fim de tomar parte num novo filme, mas não consegue obter autorização legal para trabalhar na Grã-Bretanha. A película intitulada-se-á «You must be joking» («Você deve estar a brincar»). Britt ainda não conseguiu achar graça à história...

A sessão inaugural dos cursos de aperfeiçoamento para internos dos H. C. L. efectua-se na segunda-feira

Promovidos pelo Serviço de Internato dos Hospitais Cíveis de Lisboa, que é chefiado pelo dr. Alfredo Franco, vão realizar-se os cursos de aperfeiçoamento para internos, de 1965, cuja sessão inaugural se efectua na próxima segunda-feira, pelas 22 horas, na sala de conferências da Sociedade Médica dos H. C. L., no Hospital dos Capuchos. Na sessão inaugural, a que preside o sr. enfermeiro-mor, faz uma conferência sobre «Reacções adversas aos antibióticos» o prof. Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Os cursos deste ano subordinam-se aos temas de «Doenças infecciosas», «Pediatria», e «Medicina Operatória e Anatomia Cirúrgica». No Curso sobre Doenças Infecciosas, cujas lições serão proferidas na Sociedade Médica dos Hospitais Cíveis de Lisboa, e se realizam nos dias 1, 8, 15 e 22 de Fevereiro e 8, 15 e 22 de Março, preleccionam o dr. Cristiano Nina, prof. Francisco Cambournac, dr. Arnaldo Sampaio, dr. Fernando Leal, profs. Candido de Oliveira e Iriarte Peixoto, drs. Torres Pereira, Jacinto Simões, Carvalho de Sousa, Bentes de Jesus, Nuno Cordeiro Ferreira, Silva Gomes, Ferreira de Almeida, Mário Marques, Monteiro Baptista e Rosário Dias.

No Curso sobre Pediatria, que se realiza na sala de conferências do Hospital de D. Estefânia, colaboram os drs. Manuel Cordeiro Ferreira, Fernando Sabido, Silva Nunes, Mateus Marques, Rosado Pinto, Fernando Afonso, Luciano de Carvalho, Gentil Martins, Nuno Cordeiro Ferreira, Samuel Ruah, João de Castro, Alda Pamplona, Filipe da Cunha, Mário Jacquet, Raul Carrega e José de Pádua.

As lições efectuem-se nos dias 4,

Reuniões científicas Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais

Esta noite, às 21 e 30, na sala de colóquios do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza-se uma sessão de cinema na qual será exibido o seguinte filme: «O cinema na investigação biológica», que é um estudo dos movimentos citoplasmáticos e suas relações com a mitose em células vegetais em cultura de tecidos realizado pelo eng. agr. Miguel Eugénio Galvão de Melo e Mota, do Departamento de Genética da Estação Agronómica Nacional.

Passa de 3,3 biliões a população mundial

(Em 1980 seremos 4,3 biliões)

A população mundial atingiu a casa dos 3 283 000 000 de seres humanos — segundo estimativas feitas em meados do ano que findou.

Entretanto, em cada ano que passa essa cifra cresce, sendo o aumento da ordem de 65 milhões, o que bastaria para povoar um país novo maior do que a República Federal Alemã ou o Reino Unido.

Mais do que 56 por cento da população mundial — 1,8 biliões — vive na Ásia. Na América Latina e na África, concentram-se mais 16 por cento da cifra global e os 28 por cento restantes estão distribuídos na Europa, na América do Norte, na Oceania e na U. R. S. S.

Calcula-se que em 1980 a população mundial será de quase 4,3 biliões, conforme indicam novos estudos demográficos promovidos pela O. N. U. Verificar-se-á na América Latina o maior crescimento relativo durante o período entre 1964 e 1980 — um acréscimo populacional de 58 por cento durante esse prazo.

As populações da América do Norte e da América Latina, eram de cerca de 200 milhões de habitantes cada uma em 1960. Contudo, em 1980 a população latino-americana será de 374 milhões, excedendo a população da América do Norte em quase 100 milhões.

Correspondência de Atenas

(Continuação da página anterior)

dos experimentados reforça a perigosamente. O Governo responde sublinhando que não concede autorizações de regresso senão por contagotas e depois de inquéritos e verificações impostas pelas leis em vigor. Observa igualmente, com certa ironia, que quando o partido E. R. F. do sr. Caramanis se encon-

trava no Poder, autorizou o regresso de 6856 exilados políticos, enquanto o centro não concedeu em 1964 senão 330 autorizações. Nos círculos da esquerda, entende-se que todos os números se prestam a discussão, porque nem a direita nem o centro fazem luz completa sobre esta delicada questão.

Na hora actual, ou seja quinze anos depois da derrota do «exército democrático», encontram-se ainda 65 000 exilados políticos gregos no estrangeiro — certos avançam a cifra para 70 000. Trata-se de antigos «andartes» — cerca de 30 000 —, de mulheres e de crianças que os seguiram ou foram arrastadas como reféns. Os «andartes» e aqueles que os acompanharam dispersaram-se pela Albânia, Iugoslávia (os eslavos e macedónios), Bulgária, Roménia, Rússia, Polónia, etc. Esta trágica dispersão contava então perto de 90 por cento de camponeses e milhares de crianças cujo «raptos», segundo uns, ou «protecção», segundo outros, criaram um problema dramático.

Depois da sua prolongada estadia nos países de Leste, estes camponeses desenraizados adaptaram-se ao seu novo ritmo de vida. Hoje, 75 por cento dos exilados trabalham na indústria, 17 por cento na construção e 8 por cento em diversas ocupações. Contam-se igualmente entre eles 2500 diplomados com cursos superiores ou técnicos e 100 diplomados em diversas universidades.

Esta evolução social e profissional é posta em relevo pelas diversas organizações que, na Grécia, militam activamente a favor de uma amnistia geral, as quais entendem que o regresso maciço de emigrados não criará nenhum problema social, porque, por um lado, a maior parte deles têm família e lares que os esperam e, por outro lado, constituem uma contribuição preciosa de mão-de-obra qualificada, numa altura em que é cada vez mais difícil encontrar na Grécia um canalizador ou um electricista, em consequência da emigração em massa de jovens operários para o estrangeiro. Só na Alemanha Ocidental existem mais de 110 000 trabalhadores gregos.

Com efeito, o problema é essencialmente político. Um largo sector da opinião grega mantém-se alérgico às sequelas da guerra civil e a direita faz sempre do anticomunismo o seu cavalo de batalha. O Governo defende a fórmula de repatriamentos individuais, enquanto a E. D. A. insiste por uma amnistia geral que seria o único processo de permitir o regresso maciço dos exilados.

O caso complica-se igualmente pelo facto de os «andartes» e um certo número de quadros da extrema esquerda terem perdido a nacionalidade grega, sendo portanto apátridas. Por outro lado, todos os exilados que desejem obter autorização para regressar à Grécia devem assinar uma declaração em que abjurem o comunismo. A E. D. A. pede que sejam aplanadas essas dificuldades. Não parece, porém, provável que o Governo do centro se decida pela amnistia geral, preferindo provavelmente resolver por «etapas» o doloroso problema que se põe.

MARC MARCEAU

«Amigos de Lisboa»

Por motivo de força maior, foi transferida para domingo, 7 de Março, às 15 horas, a visita de estudo dos «Amigos de Lisboa» ao Liceu Rainda D. Amélia, na Rua da Junqueira, anunciada para depois de amanhã.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento constante do consumo de energia eléctrica obriga-nos não só a manter em perfeito estado de conservação as nossas redes, como também a ampliá-las constantemente.

Por este motivo, no próximo Domingo, 24 de Janeiro, será interrompida a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas:

2.º Sector — Concelho de Lisboa: Bairro de Caselas e imediações. (Das 8 às 12 horas).

4.º Sector — Rua Dr. Júlio Dantas-2 (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Rua dos Correeiros, 193 a 237. (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Rua da Betesga, 1 a 5. (Das 8 às 12 horas).

6.º Sector — Rua Augusta, 44 a 60

e de 109 a 155. (Das 8 às 12 horas). 8.º Sector — Rua Portugal Duro, 11 a 27 e de 22 a 32. (Das 8 às 12 horas). 10.º Sector — Rua de Acesso ao Cemitério dos Olivais e imediações. (Das 8 às 12 horas).

1.ª Zona — Concelho de Alenquer: CARREGADO / ALENQUER / OTA (Base) / OTA (Vila) / ABRIGADA. (Das 7 às 12 horas).

2.ª Zona — Concelho de V. F. de Xira: VIALONGA / MORGADOS / ALPEIATE / QUINTANILHO. (Das 7 às 12 horas).

3.ª Zona — PÓVOA DE SANTA IRIA: Estrada Nacional, Rua S. João de Deus, Rua da Republica, Rua 5 de Outubro, Rua dos Marinheiros, Rua 28 de Maio, Rua Vasco da Gama. (Das 7 às 12 horas).

SAPATARIA PARIS

Aproveitem os excelentes saldos de balanço para homem e senhora.

Fins de colecções, do nosso afamado calçado, por preços excepcionais

268 — RUA DO OURO — 270

Ora, diga-nos...

— Procura ser pontual? Usa sempre relógio?

Os comboios da linha do Estoril andaram esta manhã atrasados. Vimos no Cais do Sodré gente que se amofinava com as demoras, a par de pessoas a quem o atraso não contava a mínima contrariedade. Achámos curioso disparar a nossa pergunta de hoje, convencidos de que, entre aqueles que ocasionalmente abordámos, estivessem alguns «furiosos» da falta de tempo. Isso não aconteceu, no entanto, como pudemos logo verificar com o sr. António Ferreira, decorador.

Nunca uso relógio, ou, melhor, só acidentalmente e, neste caso, quando me emprestem. E para quê ter relógio? Encontro-os por toda a parte. Aqui, na estação, no metropolitano, nas lojas, nas ruas, nos prédios, o que não falta são relógios. Para quê, pois, comprá-los? Depois, não tenho problemas de tempo. A todas as coisas onde devo estar a horas chego sempre com meia hora de antecedência. Sou o primeiro a chegar a um encontro, a uma sessão de cinema ou teatro, enfim, já hora antes de ser, seja o que for, já eu lá estou.

Noutro dos cantos da estação do Cais do Sodré estava o sr. Rolando José Veiga Teixeira da Silva, empregado de escritório, que nos disse:

— Os problemas de tempo não me preocupam. Na profissão, quer dizer, durante as horas de serviço, as coisas têm o seu ritmo próprio e eu estou inteiramente integrado nele. Quanto a horas de entrada ou saída também não tenho problemas e, portanto, preocupações porque não me exigem grande rigor no cumprimento de horários. Na minha vida particular poucas vezes olho para o meu relógio porque não tenho obrigações de horários.

Falámos, por último, com a menina Mariana Guerreiro, empregada de tabacaria:

MICHAEL CHAPLIN e PATRICIA JONES não se casaram...

BARCELONA, 22. — (R.). — Michael Chaplin, filho de Charles Chaplin, e a sua noiva, a actriz e poetisa inglesa Patricia Jones, não compareceram hoje no Consulado Geral Britânico em Barcelona, onde deveria celebrar-se o seu casamento.

Os editais para o casamento foram fixados há várias semanas, mas mais recentemente Michael confessou que tem apenas 18 anos e precisa do consentimento dos pais para o casamento.

Esta semana, Michael e Patricia partiram da estância de Cadaques, na Costa Brava, onde têm permanente, e o consul britânico declarou que ignora o seu paradeiro.

TRIBUNAIS

Professor absolvido

O 3.º Juízo Correccional da Boa Hora absolveu hoje, em julgamento presidido pelo sr. dr. Pais de Almeida e Silva, o sr. Alberto Simões Neves, professor do ensino primário e director do Curso de Cultura Prática por Correspondência, contra o qual a Polícia Judiciária elaborara um processo, acusando-o de usar falsamente o título de professor.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.



— Uso relógio, que trabalha sempre... quando não falha... Procuro sempre ser pontual e sou-o, pelo menos nas entradas no serviço, porque nas saídas, às vezes, não o sou — saio mais tarde. Durante a minha actividade profissional não tenho problemas de horas. Na vida privada, quando tenho encontros marcados, chego sempre a horas e não faço esperar ninguém. E quando chego atrasada ao emprego? Isso raramente acontece, mas quando acontece... acontece. São acidentes da vida diária e ninguém me ralha por isso.

Cinco mil contos é o montante da dívida do Hospital da Misericórdia de Évora em situação angustiosa

ÉVORA, 22. — A Misericórdia desta cidade continua a viver um angustiante drama. E não pode cumprir, com eficácia e dignidade, a sua imprescindível e humanitária missão.

A actual mesa administrativa tudo tem tentado para melhorar a situação económica do referido estabelecimento hospitalar, chegando, a contragosto mas como medida de emergência, a restringir a um escasso número a admissão de doentes e a modificar a qualidade dos serviços que ali se prestam.

Ambas as medidas, impopulares, e, até certo ponto, pouco de harmonia com a missão altruística que cabe aos estabelecimentos de carácter assistencial, provocaram comentários da opinião pública. Não se conseguiu, contudo, que se aliviasse em boa extensão a crise financeira. A troca do sacrifício de uns tantos sofrendores, só foi possível não adiantar muito mais o passivo hospitalar.

Analisado o caso, sob o aspecto humano, e até de civilização, temos de concordar que foi alto o preço pago por tão escasso resultado económico.

Recentemente, discutiu-se em reunião da mesa administrativa se havia conveniência em tomarem posse os recém-eleitos mensários da Misericórdia, na maioria os mesmos que agora presidem àquela instituição.

CAIU A UM POÇO (vítima de ataque) e perdeu a vida

CANAS DE SENHORIM, 22. — Quando a sr.ª Maria das Dores Reis, de 35 anos, casada com o sr. Artur Marques, tirava água de um poço do sr. António Pais Alexandre, na Rua da Estação, caiu dentro do mesmo, segundo se cre, por ter sido acometida de um ataque epilético, doença de que há muito sofria. Foi socorrida pelos bombeiros voluntários, mas sucumbiu pouco depois. A infeliz deixa quatro filhos menores.

Artes plásticas

O artista António Sena vai expor na Galeria Divulgação

O pintor António Sena abre amanhã, às 17 horas, uma exposição de quadros na Galeria Divulgação, na Rua D. Estefânia, 46. A exposição ficará aberta ao público durante alguns dias.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Um morto e vários feridos num desastre de viação

ALPEDRINHA, 22. — Quando regressava de uma feira, uma furgoneta, conduzida pelo seu proprietário, sr. João da Costa Vaz, casado, de 40 anos, natural do Ninho do Açor (Castelo Branco) e residente em Lourical do Campo, foi embater num muro à saída desta localidade.

O veículo levava como passageiros os srs. Jerónimo Pereira, de 62 anos; Simão do Nascimento Candeias, de 25; João Candeias, de 54, e Joaquim Duarte Rodrigues, de 49, todos casados, naturais e residentes em Lourical do Campo (Castelo Branco).

Em consequência do violento choque perdeu a vida o sr. Jerónimo Pereira, que deixa viúva e 9 filhos. Os restantes passageiros sofreram ferimentos dos quais foram tratados no hospital desta localidade. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

memória instituição. Optou-se pela posse, que será conferida na terça-feira, às 21 horas, pelo chefe do distrito, confiando ainda os novos dirigentes hospitalares em que as entidades superiores resolvam, muito em breve, o angustiante problema financeiro, que, neste momento, ultrapassa os 5000 contos de dívida.

Uma vez as finanças equilibradas, e dispondo o hospital de meios suficientes, poderá, então, pensar-se em eliminar determinadas insuficiências que, neste momento, afligem não só os administradores mas o corpo clínico, o pessoal de enfermagem e os enfermos.



A colaboração dispensada pelo «Diário de Lisboa» ao 3.º Festival Nacional do Folclore, efectuado, há cerca de duas semanas, no Pavilhão dos Desportos, foi distinguida com a atribuição do artístico troféu que reproduzimos

A CIDADE

O FOMENTO DO TURISMO — UM PROPÓSITO QUE DEVE SER DE TODOS

A pretensão lógica que temos de transformar o País numa potência turística no plano internacional, tem de assentar, antes de tudo, na profunda consciencialização de todos os portugueses — e não só de alguns sectores. O turismo é muito mais do que uma indústria rentável: é arte e sentido educacional, é formação cívica levada até ao pormenor que distingue, só por si, os que sabem receber... Verifica-se, portanto, que, além das infra-estruturas materiais a conseguir em grau cada vez maior, da estabilidade dos preços, combatendo-se rigorosamente todas as tentativas de especulação, existe uma outra tarefa de não menor importância (a arte de bem receber e bem informar), da qual todos nós nos podemos incumbir. O caso assume especial significado no que se refere a Lisboa, pois a cidade constitui — e constituirá ainda por dilatados anos — o principal pólo de atracção dos visitantes nacionais e estrangeiros, atendendo ao seu património cultural, riqueza exuberante da paisagem, e ao valor turístico das zonas próximas, com relevo para a Costa do Sol-Sintra e Praia do Sol-Sesimbra-Serra da Arrábida, sem esquecermos os meios de transporte internacional de que dispõe.

Por todos os motivos expostos — e sem entrarmos em minúcias —, poder-se-á afirmar sem qualquer receio de desmentido, que a capital é, com efeito, o nosso primeiro centro de veraneio. Avultam, então, todas as iniciativas de fomento do turismo que se desenvolvem à sua volta, sejam elas de promoção oficial ou particular. Entre estas, não queremos deixar sem uma palavra de registo a recente Conferência Internacional BP, que trouxe até nós delegados de nove países europeus. Tratou-se, nessa assembleia, em outros assuntos do maior interesse, da intensificação, em Lisboa, de um serviço (absolutamente grátis) de recepçãoistas devidamente habilitados a fornecer informações sobre o País, a todos os turistas que nos visitem, e falando as principais línguas do Mundo. Escusado acentuar melhor o valor desta nova contribuição da BP ao turismo nacional, que, por não ser única, nem por isso deixa de ser digna de atenção, desejando-se até que outras grandes companhias (e algumas delas já acompanham bem de perto os fenómenos sócio-económicos do turismo) possam seguir este bom exemplo

EM PALPOS DE ARANHA ENTRE A POLÍCIA E O TRIBUNAL

UM «FURIOSO» DA BOLA

Há muitas criaturas absolutamente tranquilas que, num campo de futebol, quando vêem perder a equipa do clube favorito, não se podem conter e cometem descalços e até praticam violência em qualquer outra circunstância. Isto aconteceu entre pessoas de qualquer posição social, e, mais vulgarmente, nas camadas populares.

Em Algué de Cima jogava, no seu campo, o grupo local, o União, com a equipa do Clube de Odivelas, em ambiente de efervescência contínua. E aconteceu que, a certa altura do desafio, o fiscal de linha, sr. Hipólito, foi atingido na cabeça com um pedaço de tijolo. Logo desabou sobre ele uma verdadeira chuva de pedras arremessadas pelos «furiosos» em delirante gritaria.

O presumível autor da agressão acabou por ser preso e enviado a julgamento no Tribunal de Polícia.

Foi examinada pelo juiz, sr. dr. Nunes Correia, a participação contra o arguido, na qual, entretanto, eram mencionados outros prevaricadores, embora só um estivesse presente a julgamento. Em face disso, o magistrado julgou incompetente o Juízo de Polícia para julgar em processo sumário o acusado, ordenando que este e a respectiva participação fossem presentes na Subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa, com vista à competente instrução preparatória do processo.

O TRÂNSITO na Rua do Arsenal

Vai ser restabelecido o duplo sentido de trânsito na Rua do Arsenal a partir de amanhã.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma sombrinha, um porta-moedas com dinheiro, uma carteira com documentos do sr. Francisco Silvério Botão Carvalho, uma carteira com um cartão em nome do sr. Carlos Alberto Ferreira dos Santos, uma mala de senhora contendo uma argola com chaves, um embrulho com loiça, óculos graduados, um tampão de roda de automóvel, uma tampa de garrafa de gás, um livro, duas luvas e argolas com chaves.

A FALTA DE TÁXIS

O problema levantado nesta secção, por mais de uma vez, sobre a falta de táxis na capital, suscitou há dias a intervenção do vereador sr. Francisco Casal-Ribeiro, que, na última reunião do Município, conforme noticiámos, abordou a questão com muita oportunidade e de modo significativo: «Em horas de ponta, em dias de chuva ou de calor, ou épocas festivas, arranjar-se um táxi livre 6 milagre, que apenas ocorre com eleitos, como, aliás, todos os milagres!»

Esperemos (melhor, esperam todos os lisboetas) que a edilidade não descure agora o momentoso assunto, pois trata-se de um aspecto cívico da maior importância económica e social, não podendo um serviço de tanto e tão justificado interesse público estar regulado por normas que se consideram ultrapassadas.

Sequências de estudos e um novo curso promovidos pela COPRAI

De Janeiro a Junho, e durante várias sessões, à noite, perfazendo 180 h., dois grupos, constituídos por quadros ou futuros quadros de direcção, vão dedicar-se a vários problemas económico-sociais, compreendendo duas sequências de estudo distintas, sobre «Direcção de empresas e seus aspectos humanos» e «Gestão e organização industrial». A primeira será dirigida pelos dres. Raul Caldeira e Fernandes de Almeida, e a segunda pelos dres. A. Magro, A. Malta e eng.ª Torres Campos, Cardoso dos Santos, Pereira Junior e M. Alegria.

O curso sobre «A organização do trabalho pessoal do dirigente e da sua equipa de direcção» efectuar-se-á de 2 a 4 de Fevereiro. M. A. Gillonier orientará este estudo e falará sobre: natureza e posição da função direcção, emprego de tempo, excesso de trabalho, trabalho da equipa e indicadores de decisão. Temas que, pela sua natureza, poderão interessar a administradores, directores e quadros de direcção.

O secretariado da Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa (COPRAI) prestará qualquer informação e receberá qualquer pedido de inscrição, desde que haja lugar para a sua inclusão, não excedendo os limites fixados.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINELIAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O nosso camarada de Imprensa Redondo Junior volta a assinar uma encenação, desta vez conjuntamente com Jacinto Ramos. Trata-se de «O Mundo de Crista», de Tennessee Williams, que constituirá o segundo original da temporada da Companhia Teatro dos Nossos Dias.
- Intitula-se «Zona Azul» a nova revista a subir em breve à cena do ABC, escrita pelos mesmos autores da anterior e interpretada por quase todo o mesmo elenco.
- No Capitólio estreia-se em breve a revista «Canja com miúdas», escrita e musicada pelas mesmas parcerias que trabalharam no espectáculo que agora sai do cartaz.
- Enquanto «Mary-Mary» faz a sua carreira no Porto prossegue, no Variedades, os espectáculos com a peça «A rapariga do apartamento». A carreira da primeira daquelas obras prosseguirá, portanto, no Variedades, dentro de duas semanas.
- Mariemma, consagrada primeira figura do «ballet» espanhol, obteve em 1964 o primeiro prémio do Certame da Dança Espanhola, em Sevilha; a medalha

de ouro do melhor «ballet», em Valladolid, e a medalha de ouro do Pavilhão de Espanha na Feira Mundial de Nova York.

- No Monumental continuam, sob a direcção de Henrique Santana, os ensaios de afinção da farsa musicada «Paris-Hotel», que deve subir à cena amanhã ou depois.

NO TRINDADE

«O Jogo das Trapaças» em pleno êxito

No Teatro da Trindade (F. N. A. T.) continua, em pleno êxito, a peça de Ion Luca Caragiale «O Jogo das Trapaças», segundo original da época apresentado pela Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana.

A crítica teceu a este espectáculo daquele autor romeno justificados louvores. No jornal «As Novidades», Henrique Rodrigues afirmou: «Quem atentar no relatório que a Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana, tem apresentado no Trindade, desde que iniciou a sua actividade e, sempre, subsidiada pelo Fundo de Teatro, tem observado uma directriz que, aparte esta ou aquela discordância so-

bre uma peça escolhida ou sobre critério de encenação, merece o aplauso geral».

«O Jogo das Trapaças» repete-se todas as noites, às 21 e 45, havendo no sábado uma «matinée» às 17 horas.

NO ABC

Mantém-se o sucesso de «Ai, venham vê-las»

«Ai, venham vê-las», que José Miguel apresenta todas as noites, às 20 e 45 e às 23 horas, no Teatro ABC, continua a exibir-se com grande êxito. Revista de características populares, nela intervêm, em numerosos plenos de graça, Hermínia Silva, Ivone Silva, Maria Adelina, Fernanda Borsati, Susana Prado, Mariema e Maria da Nazaré. Mercê dos aplausos do público, justifica-se plenamente que «Ai, venham vê-las» entre no seu 5.º mês de representações.

NO VARIEDADES

«A Rapariga do Apartamento», continua a representar-se com pleno êxito

Laura Alves tem, em «A Rapariga do Apartamento», uma das

(Continua na 6.ª página)

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

■ Maureen O'Hara e James Stewart vão ser dirigidos em «The Rare Breed» pelo filho do falecido actor Victor McLaglen, que foi o «irmão» de Maureen no célebre filme «O Homem Tranquilo», com

John Wayne e o também já desaparecido Barry Fitzgerald. Andrew McLaglen, que herdou do pai o gosto pelo cinema, preferiu, no entanto, a carreira de realizador à de actor.

UM ESPECTÁCULO

para os doentes do Hospital Militar Principal oferecido pela Doperfilme

Numa feliz iniciativa do artista americano Peppe Miller, no seu regresso de Angola, onde também actuou para as nossas tropas expedicionárias, a Doperfilme proporcionou aos convalescentes do Hospital Militar Principal, um agradável divertimento com aquele artista. Na presença do director do Pavilhão, tenente-coronel dr. Sacadura, oficiais médicos, pessoal de enfermagem e um público constituído por doentes e convalescentes, o locutor Fernando Pessa apresentou o artista Peppe Miller que muito divertiu a assistência com a versatilidade das suas imitações, proporcionando momentos de verdadeira alegria.

■ O realizador Mervyn Leroy escolheu um estreante, Arthur Hill, para contracenar com Jean Seberg como protagonistas do filme «Moment to Moment». Não está ainda marcado o início desta nova produção de Hollywood, em cujo elenco aquele cineasta está, no entanto, a dar os últimos retoques.

■ A «vedeta» cinematográfica Barbara Stanwyck, que foi casada com Robert Taylor, continua a orientar a sua actividade profissional no sentido da televisão. Anunciou, para breve, uma nova série de aventuras dramáticas, sob o título de «O Grande Vale».

■ A actriz Joan Blondell, que há muito não surgia nos «ecrãs» de cinema, vai reaparecer no novo filme «The Cincinnati Kid», num papel que fará lembrar algumas das suas antigas interpretações. A crítica de Hollywood acolheu com simpatia o regresso da antiga «estrela».



«A TOCA»

DE CARLOS RAMOS
Travessa dos Fiéis de Deus, 34
Telef. 323443
BAIRRO ALTO



PARA ADULTOS
FADOS E GUITARRADAS
COM O MELHOR ELENCO FADISTA E NO MELHOR AMBIENTE DE LISBOA

FOLCLORE

HOJE — ESTREIA — HOJE

Grupo Folclórico de «BÁRTOLO VALENÇA»

O MAIS ANTIGO E O MAIS INTERNACIONAL DOS GRUPOS TÍPICOS PORTUGUESES COM O «SHOW» MAIS VARIADO EM MOTIVOS DE FOLCLORE NACIONAL

Reservado o direito de admissão Cozinha mais portuguesa

TRINDADE

(F. N. A. T.)

Às 21.45 — (Maiores de 17 anos)

A ENGRAÇADA COMEDIA

O Jogo das Trapaças

de CARAGIALE

com LIGIA TELES em «Zoé», a jovem e volúvel esposa do Presidente

AO LADO DE UM MAGNÍFICO ELENCO

Espectáculos subsidiados pelo FUNDO DE TEATRO e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

AMANHÃ, À TARDE, às 17 h.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

Hoje, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

1.ª Companhia de Circo de 1965

AS MAIORES ATRAÇÕES

AMANHÃ

A tarde às 16 h. entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos. A noite às 21.30 podem assistir crianças a partir dos 6 anos

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

RIR ATÉ NÃO PODER MAIS!
NO

VARIEDADES

Às 21.45 h. (Adultos) T. 326037

13.ª SEMANA

EM PLENO TRIUNFO!

LAURA ALVES

MAIS

atrevida, maliciosa, extraordinária do que NUNCA!!!



A RAPARIGA DO APARTAMENTO

NO ELENCO

PAULO RENATO

ALMA FLORA

CARLOS JOSÉ TEIXEIRA

PREÇOS POPULARES

Plateia desde 12550

GERAL a 5500

SÓ ALGUNS DIAS

Domingo à tarde às 16 h.

Brevemente, num Teatro de Lisboa

EUNICE e CAIRO

em

«MARY-MARY»

(ADULTOS)

PRÉMIO «LEACRIL»

ENTREGA DO 5.º E ÚLTIMO FIAT 600 D



LEACRIL por intermédio dos seus representantes em Portugal, entrega o 5.º e último Fiat 600 D. Desta vez foi contemplado o Snr. Virgílio Dinis Vicente, morador na Rua Trindade Coelho, 20, em Bragança, e possuidor da etiqueta-automóvel N.º 74714, em sorteio realizado através da R. T. P. no passado dia 30 de Dezembro.

N. B.: — Previne-se o público em geral que as etiquetas com a configuração de um automóvel Fiat 600 D, deixaram de ser válidas, por terem terminado os sorteios LEACRIL, conforme já anteriormente anunciámos.

Índios e «cow-boys» (em desacordo com a tradição)

na Televisão Francesa

Numa nova série da Televisão Francesa, em que os valores «tradicionais» estão invertidos, os índios lutam contra os vaqueiros, por estes explorarem recursos petrolíferos na reserva indiana. A série tem obtido tanto êxito que algumas das casas de alta costura de Paris, estão a apresentar modelos iguais aos usados pela heroína índia, interpretada por Rosenda Monteros, mexicana de nascimento, que se tornou famosa ao aparecer no filme do oeste americano, «Os Sete Magníficos», ao lado de Yul Brynner e de Steve McQueen.

Essa série da televisão tem, também, sido um êxito sem igual na Áustria, Bélgica, Luxemburgo, Monte Carlo, Suíça, Alemanha Ocidental e em vários países africanos. Audiências britânicas e americanas poderão ver, também, em breve, essa série se as negociações que estão agora em curso obtiverem êxito.

«Os Indianos» é uma série em 26 partes que se tornou num dos filmes mais populares da Televisão Francesa. Foi feita na Provença, no sul da França, num período de 18 meses, que terminou no Verão passado, e é uma co-produção da rede de televisão, pertencente ao Estado, e a «Tipi Filmes», uma nova companhia francesa, fundada em 1963 por Paul Sinneville, de 31 anos, filho de um antigo capitão do exército britânico.

«Os Indianos» é o primeiro filme da companhia de Sinneville, o qual afirma que será, provavelmente, o último sobre o Oeste. Sinneville espera realizar outro filme no próximo ano, com o título «Os Piratas», que será adaptável à televisão e ao cinema.

A produção de filmes em Espanha diminuiu muito no ano passado

Segundo números agora revelados, a produção de filmes em Espanha baixou consideravelmente. Quarenta e uma películas espanholas e catorze co-produções formam o balanço da actividade cinematográfica espanhola em 1964. Estas

cifras representam uma diminuição de dezasseis filmes espanhóis e de onze co-produções, em relação às de 1963.

Da produção de 1964, estreada

antes de 1 de Janeiro do ano em curso, dezanove filmes e quinze curtas-metragens vão concorrer aos prémios nacionais de cinematografia que são concedidos anualmente pelo Sindicato Espanhol do Espectáculo. A exportação, por outro lado, aumentou bastante. O maior mercado externo do cinema espanhol foram os países de língua espanhola. Também se exportaram filmes espanhóis para a Europa, especialmente para a Itália e a França e, desde há pouco, para os países situados para lá da «cortina de ferro».

NOS PALCOS DO MUNDO

A contralto inglesa Helen Watts vai dar vários recitais na capital espanhola, nomeadamente no Museu Romântico e no Colégio Superior «Ximenez de Cisneros». Será acompanhada pelo pianista espanhol José María Sonmartín, da nova orquestra da Rádio e Televisão Espanhola.

Representantes de seis grandes companhias norte-americanas de ópera vão reunir-se em Filadélfia, a fim de formarem a Associação de Ópera dos Estados Unidos — o que poderá determinar a vinda de mais «estrelas» da ópera europeia aos palcos norte-americanos. Aurelio Fabiana, empresário-geral da Companhia de Ópera Lírica

de Filadélfia, há dois anos que desenvolve este plano. Declara que os representantes das companhias discutirão os planos para novos cenários, nos diversos teatros de ópera.

Serão marcados mais recitais, tanto norte-americanos como europeus, e estabeleceram-se itinerários para as digressões da Associação, com cantores e organistas estrangeiros.

O autor teatral espanhol Alfonso Paso vai apresentar na República Federal da Alemanha a sua comédia «Si Quiero», por iniciativa da empresa alemã Thomas Sessler.

Por outro lado, a televisão alemã ofereceu o equivalente a sessenta contos por uma só apresentação daquela obra nas suas câmaras.

No que se refere à importação de filmes estrangeiros, a Espanha, em 1964, registou também um considerável aumento, que vai desde 21 por cento sobre o ano de 1961, a 3,3 por cento em relação a 1963. Existem para exhibir, em 1965, 234 películas estrangeiras, das quais 7 são da República Federal da Alemanha, uma da Áustria, 25 da França, 12 da Itália, 22 da Inglaterra, 133 da América Latina, 23 dos Estados Unidos e 11 de outros países.

DEPOIS DAS OBRAS-PRIMAS «HÁ LODO NO CAIS» • «A LESTE DO PARAISO» • «UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO» • «BABY-DOLL» • «ESPLENDOR NA RELVA»

O GENIAL ELIA KAZAN

DEBRUÇA-SE SOBRE A VIDA ACIDENTADA DE UM HOMEM QUE QUIS CONQUISTAR A AMÉRICA

"AMERICA AMERICA"

COM A EXTRAORDINÁRIA REVELAÇÃO STATHIS GIALLELIS
O ÚNICO QUE CONSEGUIU CRIAR O ESTILO JAMES DEAN



NUNCA UMA HISTÓRIA DESCEU TÃO BAIXO, A MISÉRIA HUMANA
NUNCA UM FILME ENALTECEU TANTO AS VIRTUDES DO HOMEM!

TRAIU... SOFREU... ROUBOU... MENTIU... AMOU...

HOJE

AS 21,30

TEVE PROFISSÕES MISERÁVEIS! FOI VAGABUNDO E GRANDE SENHOR!
ESTREIA UM DOS MAIORES FILMES DO ANO



ASTÓRIA FILMES

BILHETES À VENDA PARA A 1.ª SEMANA

EDEN

(ADULTOS)

ATENÇÃO: DADA A LARGA METRAGEM DO FILME APENAS SE EFECTUAM DUAS SESSÕES DIARIAS, COMEÇANDO À NOITE ÀS 21.30 H.

UM ESPECTÁCULO DE 2 HORAS E MEIA, ÚNICO, EMPOLGANTE, NUNCA VISTO, COMO SÓ O CINEMA PODE PROPORCIONAR!

2

SEMANA

MAIORES DE 12 ANOS
DIST. SONORO FILME

A FANTÁSTICA AVENTURA DO FLYING CLIPPER

DESLUMBRANTE REPORTAGEM COLORIDA, EM 70mm, DE ALGUNS DOS
MAIS FAMOSOS, BELOS, LENDÁRIOS E CONCORRIDOS LUGARES DA TERRA!

UM ÊXITO TOTAL, ADMIRADO
POR MAIS DE 20.000 PESSOAS, NA 1.ª SEMANA!

IMPERIO

(Continuação da 4.ª página)

suas melhores criações dos últimos tempos. O público confirma, aliás, este sucesso, enchendo todas as noites o Teatro Variedades, onde continua a gloriosa carreira desta peça, que já conta 13 semanas de representações ininterruptas. Paulo Renato interpreta, também, com muito acerto, o seu papel, completando com Alma Flora e Carlos José Teixeira o elenco desta deliciosa comédia. «A Rapariga do Apartamento», um original americano da autoria de Muriel Resnik, foi encenada por Manuel Santos Carvalho e é um espectáculo cheio de bom humor e optimismo, que se representa todas as noites, às 21 e 45, para maiores de 17 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Carga branca para Hong-Kong», no Avis

O filme «Carga branca para Hong-Kong», ontem estreado no Avis com a sala quase esgotada, é uma cópia inglesa de uma coprodução franco-italo-alemã, em ultracolor e eastmancolor, que deve considerar-se um espectáculo extraordinário no seu género. A história é interessante, bem urdida, e é-nos contada com um realismo impressionante. Neste realismo e na acção constante, num ritmo singularmente intenso, assenta o êxito deste filme tão ao gosto do público de todas as idades. Mas o naipe de artistas, o ambiente estranho de Hong-Kong e sobretudo a perfeição das lutas a soco e de todos os actos de brutalidade concorrem também poderosamente para a boa qualidade do filme. O realizador Helmut Ashley imprimiu ao seu notável trabalho um vigor e uma dignidade muito acima do normal.

No desempenho, salienta-se, por estar permanentemente diante das câmaras com uma descontração total, Horst Frank, que tem uma criação digna de nota especial. Seguem-se-lhe, pela presença e mérito artístico, os intérpretes femininos: Dorothee Parker, Lilli Mantovani e Maria Perschy. Depois, o atómico Brad Harris, Philippe Lemaire, Dietmar Schönherr e um grupo numeroso de actores indigenas.

Um passatempo admirável para todas as idades — esta aventura em Hong-Kong. — Visor 55.

«Harakiri», no «Estúdio» do Império

O cinema japonês, hoje o de mais intensa produção do Mundo, é também, por variadas e múltiplas razões, o mais mal conhecido na Europa e, particularmente, entre nós. Certo é que, na sua grande parte, tal produção — feita em série segundo fórmulas e convenções bem nipónicas, ou imitando os moldes ocidentais — não possui qualquer interesse especial, segundo os especialistas e conhecedores. Mas, como se compreende, da quantidade resulta, simultaneamente, qualidade potencial.

Em certos casos, quer no as-

pecto meramente técnico, quer estético ou, mesmo, ideológico, a cinematografia atinge, no Japão, valores notáveis, a que o exotismo empresta, por vezes, maior encanto.

Com surpresa, o público e a crítica ocidentais são, a cada passo, surpreendidos pela categoria e originalidade de muitos filmes japoneses, que sem esforço foram considerados obras-primas. Não importa a excepção de algumas vozes discordantes, nem o argumento de que tais temas, tratados em termos correspondentes ocidentais, seriam dramalhões insuportáveis. São discussões abstractas ou despidas de sentido, pois as obras japonesas têm de ser vistas na linha da cultura, vida e história do Japão — o que traz ao cinema, como expressões artísticas universais, um valioso e original contributo.

Assim, «Harakiri», o filme de Masaki Kobayashi ontem estreado no «Estúdio» do cinema Império, independentemente de partir de uma história notável, acumula valores plásticos e formas espectaculares de invulgar interesse, quer pela concepção, quer pela factura.

Poderá dizer-se, como reserva, haver um desperdício de pormenores, que dão a «Harakiri» uma caracte-

ristica barroca, um abuso de imagens de violência que atingem a crueldade sádica. Sem dúvida que essa violência é um ponto de partida para a denuncia da superestrutura feudal, assente em conceitos formais de honra e valores falsos.

Em contraste, o sentimento humano do «samurai» Tsugumo (Tatsuya Uakada) surge com o contraste chocante duma legião de seres votados á miséria e á morte, cuja solução — perante o código de honra — estava apenas na morte, no «harakiri».

Mas nada custa admitir que a linguagem, embora com momentos inesquecíveis, como o duelo ao vento e o combate (que lembra um bailado) ou as simples imagens estáticas (autênticas estampas de um passado longínquo), pode ter sido complicada e diminuída por uma prolixidade que ultrapassa a narrativa lenta, tão característica do cinema japonês.

Filme de choque, de feição intelectual, «Harakiri» é uma denuncia violenta, forte, impressionante e, por vezes, muito bela, mas a que falta um maior domínio da narrativa cinematográfica e certa simpli-

(Continua na 8.ª página)

VIDA MUSICAL

Concursos a prémio

EM VISEU — Está anunciado para a Primavera um concurso de piano, promovido pela Pro Arte e que deverá ter lugar em Viseu.

Este concurso é reservado a pianistas de nacionalidade portuguesa, sem limite de idade, o que permite augurar uma muito larga concorrência. O programa foi elaborado para uma secção única. O repertório proposto para a escolha das peças é bastante vasto, e é de molde a pressupor uma preparação que ultrapassa largamente o grau elementar. Das cinco peças com que o candidato terá de prestar provas, só uma é obrigatória, o Estudo de Chopin n.º 2 do op. 25.

O que a Pro Arte pretende principalmente com este concurso é alargar o movimento em prol da descentralização da cultura musical em Portugal. Escolheu Viseu por ser a cidade onde foi criada a mais antiga delegação da Pro Arte, que entretanto instalou novas actividades em vários pontos do continente e das ilhas adjacentes.

EM COIMBRA — Um idêntico aspecto de descentralização verificou-se há pouco em Coimbra com o Concurso de Piano-Carlos Seixas, levado a efeito pela Delegação da Juventude Musical Portuguesa e realizado no amplo Teatro dos Estudantes, de colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, na cidade onde nasceu e encetou a sua carreira o mais célebre dos cravistas portugueses. O actual Concurso Carlos Seixas repetia assim o precedente criado há três anos, e em face do êxito que alcançou projecta realizar o 3.º concurso dentro de dois anos em vez de três.

O concurso estava dividido em quatro grupos, segundo os quatro

graus de preparação: elementar, complementar, superior e post-superior. Teve larga concorrência de candidatos. Muitos vinham de Lisboa ou do Porto, onde se encontram presentemente a estudar, mas verificando-se que a preparação de alguns concorrentes, ou parte dela, foi feita em vários outros pontos: Leiria, Coimbra, Aveiro, Marinha Grande, S. João da Madeira, Braga. Em tempos não muito afastados, não faltavam tão-pouco vocações nascidas na província, de onde saíam mais tarde ou mais cedo á procura de maior segurança de estudo. No período actual, ainda não será fácil que os estudantes de música cumpram a sua formação fora da capital do País, ou da capital do Norte. Mas que há nas províncias portuguesas uma maior e mais protegida autoridade de ensino musical está fora de duvida, compensação grande da diminuição, pelo menos aparente, de movimento de vocações nascidas e criadas na capital.

O ideal seria a recrudescência de interesse em Lisboa, e a possibilidade alargada de cultura musical na província. Podemos esperar que para lá caminhamos.

Casa da Comédia

Hoje e nos dias 25, 27 e 29 de Janeiro e 1 a 3 de Fev., pelas 22 horas. As peças «Antes de começar», de Almada Negreiros e «O Iconoclasta» ou «O Pretendente Imaginário», de Fernando Amado.

Visite o Clube e faça-se sócio. Rua S. Franc. Borja, 22 (às Janelas Verdes).

MAIORES DE 17 ANOS

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. **TEATRO VILLARET** AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL.: BILHET, 53 85 86

LISBOA TEM NO SEU NOVO TEATRO UM GRANDE ÊXITO POPULAR

A COMÉDIA MUSICADA

«O IMPOSTOR GERAL»

COM

RAUL SOLNADO ★ MARIA PAULA ★ BARROSO LOPES ★ ARMANDO CORTEZ ★ ISABEL RUTH e FRANCISCO NICHOLSON

TODAS AS NOITES 2 SESSÕES ÀS 20.45 e 23 HORAS

E TAMBÉM ÀS 18,30 HORAS

A PARTIR DO DIA 26 DE JANEIRO

A COMPANHIA DO T. N. T. (EMPRESA JACINTO RAMOS)

na peça em 3 actos de Michael Redgrave ENCENADA POR PAULO RENATO

«O SEGREDO»

EM QUE REAPARECE

MARIA BARROSO

AO LADO DE

JACINTO RAMOS DALILA ROCHA ISABEL DE CASTRO FERNANDA COIMBRA OCTÁVIO BORGES

BILHETES À VENDA

Devendo os Srs. Assinantes levantar os seus bilhetes até ao dia 23

MAIORES DE 17 ANOS

★ 150 MIL PESSOAS já viram ★

MY FAIR LADY

8ª

SEMANA

UM ÊXITO QUE ULTRAPASSA TODOS OS ÊXITOS!

com AUDREY HEPBURN e REX HARRISON

no

MONUMENTAL (M. 12 anos)

ASTÓRIA FILMES



Françoise Hardy durante a sua actuação no Casino Estoril

Françoise Hardy
que ontem actuou
no Casino Estoril
regressou a Paris

Lotação esgotada, como era de prever, registou, ontem, o Casino Estoril, onde se apresentou, em espectáculo único, a famosa vedeta Françoise Hardy.

Acompanhada pelo seu conjunto privativo, a jovem artista correspondeu ao desejo dos seus numerosos admiradores, cantando as mais bonitas e mais popularizadas canções do seu divulgado repertório. De presença agradável, irradiando simpatia, Françoise Hardy fez alarde da sua indubitável classe, mostrando-se à altura do lugar a que, apesar da sua juventude, já conseguiu guindar-se, pois é hoje em dia muito justamente considerada uma das melhores vedetas do «music-hall» internacional.

Esta manhã, a simpática artista regressou a Paris no avião da TAP. Mas antes de embarcar no aeroporto de Lisboa, atendeu os pedidos de autógrafos que muitos jovens ali foram fazer-lhe.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE
SUA EXCELENCIA O MORDOMO — S. Luiz e Alvalade
AMÉRICA, AMÉRICA — Eden

TIVOLI
Telef. 50595

A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Shirley MacLaine, Paul Newman e Robert Mitchum
na fabulosa comédia em Cinemascope — Cor de Luxe
ELA E OS SEUS MARIDOS
A's 18.30 — II OURO NEGRO SHOW (M. 6 anos)

SAO JORGE
Telefs. 54153/54

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
James Bond
no seu novo e explosivo filme em 2.ª SEMANA
007 ORDEM PARA MATAR
e com ele as suas novas e incríveis mulheres!
com Sean Connery e Johanna Harwood

ODEON
Telefone 326283

A's 15.15 e 18.15 (Pr. red.) e 21.30
O PUBLICO APLAUDIU!
A deslumbrante e famosa zarzuela
A VERBENA DE LA PALOMA
com Conchita e Velasco e Vicente Parra
Canções, duetos, amores e ciúmes, num delicioso ambiente de boémia
Eastmancolor Som estereofónico (M. 17 anos)

ROMA
Plateta 72778 Balcão 729192

A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Um extraordinário drama policial!
MORTE DE UM ASSASSINO
ROBERT HOSSEIN — MARIE FRANCE PISIER

ROYAL
Telefon. 865037

A's 21 horas (M. 12 anos)
Aventura e luxo no filme
CAMAS SEPARADAS
7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS

CASINO ESTORIL

A's 17 e às 21.30 h. (M. 12 anos)
UMA RAPARIGA NOS TEUS BRAÇOS
com Cliff Richard e Carole Gray

IMPERIO
Telefone 555134

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O Universo fascinante que o mundo não mostrou
A FANTASTICA AVENTURA DO FLYING CLIPPER
70 m/m EASTMANCOLOR 70 m/m
Atenção! O filme começa às 15.25 e 21.40 prefixas.

estudio

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
HARAKIRI
Prémio especial do júri no Festival de Cannes

POLITEAMA
Telef. 326305

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Um filme de rara grandiosidade espectacular
A FERRO E FOGO
com Gordon Mitchell, John Drew Barrymore e Jeanne Crain
A história de dois guerreiros a quem o ciúme arrasta para uma revolta sangüinária.
Scope — col. (M. 12 anos)

AVIS
Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Acção intensa em ambiente de mistério!
CARGA BRANCA PARA HONG-KONG
com Brad Harris e Horst Frank
ULTRASCOPE — EASTMANCOLOR

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)
RUMO A TÓQUIO
IVANHOE (O VINGADOR DO RED)

LIZ
Telefone 48560

A's 21 horas (Adultos)
Um filme excepcional
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor e Richard Burton

TERRAS
Telef. 320917

A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
MOMENTO DE VINGANÇA ATLANTIDA

SAO LUIZ
Telefone 327172

A's 21.30 (M. 17 anos)
ESTREIA
de uma comédia deliciosa
SUA EX.ª O MORDOMO
com JEAN GABIN
Uma realização de Jean Paul Le Chantilly

CONDES
Telefone 322523

A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (Adultos)
7.ª SEMANA
Do grande filme que o publico de Lisboa já consagrou...
«A ULTRAPASSAGEM»
(II Sorpasso)
VITTORIO GASSMAN — Catherine Spaak e Jean-Louis Trintignant
Real. de Dino Risi

MONUMENTAL
Telefone 55131

A's 15 e 21.30 (M. 12 anos)
O melhor filme do ano de 1964 em 8.ª SEMANA
MY FAIR LADY
com Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway

Atenção! O filme «My Fair Lady» começa a ser exibido impreterivelmente às 15.10 e 21.40 horas.

EDEN
Telefone 320768

A's 21.30 (M. 17 anos)
ESTREIA
O filme emocionante de Elia Kazan
AMÉRICA, AMÉRICA
com Stathis Giallelis
A's 18.30—20 QUILOS DE SARILHOS

ALVALADE
Telefone 763088

A's 21.45 (M. 17 anos)
ESTREIA
SUA EX.ª O MORDOMO
Uma comédia deliciosa com Jean Gabin e Liselotte Pulver

RESTELO
Telefone 510375

A's 21.15 (Adultos)
Um filme verdadeiramente excepcional
CLEÓPATRA
com Elizabeth Taylor e Richard Burton

chicote

RESTAURANTE
TURISTICO
REGIONAL

P. do Areeiro, 3-B—Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Minho, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

restaurante arameiro
PRÊMIO DO S.N.I.
LISBOA (Restauradores)

Samba RESTAURANTE BAR FOLCLORE

Todas as noites musica para dançar sempre com atrações
AMANHÃ AO ALMOÇO VERDADEIRA FEIJOADA A BRASILEIRA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953 (Maiores de 17 anos)

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA A PORTUGUESA DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
Aberto até à 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

RESTAURANTE CASA DO ALENTEJO
Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes
NOVA GERÊNCIA (SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE SÃO MARTINHO
ESPECIALIDADES DIARIAS AMBIENTE CONFORTÁVEL
Rua dos Sapateiros, 168
Telef. 324187

ESTALAGEM DO Galeão
ERICEIRA — Telef. 55

TODOS OS FINS DE SEMANA
LAGOSTA COM NATAS — LAGOSTA A CARDINAL — LAGOSTA A TERMIDOR — CARIL DE MARISCOS — CABRITO A PASTOR — LINGUADO A GALEÃO e outros pratos à escolha

MAQ. LAVAR - FOCÕES
PEQUENO ANUNCIO GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
reio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99 LISBOA



A FARSA de
GEORGES FEYDEAU
e MAURICE DESVALLIÈRES
ADAPTAÇÃO
de JORGE DO VALE

PARIS HOTEL

Musica de JOÃO NOBRE
Direcção musical de FERNANDO DE CARVALHO

e ainda HELENA VIEIRA • LUÍS HORTA • LYNNE MOTTA • HENRIQUE VIANA • MARIA CANDAL • ANTÓNIO MARQUES • ALDA PINTO • LIA GAMA • VERA MARIA • DELFINA CRUZ • JOSÉ MORGADO • GINA • VIRGINIA • GUIDA • ANTÓNIA • MORENA • ALEXANDRA • os bailarinos: CONSTANT • VEIGA • RODRIGUES e ISASCA
Coreografia de CHARLES Dir. musical de FERNANDO DE CARVALHO

VASCO MORGADO, continua a transformar O ESPECTACULO em PORTUGAL depois de «Férias em Lisboa» agora MAIS UMA SUPERPRODUÇÃO MUSICAL!!!

AMANHÃ — ESTREIA
2 SESSÕES 20.45 e 23 H.

(Adultos) DIR. E ENCENAÇÃO DE HENRIQUE SANTANA

DESEMPENHO DA
COMPANHIA TEATRO ALEGRE

com HENRIQUE SANTANA no protagonista ★ IRENE ISIDRO ★ COSTINHA ★ MARIA HELENA ★ HENRIQUE SANTOS
AS REVELAÇÕES IRENE CRUZ ★ JOÃO LOURENÇO ★ NICOLAU BREYNER

(Continuação da 6.ª página)

cidade, para poder considerar-se uma obra-prima.

Mas pela temática, expressão das imagens, interpretação e boa qualidade técnica, «Harakiri» constitui um bom exemplo do cinema japonês que vale a pena ver-se — uma obra forte e saudável, impressionante e terrível. Teve o «Prémio Especial do Juri» em Cannes. É um atractivo. Mas mais do que isso, o filme vale por si mesmo, apesar de lhe não faltar certa retórica. Mas é uma retórica em grande, assente em valores sociais e humanos que profundamente impressionam — M. de A.

«A ferro e fogo», no Politeama

O realizador Fernando Cherchio conseguiu dar notável plasticização ao argumento, segundo o romance de Enryk Sienkiewicz, do filme «A ferro e fogo», ontem estreado no Politeama com visível agrado dos espectadores que enchiam quase por completo a sala. Que a produção italiana está apta a oferecer espectáculos grandiosos, em que se movimentam grandes massas de figurantes, prova-o, mais uma vez, este «Col Ferro e Col Fuoco», que reconstitui com grandeza e vigor episódios de um período agitado da Europa do século XVIII, quando a Ucrânia, cruelmente subjugada pelos polacos, se viu também terrivelmente ameaçada pelas sanguiná-

rias hostes tártaras. Essa luta sem tréguas, contra um destino histórico desgraçado, a qual serviu também para levar a cabo vinganças tenebrosas, a que o amor e o ódio não eram estranhos, é-nos contada com um realismo impressionante, em euforismo e eastmancolor, no filme agora no cartaz do Politeama.

No desempenho evidenciam-se Jeanne Crain, Pierre Brice, Elena Zareschi, Akim Tamiroff, John Drew Barrymore e Gordon Mitchell. A partitura, de Giovanni Fusco, e a fotografia, de Pier Ludovico Pavoni, são notáveis.

Os complementos são interessantes. — VISOR 33.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título — «América, América».
Produção — Americana.
Realização — Elia Kazan.
Intérprete — Stathis Giallelis.
Género — Dramático.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Normal, a preto e branco.
Classificação — 17 anos.

No São Luiz e no Alvalade

Título — «Sua Ex.ª o Mordomo».
Produção — Francesa.
Realização — Jean Paul Le Chanois.
Intérpretes — Jean Gabin, Liselotte Pulver, Gaby Morlay, Philippe Noiret e Mireille Darc.
Género — Comédia.
Distribuição — Exclusivos Rivus.
Processo — Francscope.
Classificação — 17 anos.

Inauguração da temporada
de Ópera em S. Carlos
ELECTRA — Astrid Varnay

Imponência normal, um certo rumor no princípio, quando a orquestra, no palco, balbucia a entrada do poema sinfónico «Morte e Transfiguração», que preenche o tempo — normal — de um espectáculo em que a ópera escolhida, a «Electra», de Ricardo Strauss, dura uma hora e quarenta minutos.

É novamente Georges Sebastian quem suporta a responsabilidade de toda a montagem musical. A sua direcção faz sobressair a muito justamente gabada escrita orquestral do autor no famoso poema sinfónico, que peca, para nós, pela redundância que resulta da demasiada insistência do motivo principal. Mas a clareza de compreensão, a sinceridade emotiva e o gosto musical, fino e seguro, com que Sebastian serve a partitura não podem evitar algumas deficiências de enaipamento e outras.

O grande momento era, porém, o da representação, que não se fez esperar exageradamente; e não desiluiu ninguém, esquecendo de pressa a hesitação com que se abriram as cortinas sobre o sombrio cenário, próprio para a negra tragédia em que se dilacera a protagonista. Aquela tempo de uma hora e quarenta minutos, curto para uma ópera, imenso para um acto só, não foi afinal, nem curto nem longo, foi um misto de horror e de deslumbramento, que nos empolgou, sem um segundo de distracção — embora, decididamente, sem adesão da nossa parte á estética de Ricardo Strauss, mas rendidos á alquimia da partitura e á magia da figura central. Reavivamos a nossa memória sobre a representação de há onze anos com as linhas sem pretensão que escrevemos na altura, e em que dirigíamos á protagonista, Inge Borkh, os mais rasgados elogios. Hoje o nosso espanto recai sobre Astrid Varnay, que nunca se poderia confundir com Inge Borkh, pois é demasiadamente forte a personalidade de ambas, mas que talhou uma «Electra» de um vinco, porventura, ainda mais atroz. Falámos em dilaceração, em horror, em atrocidade, adjectivação que nos coloca fora de moda; mas, então, mais fora de moda estão os excessos de Sofocles e os enxertos de Hugo von Hofmannstahl. É porque não aderimos decididamente a Ricardo Strauss? Porque estamos demasiadamente perto da valsa vienesa, subterrânea, mas presente em boa parte da partitura, para realizarmos o seu amálgama com a Grécia antiga, porque a linguagem musical de Strauss não é da mesma qualidade artificiosa do que a representação helénica, precisa-

mente porque a sua exacerbação nunca se emancipa do erotismo, que é um móbil como outro qualquer, mas um só, sempre o mesmo, porque a sua personalidade não consegue livrar-se da situação de epigonismo, e porque as mil façanhas da sua técnica não lhe podem dar a subtilidade de raiz que lhe falta, carência não compensada pela fertilidade de invenção de raiz.

Mas Strauss não deixa de ser um obreiro de técnica prodigiosa, e, qualidade maior ainda, um homem de nítida visão teatral. E também a estreita ligação das linhas vocais com a expressão verbal confortá-nos, redobrada pela naturalidade dos contrastes entre os momentos de plasticidade e os de eletrizada compressão. Esse potencial de vigor dramático, que iam chamar fácil, em confronto com as dificuldades técnicas de que a partitura é erigida tanto para os cantores como para a orquestra, devem exercer uma grande atracção sobre os intérpretes; estes, elevam-se ao supremo degrau da expressão, quando são da estirpe de Astrid Varnay, com 3 momentos capitais em que todos nós, publico, nos achamos desintegrados da nossa função de meros espectadores, que já nem se lembram de cochichar, tossir ou espirrar. Esses três momentos são: o desfecho imprecipitado da cena de «Electra» com a Rainha (cena que é também das melhores para a orquestra) rastejante, uivante, delirante; o reconhecimento de Orestes por «Electra» e sua transfiguração; e a loucura final de «Electra», com grandes passadas de dança em que felizmente não há vestígios de valsa vienesa.

Contracenou com Astrid Varnay, em primeiro lugar, a soprano Liane Synek, no papel de «Crisotemis», que também precisa de um grande estofado de actriz e de cantora; Liane Synek teve por sua conta um bom desempenho com momentos excelentes. (Só não nos agrada o insignificante pormenor da sua cabeleira demasiadamente volumosa, assim como o arranjo do cabelo de «Electra» não foi suficientemente selvagem). Mais episódico, mas de importância capital, o papel de «Clitemnestra», a rainha, foi entregue a Martha Mödl, que teve a seu favor a dicção incisiva e bastante caracter vocal. Heinz Borst, no papel de «Orestes», tem a sorte de uma parte vocal mais humana (mas é de uma pompa um bocadinho falsa a solenidade da orquestra na sua entrada), parte vocal em que se houve com franco agrado, compo-

(Continua na 13.ª página)

Assim vai o Totobola...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO
PARA O CONCURSO N.º 20-4.ª ÉPOCA

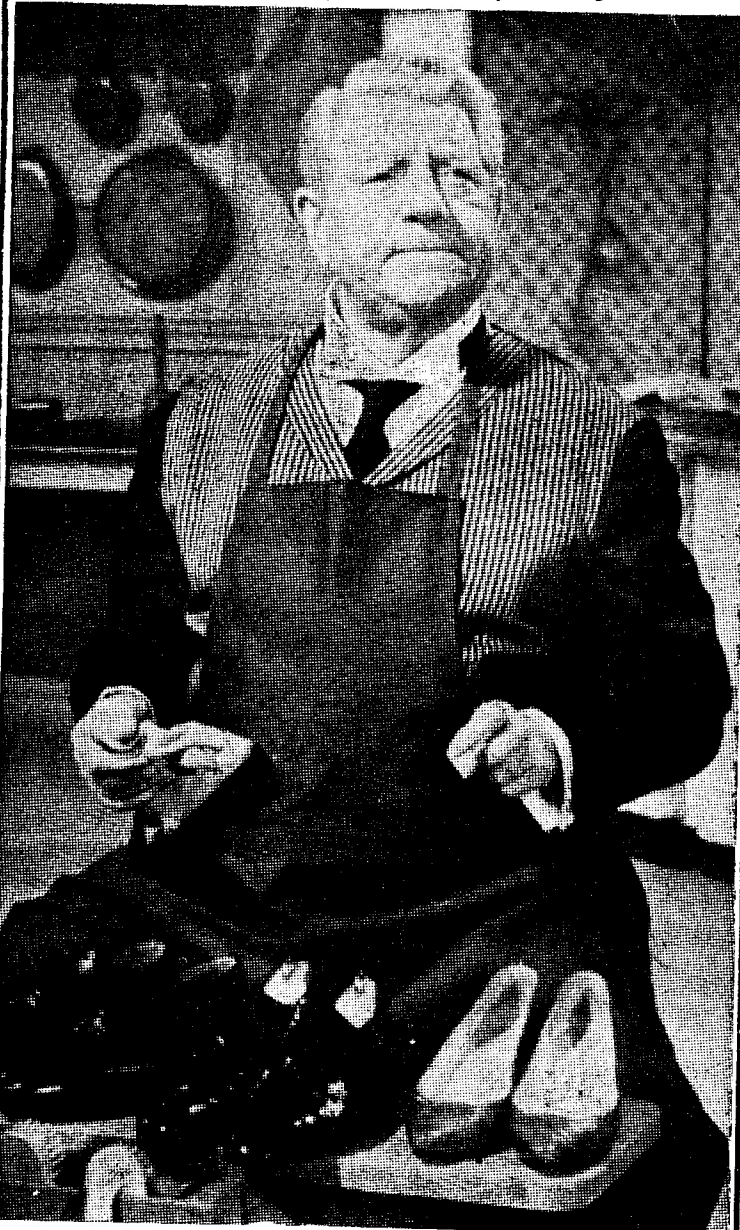
Rádio Ribatejo — 11X 112 1X1 X212; Cavalgada do Ritmo — 111 1XX 1X1 2X11; Agores — 112 11X 111 2X11; Correio dos Açores — 111 1X1 1X1 2X21; Renovação — 112 111 1X1 2X21; Folha do Domingo — 11X 112 111 2X21; Clube Asas do Atlântico — 112 1X2 1X1 2X21; Badaladas — 11X 122 121 2X2X; Notícias de Ovar — 112 1X1 111 2X1X; Linhas de Elvas — 112 11X 112 2X1X; Notícias de Felgueiras — 112 11X 12X 2X2X; Tico Tac — 11X 11X 111 2X21; A Voz Desportiva — 112 1XX 111 2X1X; Brados do Alentejo — 111 2X1 112 2X11; O Telégrafo — 112 1XX 121 2X21; Diário dos Açores — 111 1XX 1X1 2X21; Gazeta de Coimbra — 112 1X1 121 2X2X; O Templário — 112 112 121 2X11; Maria da Fonte — 112 1XX 121 2X11; Póvoa de Lanhoso — 1X2 11X 1X1 2X11; Estrela da Manhã — 112 112 111 2X21; O Jornal de Felgueiras — 112 11X 121 2X21; Cardeal Saraiva — 112 112 11X 2X11; Reconquista — 1X2 112 121 2X21; Voz de Lamego — 111 11X 121 2X22; A Voz — 111 112 111 2X2X; Peça Que Não Maça — 11X 1X1 1X1 2X21; Magazine Desportivo — 11X 111 1X1 2X21; Galo da Manhã — 11X 1XX 1X1 2X21; O Desporto em Marcha — 11X 11X 1X1 2X21; República — 112 11X 121 2X21; Gazeta das Caldas — 1X1 11X 12X 2X21; Notícias de Beja — 112 1XX 1X1 2X21; Eu Sei Tudo — 112 1X1 121 2X21; O Distrito de Setúbal — 112 1X1 121 2X21; Eco do Funchal — 121 1X1 211 2X11; Eco do Desporto — 112 1X2 1X1 2X21; Notícias de Viana — 112 112 1X1 2X21; Correio do Vouga — 112 111 1X1 2X21; Jornal de Évora — 112 11X 1X1 2X21; Rádio Altitude — 11X 112 111 2X21; O Distrito de Portalegre — 11X 112 1X1 2X2X; Litoral — 1X2 111 1X1 2X21; Povo Algarvio — 112 12X 1XX 2X21; Comércio de Portimão — 11X 11X 211 2X21; Jornal de Serpa — 11X 11X 111 2X21; Jornal de Sintra — 111 1X2 12X 2X21; A Voz do Domingo — 112 122 111 1211; Jornal do Barreiro — 112 11X 111 2X21; Diário de Coimbra — 112 111 111 2X21; A Rabeca — 112 11X 111 2X2X; O Arauto — 111 112 122 2X2X; Canal B — 11X 112 211 2X2X; Notícias do Douro — 1XX 12X 2X1 1X22; Ideal Rádio — 11X 112 1X1 1X11; A Voz de Chaves — 112 112 1XX 2X21; Flor do Tâmega — 112 112 111 2X21; Ala Arriba — 112 11X 111 2X21; O Comércio de Leixões (Desporto) — 112 111 1X1 2X21; O Comércio de Leixões (De Tudo um Pouco) — 11X 111 121 2X2X; De Tudo um Pouco — 112 1X1 111 2X21; Repórter do Dia — 112 11X 111 2X21; Penalti — 112 11X 1X1 2X21; A Lição do Menino Quim — 11X 1X2 121 2X21; Aqui, Salgueiros — 111 111 111 2X21; A Voz dos Ridículos — 122 111 11X 111X — As Dez. Espere Por Nós — 112 111 1X1 2X21; Dos Fracos Não Reza a História — 11X 11X 2X21; O Sorriso da Hora do Almoço — 112 1X2 2X1 2X21; Gazeta do Centro — 11X 122 121 2X1X; Defesa de Arouca — 111 1X1 111 2X21; Rebola a Bola — 1X2 1X2 1X1 2X21X; A Comarca de Arganil — 11X 112 111 2X21; Rádio Oceano — 11X 112 211 2X21; O Alcoa — 112 1XX 1X1 2X21; Apostolado — 1X2 112 211 2X2X; Último Palpite — 11X 1XX 111 2X2X; Miau — 111 11X 2X1 2X21; Lobito — 112 1X2 121 2X21; Comércio de Luanda — 1XX 11X 2X2 12X1; Diário do Ar — 1X1 11X 11X 2X2X; Onda Desportiva (R. C. A.) — 111 1X2 111 2X22; Notícias — 112 111 111 2X21; Diário de Luanda — 112 1X1 111 2X21; Trópico — 111 11X 111 2X2X; Resenha Desportiva (E. O. A.) — 112 11X 111 2X21; ABC — 111 1X1 11X 2X21; No Mundo do Desporto (R. C. Benguela) — 112 111 121 2X21; Record — 112 1XX 121 1X11; Onda Desportiva — 112 1X2 1X1 2X21; Talismã (Paredê) — 111 1X1 11X 2X21; Talismã (Miramar) — 111 1X1 111 2X21; O Despertar — 112 1XX 121 1XX1; O Setubalense — 112 1X1 121 1X11; Solos de Instrumentos — 112 112 121 2X22; Música Para Jovens — 112 122 121 2X22; Música da Nossa Terra — 1X2 1X2 1X1 2X22; Mundo Desportivo — 112 11X 1X1 2X21; Folha de Tondela — 112 111 111 2X21; Semana Tirsense — 11X 11X 1X1 2X21; Ecos de Cacia — 111 111 111 2X21; Diário do Alentejo — 112 1X1 1X1 2X21; O Algarve — 111 2X21 111 2X21; Terra Alta — 112 112 121 2X2X; Notícias de Guimarães — 1X2 111 1X1 2X2X; O Comércio de Guimarães — 112 111 1X1 2X21; Jornal do Sul — 11X 112 2X21 2X22; Motor — 1X1 212 1X1 2X21; A 23.ª Hora — 112 1X2 1X1 2X21; Notícias D'Évora — 11X 1X2 111 2X21; Rádio Placard — 1X2 112 2X2X; Palavras Cruzadas Com Música — 112 11X 2X2 1222; Só Rádio — 11X 1X2 11X 2X21; Sorriso Matinal — 1X2 111 1X2 111X; A Ordem — 112 112 111 2X2X; Jornal de Notícias — 112 112 1X1 1X2X; Colina Sagrada — 11X 111 2X21 2X21; Programa Sem Nome — 11X 111 2X2 2X21; Resenha Desportiva — 112 112 1X1 2X21; Rádio Clube do Norte — 1X1 1X2 1X2 2X21; Norte Desportivo — 112 2X2 111 2X21; O Comércio do Porto — 112 1XX 1X1 2X21; Rádio Sports — 112 111 1X2 2X21; Diário do Norte — 11X 112 111 2X21.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

N.º	JOGOS	1	X	2
1	Portugal-Turquia	124	—	—
2	Avintes-Freamunde	108	14	2
3	Progresso-Vilanova	23	30	71
4	Tirsense-Amarante	117	4	3
5	Anadia-Alba	77	40	7
6	N. Soure-Maria das	37	41	46
7	Canica-Gin. Sul	103	12	9
8	A. Ribau-Saragoça	54	40	30
9	Cordova-Las Palmas	105	14	5
10	Múrcia-Barcelona	12	26	86
11	Corunha-A. Madrid	16	16	92
12	Levante-Bétiis	55	42	27
13	Sevilha-Valência	88	24	12

e o prognóstico «lógico» será: 112 112 111 2X21.

Sua Ex.ª
o Mordomo



LISELOTTE
PULVER

JEAN
GABIN

MIREILLE
DARC

PHILIPPE NOIRET • GABY MORLAY

Uma realização de JEAN PAUL LE CHANOIS
ADULTOS

«ELE» RESOLVE OS PROBLEMAS DO PATRAO
(E QUE PROBLEMAS!!!)

«ELE» RESOLVE OS PROBLEMAS DA PATROA
(E QUE PATROA!!!)

«ELE» RESOLVE OS PROBLEMAS DO MENINO E DA
MENINA (E QUE MENINOS!!!)

Sua Ex.ª o Mordomo

SÃO LUIZ

HOJE
ESTREIA

ALVALADE

21.30

RIVUS

21.45

RESUMO: Após vinte anos de ausência, Christophe apresenta-se em casa de seu irmão Robert, casado com Angela, e pai de Aline, noiva de Xavier. Na pequena cidade, diversas mulheres foram mortas e roubadas. Um dia, Sybille, uma velha, é atacada. Um botão do seu caco é arrancado. Robert encontra o botão numa gaveta de Christophe, entre cartas e fotografias de mulheres. Drama: Sybille é assassinada e Robert vê Christophe entrar de noite em casa... Entra, então, no quarto de Christophe.

17 — Tudo me parecia um pesadelo. Acordei Christophe violentamente: «Chris! Chris! levanta-te! Onde estiveste esta noite... mataram madame Mortane... A que hora entraste? Ele, sobressaltado: «O quê? No mesmo instante, Aline entrou no quarto: «Pai... Acabo de ouvir... Oh, pobre Sybille! Ela nem sequer olhou para Chris — e caiu-me nos braços. Tentei consolá-la. Os soluços sufocavam-na: «Ouví um ruído esta noite, pai... Levantei-me e olhei através da janela... Perguntei-lhe, então: «Viste alguma coisa? Alguém? Aline, sempre chorando, disse: «Sim... Um homem passava junto das grades do jardim de Sybille... Eu insisti, angustiado: «Como era ele? Ela hesitou: «Não o posso descrever... Trazia um impermeável e uma pilha... Olhei para Chris. Tinha tirado o impermeável e escondia uma pilha no colchão.



18 — Aline deixou o quarto do pai quando Xavier se fez anunciar. Havia sido prevenido do crime e tudo desejava saber. Aline caiu-lhe nos braços: «Quando penso, querido, que poderia ter gritado por socorro e evitado o crime... Tenho de ir à Polícia dizer o que sei! Ambos saíram de casa. Fiquei só com Chris, que lentamente se barbeava. Disse-lhe: «Chris... diz-me a verdade... Que fazes na vida? De que vives? És misterioso enigmático... Sou teu irmão! Houve um tempo em que não tinhas segredos para mim... Tudo me dizias, e eu protegia-te de nossos pais...» «Esperava a sua reacção. Ele voltou-se para mim: «Bem me lembro, meu irmão... Mas eu nem sempre te dizia tudo... E, subitamente triste: «Não mereço a tua confiança, Robert...

O FILHO PRÓDIGO

por CLAUDE DUPRE

Não te importunares mais tempo... Desejei protestar, mas Chris não o permitiu: «Se queres, partirei esta noite...» O olhar, todavia, contradizia as suas palavras. Mas eu disse: «Está bem... Talvez seja melhor...»

19 — Tinha mil coisas para fazer antes que Chris partisse. Dar-lhe, por exemplo, o dinheiro que lhe coubera na herança, e que eu investira em diversos negócios. Ele tinha de partir. Não o podia denunciar: era meu irmão!



20 — Entrei em casa era meio-dia. Sómente havia dois pratos na mesa. Perguntei: «Onde está Aline? Angela informou: «Chris levou-a para um «pic-nic... Ela não queria, mas por fim aceitou... O assassinato desta noite enervou-a bastante. Ela lamenta não ter podido reconhecer o homem... Chris, então, convidou-a a ir passar com ele o dia ao bosque... O ar livre far-lhe-ia bem as ideias — eis, em suma, as suas razões! Chris e Aline... Chris! Mas era ele, o criminoso, o assassino... Aline tinha visto o estranho a vigiar o jardim... E Chris sabia-o! Aline corria perigo — eis o meu cuidado. Sai, meti-me no automóvel, dirigi-me para o bosque como um doido! Cruzei o bosque em todos os sentidos e, subitamente, encontrei Aline. Desci do carro e corri para ela. Aline caminhava lentamente, colhendo esta e aquela flor... E eis que, de repente, um desconhecido, de impermeável, mascarado, surgiu de trás de umas árvores e se dirigiu para ela!

TAUROMAQUIA

Litri colhido e condecorado
HUELVA, 21 — O matador Miguel Baez «Litri» foi colhido com prognóstico reservado pelo quinto novilho que lidou num festival de beneficência ontem realizado em Huelva. Sofreu fortes contusões e provavelmente fractura de várias costelas.
Antes de começar o espectáculo, o «alcalde» de Huelva entregou a «Litri» a medalha de beneficência concedida pelo Governo espanhol como prémio «das múltiplas corridas em que ele tem colaborado gratuitamente em prol das necessidades». — (A. N. I.)

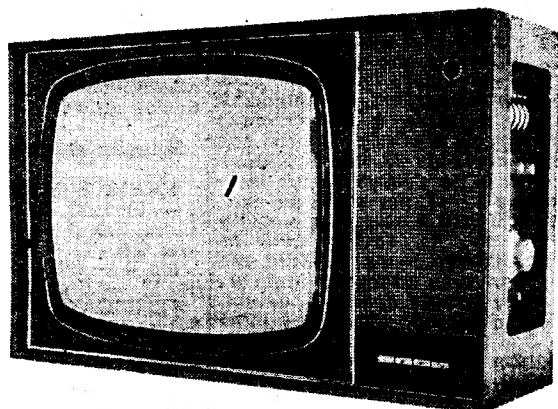
A Feira de Santo Isidro
MADRID, 19 — A Feira de Santo Isidro comporta este ano dezasseis corridas de toiros — anuncia a Imprensa.
Os «diestros» já contratados até agora são Julio Aparicio, Santiago Martín «El Viti», Jaime Ostos, Diego puerta e Fermín Murillo. A empresa espera ainda contratar, além de outros matadores, o espada Manuel Benites «El Cordobes». — (A. N. I.)

Associação Portuguesa de Amigos dos Moinhos

Comemorando o primeiro aniversário da fundação da Associação Portuguesa de Amigos dos Moinhos, a sua direcção — a que preside o sr. J. M. dos Santos Simões — mandou celebrar hoje, na igreja de São Vicente de Fora, uma missa de acção de graças, em honra do padroeiro dos moinhos, o mártir São Vicente. Foi celebrante o padre Moreira das Neves, estando presentes os corpos gerentes e muitos sócios.
As 18 e 30, reúne-se, na secretaria daquele organismo, no Museu de Arte Popular, na Praça do Império, a assembleia geral ordinária, para apreciação de contas, leitura do relatório da direcção, eleição de membros dos corpos gerentes e apresentação do plano de actividades para o ano corrente.
Estará patente a exposição documental sobre molinologia.



...A DARTO JÁ ENCONTROU PARA SI O FAMOSO TV PHILCO



dada a sua excepcional qualidade oferece

3 ANOS DE GARANTIA PARA O CINESCÓPIO

150\$00 MENSAIS

QUANTIDADE LIMITADA PARA ESTA CAMPANHA



SEXTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1965

CCN

CCN

*companhia
colonial de
navegação*

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

« LOBITO »

Em 23 de Janeiro

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário).

« UIGE »

Em 26 de Janeiro
às 16 horas

Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES.

« GANDA »

Em 6 de Fevereiro

Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMÉDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega em Lisboa até 4 de Fevereiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

« SANTA MARIA »

Em 11 de Fevereiro
às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI)

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telex. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telex. 23342

JOSÉ GONÇALVES DUARTE
FALECIDO A 22 DE NOVEMBRO DE 1964

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, lamentando não o poder fazer directamente, como era seu desejo, por desconhecimento de moradas.

DR. ARNALDO MONTEIRO
PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Maria Augusta da Cruz Monteiro, Maria Elvira da Cruz Monteiro, Armindo Monteiro, filhos e sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, irmão e tio e que serão celebradas missas sufragando a sua alma, amanhã, 23, às 10 horas, na igreja de Santo António do Estoril, e às 12.30 horas, na igreja de S. Roque, em Lisboa.

MANDA MAIS o «Lord-Mayor» do que o rei...

Cabem ao «Lord-Mayor» de Londres direitos e prerrogativas que o tornam poderoso. Ele manda muito mais que o rei. É o primeiro juiz de todos os tribunais londrinos; e, sob o ponto de vista militar, está investido em poderes idênticos aos dos governadores dos condados.

Eleito por um ano, tem a sua residência num palácio situado numa das extremidades da Ponte de Londres e que se chama Mansion House.

Automóveis eléctricos para se evitar a poluição da atmosfera

Pensam os cientistas que a introdução do automóvel eléctrico poderá solucionar o problema, cada vez mais complicado, da poluição da atmosfera nas grandes cidades.

A Federal Power Commission, de Washington, recomendou que se faça um estudo nesse sentido, para se averiguar da possibilidade do fabrico de carros accionados por meio de baterias.

REVIVESCÊNCIA de Carlós Magno

O Conselho da Europa vai promover uma exposição sobre a acção e a influência de Carlos Magno, que poderá ser vista em Aix-la-Chapelle, de 26 de Junho a 19 de Setembro próximos.

Muitos países, incluindo a Rússia, a Roménia, a Alemanha Oriental, os Estados Unidos da América do Norte e, também, a Biblioteca do Vaticano, contribuirão com peças valiosas e documentos do mais alto valor histórico.

HÁ 20 ANOS

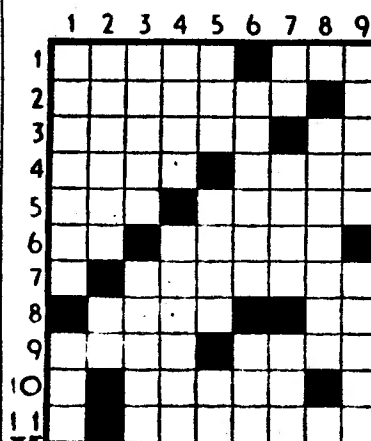
O «Diário de Lisboa» de 22 de Janeiro de 1935 publicava:

«Dentro do quadro da actividade que entre nós vem desenvolvendo a Universidade Livre, vai iniciar-se brevemente uma série de cursos e lições, cujo conjunto funcionará sob a designação de Estudos Sociais, Económicos e Literários.

Trata-se de uma iniciativa de ordem cultural que, superiormente orientada e dirigida pelo sr. dr. Américo Buisel, pode contribuir, decididamente, para uma divulgação eficaz de conhecimentos gerais e de matérias que essencialmente interessam aos homens do nosso tempo.

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3634



HORIZONTAIS: 1 — Recorda. Lobrigar, 2 — Pensai, 3 — Prog-

A CANÇÃO que se tornou no hino da Guanabara

O Grémio do respectivo Estado vai comprar os direitos de autor do hino da Guanabara, intitulado «Cidade Maravilhosa», em virtude de o seu autor, André Filho, atravessar sérias dificuldades financeiras. A decisão foi tomada em face de um memorial de artistas da Gravadora-Odeon, os quais relataram a situação daquele compositor.

A canção foi transformada em hino oficial da Guanabara, através de lei do então vereador Sales Neto e a compra será feita consoante a avaliação do seu valor oficial.



— A menina quer aumento de ordenado? Sente-se já. O que precisa é de um psiquiatra.

PALAVRAS CRUZADAS

Parcela, Pende, 8 — Mouro, 9 — Fulgir, Cúrem.
Resolheu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3633

HORIZONTAIS: 1 — Bar, Lunar, 2 — Rs. Muna, 3 — Infame, Sc. 4 — Noite, NAO, 5 — Nu, Voos, 6 — Anote, E, 7 — Resoluta, 8 — Amiga, 9 — Covas, BOM, 10 — El, Cora, 11 — Morar, Sai.

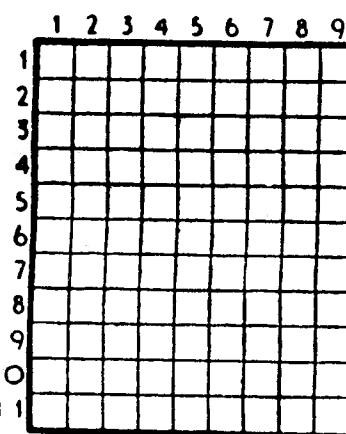
VERTICAIS: 1 — BRINCAR, COM, 2 — Asno, Nego, O, 3 — Finos, Ver, 4 — Matuto, Ala, 5 —

LUME, Elas, 6 — Une, Um, 7 — Na, Noitibós, 8 — São, Agora, 9 — Recose, Ama.

(Provérbio: NÃO É BOM BRINCAR COM O LUME).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7478



HORIZONTAIS: 1 — Ave semelhante á pomba. Serra de Espagna. 2 — Cantão da Suíça. Próprio para moer. 3 — Merecimento. Estímo. 4 — Qualquer porção de uma curva. Mulo. 5 — Troveja. Preposição. 6 — Dar pios. Rizoma. 7 — Chefe etíope. Parte do boné. 8 — Pertences. Inerte. 9 — Voz de algumas aves. Rente. 10 — Esclarece com comentários. Aqui está. 11 — Metal precioso de cor amarela. Pronome demonstrativo.

VERTICAIS: 1 — Grosseiro. Proclamação pública. 2 — Rezo. Irmãs das mães. Símbolo químico do níquel. 3 — Apefeiçoar. Preposição. 4 — Grande quantidade. Intuíto. 5 — Nome de uma ave do Peru. Focinho. 6 — Divisão natural de certos frutos. Vai para fora. 7 — Ice. Freguesia do concelho de Sintra. 8 — Basta. Cidade santa da Arábia. Aqui está. 9 — Põe em ordem. Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto dos animais.

Solução do problema n.º 7478

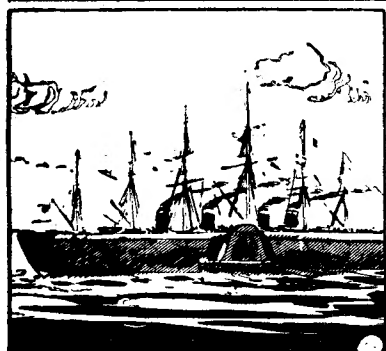
HORIZONTAIS: 1 — Alea, Oslo, 2 — Restava, 3 — Antusa, Pé, 4 — Aura, Daí, 5 — Aa, Sair, 6 — Rã, Rea, Sô, 7 — Irra, Tá, 8 — Ode, Lura, 9 — Ne, Carris, 10 — Ornado, 11 — Eter, Osas.

VERTICAIS: 1 — Ara, Oriente, 2 — Lena, Arde, 3 — Estua, Ré, Te, 4 — Aturara, Cor, 5 — Asa, Lar, 6 — Ova, Saturno, 7 — Sá, Dá, Arras, 8 — Pais, Aida, 9 — Oleiros, Sós.

Em ALENQUER é nosso agente distribuidor a SR.ª D. ODETE GRANADA.

(Continua)

FACTOS REAIS Da Arca de Noé aos navios atómicos



17 — O ferro começou, então, a ser aplicado, em grande escala, em todos os tipos de construção. E os engenheiros navais interrogavam-se sobre as suas aplicações na construção naval. Os ingleses construíram assim, o «Great Britain», navio completamente em ferro, cuja primeira travessia, em 1845, teve enorme repercussão.

A utilização do ferro permitiu a construção de cascos mais sólidos, mais finos e mais longos — 98,72 metros por 14,68. Atendendo à época, o «Great Britain» era um barco gigantesco. Mas pouco depois, todos os recordes foram batidos pelo navio a que Julio Verne chamou «a cidade flutuante» — o «Great Eastern», concebido pelo mesmo engenheiro que planeou o «Great Western». O «Great Eastern» foi o primeiro paquete de características gigantescas: 211 metros de comprimento e 25,3 de largura. Deslocava 32 000 toneladas e atingia uma velocidade de 14,4 nós. Este paquete foi construído para acolher... cinco mil passageiros.



18 — O «Great Eastern» tornou-se, no entanto, um verdadeiro desastre financeiro. As suas dimensões impediam que entrasse na maior parte dos portos. E os passageiros, aliás, nunca correram em grande número. Depois de uma dezena de viagens e de duas mudanças de proprietário, aquele navio terminou a sua carreira, servindo para a colocação dos primeiros cabos telegráficos submarinos no Oceano Atlântico. Em 1888, o «Great Eastern» foi vendido como sucata. Apesar de tudo, o seu «record» de velocidade manteve-se até 1873, data em que foi batido pelo «Baltic», que atravessou o oceano, fazendo uma média de 15 nós. A partir desse momento, as velocidades vão aumentar em proporções consideráveis.

19 — O «Orégon», em 1884, atingiu os 18 nós e o «Bretagne» (navio francês) alcançou, três anos depois, os 19,5. O Almirantado Britânico, procurando obter paquetes muito rápidos susceptíveis de serem



utilizados como cruzadores auxiliares, forneceu novas ocasiões para «records» de velocidade. A competição para a famosa «Flâmula Azul» (símbolo do «record») tornou-se popularíssima. Dois navios — o «Mauritânia» e o «Lusitânia» — atravessaram o Atlântico, respectivamente, em 1908 e 1909, á velocidade de 26 nós. Cada um deles podia transportar 2154 passageiros. A Inglaterra apresentou, então, em 1912, o famoso «Titanic», navio que foi considerado insubmersível. A sua primeira travessia, no entanto, não chegou a concluir-se. Depois de ter chocado com um iceberg, o «Titanic» teve o fim trágico que todos conhecem...

20 — Depois da adopção do hélice e da construção de navios concebidos especialmente para a navegação a vapor, os transportes marítimos progrediram rapidamente. Nasceu, assim, a era dos grandes transatlânticos. Depois de 1910, começaram a sulcar os mares verdadeiras cidades flutuantes, que



ultrapassavam, em conforto e em progresso técnico, o fabuloso «Great Eastern». E desta vez os navios tornaram-se grandes fontes de rendimento. Em 1929, o paquete «Bremer» (alemão) arebatoou a «Flâmula Azul»: 28,5 nós de velocidade!... A França, por sua vez, apropriou-se do célebre troféu em 1935, com o incomparável «Normandie». No ano seguinte, a Grã-Bretanha ripostou com o «Queen Mary», que atingia cerca de 32 nós (59 Km/h). O «record» do «Queen Mary» manteve-se até 1945, por causa da guerra. Nessa data, com efeito, o «Lake Champlain», porta-aviões americano, ultrapassou essa velocidade, embora por uma margem pequena, visto que atingiu apenas 32,05 nós. Depois, o paquete americano «United States» pulverizou todos os «records». Mas que nos reservarão ainda os navios atómicos?

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A medicina escolar é factor predominante na imperiosa e indispensável adaptação da escola à criança

Até data bastante recente, a medicina escolar limitou-se praticamente à vigilância da saúde física dos estudantes. A sua acção concentrava-se na despiastagem de estados patológicos desconhecidos ou descurados e na luta contra a tuberculose.

Contudo, a tomada de consciência, cada vez mais clara da influência recíproca dos factores escolares na saúde física e mental da criança e do adolescente conduziu, á obrigação de rever a concepção que se fazia da medicina escolar. Este caminho devia conduzir a uma reforma de «controle» médico-escolar cuja aplicação seria de todo o interesse.

No momento em que se vaticina um novo destino, parece oportuno fazer o ponto esquematizando em grandes traços o perfil da medicina escolar.

A medicina escolar tem por objectivo a saúde da criança considerada nas suas relações com o meio escolar. Toda a sua originalidade e importância vêm de dois factos essenciais: o estudante é um ser em desenvolvimento, a escola intervém activamente neste desenvolvimento para o orientar e eventualmente o modificar.

● A influência do meio

No momento da fecundação, o ovo recebe todos os elementos do património hereditário do ser futuro. Sob a sua acção, desencadeia-se uma série de processos do desenvolvimento, numerosos, variados e complexos, cuja conclusão é a realização do indivíduo adulto na sua complexidade somático-psíquica. Mas estes processos não se desenvolvem de uma maneira rígida; são mais ou menos modificados, condicionados, no decurso do seu desenvolvimento, pela acção de factores externos. Os caracteres hereditários que estão na origem do indivíduo adulto, não são senão potencialidades, que evoluem e se desenvolvem sob a acção do meio.

O meio é complexo. Os seus componentes, elementos naturais do meio físico, seres humanos do meio social, têm, espontaneamente, tendência a agir de maneira incoerente. Abandonado, sem «controle», á sua acção, o desenvolvimento da criança seria anárquico. Por outro lado, as tendências, as aptidões, as particularidades que ela recebeu dos pais nem sempre são boas. Donde a necessidade para os adultos que nisso têm a responsabilidade de educar a criança, quer dizer, exercer um conjunto de acções ou de influências voluntárias a fim de desenvolver nela as disposições de toda a espécie que lhe permitirão realizar os fins aos quais se destina. Noutros termos: pesar no seu desenvolvimento para o orientar num sentido julgado favorável.

● O papel da escola

Nesta acção educativa, a escola desempenha um papel dos mais importantes. Age sobre o desenvolvimento corporal, e mais ainda, no desenvolvimento intelectual e afectivo, para permitir á criança adaptar-se ao meio, imprevisível e movido no qual é chamada a viver a sua vida de adulto.

A escola realiza esta educação por processos e métodos variados que, finalmente, se dirigem á execução de um trabalho pelo aluno, quer se trate de um exercício de ginástica ou intelectual, de um trabalho a redigir.

O trabalho escolar — recordemo-lo — tem por objectivo o desenvolvimento da criança. Bem conduzido, ele favorece este equilíbrio harmonioso das funções orgânicas e mentais, das reacções fisiológicas e psíquicas ás excitações vindas do meio exterior, equilíbrio que caracteriza a saúde. Em compensação, esta que se traduz, subjectivamente, por um sentimento de bem-estar, de vigor físico, de vivacidade mental de facilidade nas relações com os outros, facilita o esforço e melhora os resultados. Assim, aparece esta interacção da saúde e da vida escolar que é o fundamento da higiene e da medicina escolares. É claro que a interacção da saúde e da vida escolar não é nem simples nem necessariamente benéfica.

Os métodos pedagógicos não são universais. Por seu lado, os estudantes, todos diferentes pela essência, têm aptidões diversamente repartidas, capacidades diferentes. Daí resulta, nos casos desfavoráveis, desadaptações, as quais, pelo mau estar que acarretam, se repercutem sobre a saúde do estudante. Do mesmo modo as crianças não têm todas o mesmo estado de saúde e o rendimento ressentem-se disso.

Para corrigir estes defeitos e atenuar as suas consequências, é preciso esforçar-se por adoptar a escola á criança e cada criança á escola.

● Adaptar a escola à criança

Adaptar a escola á criança, é, em primeiro lugar, impedir que aquela lhe seja prejudicial. É, pois, tornar o meio inofensivo pela aplicação judiciosa das regras de higiene, quer se trate dos locais ou da profilaxia das doenças contagiosas. É, ainda, evitar que o esforço necessário não se torne excessivo, por uma dosagem oportuna das actividades de educação física ou intelectual, por uma organização racional do trabalho escolar, pelo arranjo dos horários, o equilíbrio do trabalho e dos descansos, etc.

Adaptar a escola á criança, é, enfim, organizar e dispensar a todas as que são desajetadas, cada vez mais numerosas, susceptíveis de serem escolarizadas, o ensino especial de que têm necessidade.

● Adaptar a criança à escola

Adaptar cada criança á escola impõe-se, pois, e tanto mais quanto a organização escolar é necessariamente concebida em benefício do maior numero possível. Pratica métodos que, convido ás aptidões médias, perdem a sua eficácia quando as possibilidades do aluno não atingem este nível. Por falta de poder para individualizar completamente o ensino, forçoso é assim tentar adaptar cada criança ao ensino fornecido. Esta acção torna-se tanto mais urgente quanto a evolução da nossa civilização exige que se eleve o maior numero possível de crianças ao mais alto nível de instrução possível.

Adaptar a criança á escola é, em primeiro lugar, dar-lhe a melhor saúde que ela possa atingir, para uma acção educativa correcta, por uma dieta apropriada, por uma educação sanitária convincente, pela despiastagem dos estados patológicos desconhecidos ou desprezados, com vista a obter a sua cura ou a correcção, ou pelo menos, para evitar o seu agravamento. Não há necessidade de insistir sobre a importância da correcção das perturbações visuais e auditivas.

Adaptar a criança á escola é, ainda, a forma de ensino que lhe convém, tendo em conta as suas aptidões e a sua saúde, a fim de desenvolver ao máximo todas as suas possibilidades.

Adaptar a criança á escola é auxiliá-la a vencer as dificuldades que encontra e que se traduzem, umas vezes, por uma insuficiência de rendimento mais ou menos durável, outras vezes, por um comportamento que não pode ser admitido. As causas destas dificuldades

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concursos para 1965

Colchões de espuma de borracha e coberturas de Plástico anti-ácido — Conc. Publ. n.º 58.

Mobiliário Hospitalar — Camas articuladas — Conc. Publ. n.º 57.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17, excepto aos Sábados, (das 9 às 12.30 horas), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1965.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS

Manuel Brioso Pina de Jesus

de natureza vária, fisiológica, patológica, familiar, social, escolar, são complexas e muitas vezes associadas. Há aí um domínio recentemente abordado, insuficientemente esclarecido, mas que é, sem dúvida, nenhuma, um caminho de futuro da medicina escolar.

Adaptar a criança á escola é, enfim, e melhor ainda, prevenir estas dificuldades. Reter-se á muito particularmente o interesse da despiastagem de deficiências da estruturação do tempero-especial, da lateralidade e da linguagem que, se não forem dirigidas antes do princípio da aprendizagem da leitura conduzem á dislexia, tão prejudicial para o futuro escolar da criança contudo inteligente.

● A acção do médico escolar

Neste conjunto de intervenções que, através da busca da adaptação recíproca do estudante e da escola em vista a tornar a interacção da saúde e da vida escolar sempre favorável, vai da despiastagem das perturbações e estados patológicos á busca das causas das dificuldades escolares, o médico age como colaborador e conselheiro técnico do professor. Mas não pode desempenhar utilmente o seu papel senão trabalhando em estreito acordo com uma assistente social escolar. Porque a personalidade da criança é uma, o estudante não pode ser afastado da sua vida familiar e, nesta perspectiva, é a assistente social escolar que pode conhecer melhor o meio familiar.

A eficácia da acção educativa escolar aparece cada vez mais ligada á acção de equipas formadas de professores, de psicólogos, de médicos especializados, de assistentes sociais escolares.

Todas as precauções devem ser tomadas para que uma reforma, que se impõe, entre em vigor e não conduza, sem querer, a diminuir a coesão e o rendimento destas equipas. Se outra coisa sucedesse, o interesse dos estudantes seria perigosamente posto em causa.

O imóvel

do Instituto Industrial do Porto

custará 18 000 contos

Com base na licitação de 17 600 080\$00 realiza-se em 27 do corrente, na Junta de Construções para o Ensino Secundário, o concurso para adjudicação da construção do imóvel do Instituto Industrial do Porto.

Como se sabe, estão previstos, segundo o Plano Intercalar, a construção de alguns imóveis que constituem problemas prementes do ensino técnico (Escola de Artes Decorativas António Arroio, Escola Industrial e Comercial de Santa-Rém, Escola Técnica Elementar D. António da Costa, Almada, e os Institutos Industriais de Lisboa e Comerciais de Lisboa e Porto).

Quanto aos Institutos médios, espera-se que, concluídas as construções, se inicie a renovação didáctica, escolar e disciplinar (extremamente grave nalguns deles, excepto quanto ao Instituto Comercial do Porto, quanto a comportamento e conservação de material) que dignifique o ensino técnico.

Uma doutora belga estuda Inês de Castro

A doutora belga Suzanne Cornil, formada em filosofia e letras, publicou através da Academia Real da Bélgica o estudo «Inês de Castro, contribuição ao desenvolvimento literário do tema nas literaturas românicas (da história á legenda e da legenda á literatura)», obra de grande mérito de investigação literária.

A ilustre professora está neste momento a verter para as línguas francesa e flamenga vários livros infantis da Coleção Carrocel.

O PROBLEMA DOS EXAMES — 2

Uma crítica à solução adoptada em França

O comunicado do ministro francês da Educação Nacional sobre o exame probatório e o bacharelato que reproduzimos de «Le Monde», é seguido da crítica feita pelo mesmo jornal:

«O projecto de resolução suscita numerosas questões e observações: «Se a decisão deve ser tomada em conselho de classe, é o director da escola quem decide. Mas a fórmula empregada é ambígua: poderá o director tomar uma decisão diferente da que seja eventualmente desejada pela maioria dos membros do conselho de classe? Parece que sim, porquanto a fórmula tradicional para a admissão numa classe superior «em conformidade com a proposição do conselho de classe» (resolução de 12 de Junho de 1953) não foi empregada.

«Se queremos fazer do director da escola um ponderador, tendo, por exemplo, o direito de não seguir a opinião de um conselho de classe demasiadamente severo ou demasiadamente indulgente, então é preciso que o digamos claramente.

«Gostaríamos de saber qual é esta «outra via» para a qual os alunos podem ser orientados no fim da classe de «première». Há, efectivamente, diversas vias, especialmente técnicas, á saída da classe de «troisième», mas a «première» não representa o fim de um ciclo nem abre sobre outra coisa que não seja a passagem para as classes terminais. Com raras excepções: a formação profissional acelerada, por exemplo.

● Diversas objecções

«Actualmente, muitos alunos munidos com o exame probatório e fracos em matemáticas, inscrevem-se na classe de matemáticas elementares; aí, afogam-se, no fim de algumas semanas. O novo sistema deveria permitir uma melhor repartição pelos diferentes tipos de classes terminais desde o início do ano escolar.

«Este sistema dá uma importância considerável aos trabalhos práticos trimestrais, porquanto a média destas provas garante a entrada automática nas classes terminais. Não se irá substituir assim, a um «arranço» (no texto: bacheatage) de algumas semanas antes do probatório, um outro, estendendo-se por todo o ano? Antes de cada trabalho prático, os alunos serão tentados a consagrar-se á revisão de uma só disciplina em detrimento das outras. Dar uma tal importância a estes exercícios práticos, origina o risco de, por outro lado, incitar um numero cada vez maior de alunos a copiar. Ora, as Associações dos Pais dos estudantes denunciaram já o crescimento inquietante do numero de alunos que copiam.

«Mas há objecções mais fundamentais. O sistema dos exercícios é criticado por numerosos pedagogos. «É o acidente trimestral» — diz-nos um reitor. Em certos estabelecimentos de ensino não há mais do que um exercício por semestre, noutros estas provas foram substituídas, por interrogatórios escritos mais frequentes, permitindo julgar melhor o grau de compreensão do aluno pelos alunos. Os liceus vão ser obrigados a regressar ao sistema tradicional?

«Por outro lado, a Instituição desta espécie de quadro de resultados, completado progressivamente ao longo do ano da «première» não determinará que muitos pais se constituam censores dos professores? Não se exercerão pressões?

«Finalmente, não haverá riscos na concessão, através dos exercícios práticos, de um tal poder sobre cada aluno, ao professorado? Pais e mestres serão colocados numa situação falsa que tornará o diálogo bem difícil.

● O exame anónimo já não pode ser organizado

«O exame probatório foi suprimido por uma razão de ordem técnica. Os directores de serviços do bacharelato das grandes cidades consideram-se unanimemente incapazes de organizar um exame comportando tantas variantes para um numero tão grande de candidatos — quase 200 000 em 1964 — que cresce em cada ano. Se o exame

anónimo no qual tanto acreditam os franceses — dando-lhe mesmo um excessivo valor de objectividade — não pode ser organizado mais, é preciso admitir a solução praticada em numerosos países, principalmente nos países anglo-saxões: o julgamento directo por um grupo de homens competentes.

«O defeito do sistema indicado pelo dr. Fouchet está no facto de que se renuncia ao anonimato sem se ousar, em contrapartida, confiar, franca e totalmente, no julgamento do conselho de classes e do director da escola. Não lhes é concedida senão uma espécie de liberdade vigiada: eles não têm o direito de julgar senão os alunos que não obtiveram a média nos trabalhos práticos. Em vez de se imaginar uma fórmula verdadeiramente nova, mantêm-se um pseudo-exame — os exercícios práticos — temperado por um meio de res-pescagem: o conselho de classe.

«Não seria preferível, como alguns propuseram, deixar ao conselho de classe e ao director da escola a livre apreciação, no curso de uma discussão colectiva e secreta dos méritos de cada aluno, como se faz em relação á passagem para as outras classes? As notas obtidas nos trabalhos práticos não seriam, então, mais do que um elemento de apreciação, entre outros. O aluno saberia que estava a ser julgado pelo seu trabalho de todo um ano e não pelos resultados — nem sempre probatórios — dos trabalhos práticos. Por outro lado, o julgamento demasiado indulgente ou severo de um professor seria melhor compensado por uma discussão no seio do grupo.

«Enfim, seria este grupo quem tomaria a responsabilidade, colectivamente, por um julgamento e não mais o professor isolado. Este, nas escolas das pequenas cidades corre o risco de ser colocado numa situação impossível, pelo sistema adoptado pelo ministro».

Pés com cabeça

Foi com a maior satisfação que se tomou conhecimento da criação do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa. Como se sabe desde há muito tempo o «Diário de Lisboa» proclamava a indispensabilidade desse passo.

O ministro da Educação Nacional teve a serena coragem e a lucidez de pôr de pé esse motor fundamental, prioritário e indispensável do estudo, da investigação, da discussão e da construção dos problemas pedagógicos. Mais do que a vontade de realizar, fica a impressão de que o prof. Galvão Telles tem feito. Não serão as soluções dadas as ideais, mas são possíveis, o que revela realismo.

Efectivamente, o Ministério da Educação Nacional não dispunha no plano propriamente educativo (fora de causa os aparelhos burocráticos e administrativos) de coisa alguma que se assemelhasse ao Centro agora criado, isto é, no plano de estudo, organização, documentação e planificação dos problemas educativos, com rumo determinado. A Junta de Educação Nacional (que se anuncia ir ser reformada) não tem tido a função de «pensar» pedagogicamente, pois na sua constituição predominam os representantes da máquina burocrática e não os do pensamento ou da especulação pedagógica. Por isso, a criação de um órgão com a faculdade e o encargo de «pensar» em matéria de educação pode-se considerar uma medida notável e que enche de jubilo todos os professores.

ESQUENTADORES
PEQUENO ANUNCIO
GRANDES DESCONTOS
A SANTOS SILVA
A - R. Passos Manuel - 4A

Bonzos manifestaram-se em Saigão contra o apoio americano ao Governo e foram dispersados pela força

SAIGÃO, 22 — (R.) — Tropas sul-vietnamitas e a Polícia lutaram com centenas de manifestantes budistas que, hoje, os apedrejaram, em frente da Embaixada dos Estados Unidos.

Foram utilizadas granadas de gás lacrimogénico para dispersar os manifestantes, que se reuniram em frente da Embaixada, junta-

mente com cerca de 200 bonzos, para protestarem contra o apoio americano ao actual Governo sul-vietnamita. Quando as tropas tentaram afastá-los da Embaixada, os manifestantes começaram a atirar pedras, seguindo-se uma violenta batalha em quase 500 metros da rua que liga a Embaixada ao mercado da cidade. Os bonzos corriam em todas as direcções, enquanto explodiam as granadas de gás lacrimogénico. Alguns deles caíram.

Os manifestantes tentaram depois marchar para o edifício onde o primeiro-ministro tem o seu gabinete, mas foram impedidos pelo Exército.

UMA ESPÉCIE DE SUICÍDIO

Pára-quedistas e polícias tinham bloqueado, a noite passada, todas as ruas conduzindo ao Instituto Budista. Ali cinco budistas estão empenhados num jejum até à morte.

Thic Tri Quang, o chefe budista, declarou que estava certo de que o Governo de Tran Van Huong sobreviveria ao jejum de protesto e que os budistas que fazem a greve da fome morreriam.

Quang disse ainda a jornalistas: «Falando com franqueza, deixai-me dizer-vos que o Governo e nós próprios sabemos que a actual greve da fome não é mais do que um suicídio».

ILHA NORTE-VIETNAMITA BOMBARDEADA

TOQUIO, 22 — (R.) — Rádio Hanói, captada em Tóquio, afirmou que dois navios de guerra dos Estados Unidos e do Vietnã do Sul bombardearam, ontem, durante 20 minutos, uma ilha do Vietnã do Norte e que este país enviou um protesto à comissão internacional para o Vietnã.

APELO DE SOUPHANOUVONG

PEQUIM, 22 — (F. P.) — Numa mensagem, datada de 16 do corrente e dirigida ao presidente do Conselho chinês, marechal Chen Yi, o príncipe Souphanouvong fez um apelo aos Governos dos 14 países, participantes na conferência de Genebra sobre o Laos, para que se reunam urgentemente e sem condições prévias — anuncia a agência Nova China.

Segundo o príncipe, essa nova conferência deveria procurar en-

contrar um processo de pôr termo aos actos de agressão e de provocação dos imperialistas americanos e dos seus lacaios e estabelecer uma solução pacífica mais eficaz do problema laociano.

Souphanouvong acusa, também, os Estados Unidos e «os seus satélites» de haverem largado, desde princípios de Dezembro, milhares de toneladas de bombas e de foguetões sobre diversas regiões libertadas e dominadas pelo Pathet Lao, no centro e no Sul do Laos. Estes ataques aéreos — acrescenta — têm-se efectuado a partir não só de bases situadas no Laos, no Vietnã do Sul e na Tailândia, mas também dos porta-aviões da sétima Esquadra americana.

MENSAGEM SOVIÉTICA A GRÁ-BRETANHA

MOSCOVO, 22 — (F. P.) — Depois do apelo do príncipe Souphanouvong, o Governo soviético, no dia 19, enviou a «sir» Humphrey Trevelyan, embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo, um projecto de mensagem a entregar aos Estados Unidos pelos co-presidentes da conferência de Genebra (U. R. S. S. e Grã-Bretanha) — anuncia a agência Tass.

O referido projecto pede ao Governo americano que «se oponha a toda a ingerência nos assuntos internos do Laos, que respeite escrupulosamente os acordos de Genebra e que ponha termo aos voos e bombardeamentos do território laociano».

Finalmente, afirma o Governo soviético que «os Estados Unidos, ao violar abertamente os acordos de Genebra, chamam a si a pesada responsabilidade de todas as consequências que possam decorrer dos seus actos».



INCIDENTES NA IRLANDA — Uma multidão tentou libertar, em Mountmellick, na Irlanda, dez homens, que estão presos sob a acusação de terem provocado incidentes durante a recente visita da princesa Margarida, irmã da rainha da Grã-Bretanha. Na fotografia, em primeiro plano, pode ver-se um indivíduo desmaiado, após a Polícia ter conseguido impedir a libertação dos dez homens, quando saíam do tribunal e entravam num carro celular

O Governo espanhol está disposto a negociar com a Inglaterra acerca de Gibraltar

NOVA YORK, 22 — (F. P.) — Na sessão da tarde de ontem, da Assembleia Geral da O. N. U., o representante da Espanha, Manuel Aznar, declarou que o seu Governo

está disposto a negociar com a Grã-Bretanha acerca de Gibraltar, com base nas conclusões da comissão de descolonização da O. N. U. «O Governo espanhol — disse Aznar — informou desta decisão o Governo britânico, o qual respondeu protestando contra certas restrições alfandegárias e declarando não poder negociar «nesta situação anormal».

Falando em nome do Reino Unido, lord Caradon afirmou a «incontestável» soberania britânica sobre Gibraltar desde há 250 anos e reservou-se o direito de se referir à correspondência trocada entre Madrid e Londres.

O representante espanhol afirmou, por outro lado, que o seu país não se sente de modo algum incomodado com a descolonização e lembrou, a propósito, que as populações do Rio Muni e de Fernando Pó já exercem o direito à autodeterminação. Preconizou, também, a reunificação da Alemanha «para garantir o pleno crescimento da Europa» e pôs em relevo os laços que unem a Espanha e Portugal.

U THANT CONVOCOU OS DELEGADOS AMERICANO E SOVIÉTICO PARA CONVERSAS

NOVA YORK, 22 — (R.) — O secretário-geral U Thant convocou, a noite passada, para conversações separadas, os delegados americano e soviético, a fim de se discutir a crise financeira da O. N. U., após a Rússia o acusar de apoiar a atitude anglo-americana na disputa.

Uma fonte afecta à delegação americana declarou: «Estamos na mesma situação em que nos encontramos há muito tempo». Correspondentes consideraram a declaração como significando que nenhum progresso fora feito para se solucionar a crise.

A Assembleia aproxima-se, rapidamente, de uma situação melindrosa e perigosa por causa do seu debate geral sobre questões mundiais, durante o qual deve terminar a moratória sobre votação, que tem sido observada. O fim da moratória está marcado para segunda-feira.

Selos fluorescentes

BRUXELAS, 22 — (F. P.) — A administração dos correios da Bélgica tenciona emitir em breve selos fluorescentes, para facilitar a separação electrónica do correio. O sistema já vigora na Alemanha Ocidental.

Representações portuguesas desfilaram no Rio

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.) — As comemorações do quarto centenário da fundação desta cidade foram inauguradas ontem, oficialmente, com a festa do padroeiro de Rio de Janeiro, S. Sebastião Mártir. Os representantes do Governo federal juntaram-se ao governador estadual, Carlos Lacerda, para assistirem à missa de pontifical, celebrada pelo cardeal arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara, e incorporaram-se na procissão solene em honra de S. Sebastião.

Representantes de dezenas de associações portuguesas no Brasil desfilaram pelas centrais avenidas da cidade. O governador Carlos Lacerda recebeu uma homenagem especial da colónia portuguesa: Um exemplar dos Lusíadas, editado em 1890 pelo Real Gabinete Português, em comemoração do terceiro centenário da morte de Luís de Camões. No discurso de agradecimento, o governador da Guanabara acentuou os laços de profunda amizade que prendem o Brasil a Portugal: «O Brasil não pode ser feliz, se Portugal sofrer, assim como Portugal sofrerá sempre que o Brasil não for feliz» — concluiu.

Representantes da Casa do Mito, da Casa dos Poveiros, da Casa do Porto, de Trás-os-Montes e de dezenas de outras, com trajes típicos, fizeram na Avenida Rio Branco, demonstrações de danças regionais.

TURISTAS VITIMAS DE EXCESSO DE ZELO ADUANEIRO

Entretanto, o excesso de zelo dos serviços da Polícia do aeroporto carioca está a levantar dificuldades aos turistas que pretendem visitar o Brasil durante as comemorações do quarto centenário da fundação do Rio de Janeiro. Dizem nos serviços de Imprensa do aeroporto que, em média um turista por dia é recambiado, sendo o motivo sempre idêntico: certos pormenores dos documentos não se encontram em ordem.

A Imprensa critica o excesso de zelo dos agentes e o influente diário «pro-governamental», «Jornal do Brasil», comenta com severidade as declarações do comissário da Polícia Marítima, que teria afirmado, textualmente: «Todo o turista que desembarca no Rio de Janeiro deve ser considerado um gatuno até se provar o contrário».

FOI INDEFERIDO UM PEDIDO DE LIBERTAÇÃO DE MIGUEL ARRAES

RECIFE, 22 — (F. P.) — Por três votos contra dois, o tribunal militar desta cidade indeferiu o requerimento do advogado António de Bedito Alves, no sentido de o antigo governador Miguel Arraes ser posto em liberdade provisória. O antigo governador encontra-se preso desde 1 de Abril, e, no entender do advogado, não existe qualquer justificação jurídica para a continuação da prisão preventiva. Diversos magistrados, incluindo o próprio procurador-geral da República, Gueirás Leite, haviam afirmado antes do julgamento que Miguel Arraes fosse posto em liberdade ou, pelo menos, em regime de residência fixa.

O assassino da advogada morta em Paris confessou o crime

PARIS, 22 — (F. P.) — Georges Fentes, cidadão belga de 38 anos, confessou-se assassino de Suzanne Faure, a advogada parisiense estrangulada no seu domicílio.

Georges Fentes confessou o seu crime passadas mais de trinta horas de interrogatório.

O belga fora detido para averi-

Operário português morto num acidente na Suécia

MALMOE (Suécia), 22 — (A. N. I.) — O operário português da construção naval, Luciano António Soares, de 26 anos, natural do Barreiro, morreu, ontem ao cair de uma altura superior a 15 metros, da prancha em que trabalhava no interior de um barco em construção, nos estaleiros Kockums, onde era empregado.

Não há testemunhas do acidente, segundo declara a Polícia.

guações, não no cemitério de Ithais, quando do funeral da vítima, como se anunciou ontem, mas na estação do Norte, quando chegava de Bruxelas. O criminoso havia deixado na Bélgica uma parte das joias roubadas. Convencido de que a Polícia havia chegado à conclusão de que a morte da advogada era natural, regressou, descuidado, a Paris.

Homem alto, forte, bem musculado, Georges Fentes era antigo cliente da vítima. Foi-lhe apresentado há cerca de dez anos, por um tio da advogada, de nacionalidade belga, como gale, e pediu-lhe para defender os seus interesses numa liquidação judiciária.

Segundo as primeiras indicações, Fentes já se encontrava no apartamento de Suzanne Faure, onde conseguira introduzir-se, quando esta regressou a casa, na noite de 9 do corrente. Vivendo de expedientes fazendo viagens frequentes entre Paris e Bruxelas, Fentes, que vivia num hotel, não tinha situação determinada. A Polícia apreendeu-lhe, no acto da prisão, 7 mil francos provenientes da liquidação de joias de prata da vítima.

DESPENHOU-SE NA GRÉCIA UM AVIAO AMERICANO

ATENAS, 22 — (A. N. I.) — A Embaixada norte-americana em Atenas anunciou que um avião militar de transporte norte-americano C-124 se despenhou quando em viagem da

base aérea de Aviano, na Itália, para a capital grega. O avião caiu perto de Kalavryta, a cerca de 160 quilómetros de Atenas e que as autoridades daquela localidade crêem que entre os dez tripulantes não há sobreviventes, visto o avião se ter incendiado ao embater no solo.

MORREU A MULHER MAIS VELHA DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 22 — (A. N. I.) — Com 117 anos, morreu hoje na vizinha localidade de Ypane, Juliana Mancuelo, que era considerada a mulher mais idosa do Paraguai. Na guerra da triplíce aliança, no século passado, contra o Brasil, o Uruguai e a Argentina, Juliana incorporou-se no Exército paraguaio, como enfermeira.

OS E. U. A. LANÇARAM UM SATELITE METEOROLÓGICO

CAPE KENNEDY, 22 — (A. N. I.) — Os Estados Unidos lançaram hoje, para uma órbita polar, um satélite meteorológico «Tiro», de modelo avançado e 138 quilos de peso, tendo o foguetão transportador tomado uma rota que cobre o Sul da Flórida e o território cubano. Trata-se da primeira tentativa de lançamento desta base para uma órbita no sentido Norte-Sul.

A SANTA SÉ ESTUDA A POSSIBILIDADE DE PAULO VI VISITAR AS AMÉRICAS

CARACAS, 25 — (F. P.) — A Santa Sé está a estudar a possibilidade de uma viagem de Paulo VI pelo continente americano — declarou ontem o núncio apostólico em Caracas, mons. Luigi Dadaglio, no final de uma entrevista com o presidente Raul Leoni, a quem entregara uma mensagem do Papa em resposta aos votos de boas festas do chefe do Estado venezuelano.

Essa viagem — acrescentou o núncio — corresponderia aos desejos do Papa de estabelecer um contacto humano e espiritual com todos os povos.

Com 250 cadetes a bordo entrou hoje no Tejo o navio-escola peruano «Independencia»

Estava marcada para hoje, às 10 horas, a atracação, na Doca de Alcantara, do navio-escola peruano, de 13 876 toneladas «Independencia», que, em viagem de instrução, estará no Tejo até ao próximo dia 25; mas o denso nevoeiro que havia na barra atrasou a manobra da chegada.

O navio atracou, por fim, ao espórão da Rocha Conde de Obidos, depois de ter salvado a terra, próximo do Forte do Bom Sucesso, cuja bateria retribuiu a saudação. Entraram a bordo, sucessivamente, o oficial de cumprimentos do Comando Naval do Continente, o primeiro-secretário da Embaixada do Peru e o oficial de ligação, primeiro-tenente João Diogo Carvalhos.

Sindicatos dos Empregados Bancários

Os corpos gerentes dos Sindicatos Nacionais dos Empregados Bancários de Lisboa, do Porto e de Coimbra, reunidos, ontem, à noite, nas respectivas sedes, resolveram aguardar mais uma semana para tomarem uma atitude final, em presença da contraposta do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias ao pedido de revisão do contrato colectivo de trabalho existente entre os dois organismos, pois aguardam os resultados de uma diligência que deve ter o seu epílogo nos últimos dias da próxima semana.

Pouco depois, o comandante do barco, capitão-de-mar-e-guerra Oscar Iturrino Falco, acompanhado pelos dois últimos oficiais, desembarcou e apresentou cumprimentos ao embaixador do Peru, dr. Gonzalo Fernandez Puyó, e ao almirante Joaquim Teixeira, comandante naval do Continente, os quais foram, em seguida, a bordo retribuir as visitas.

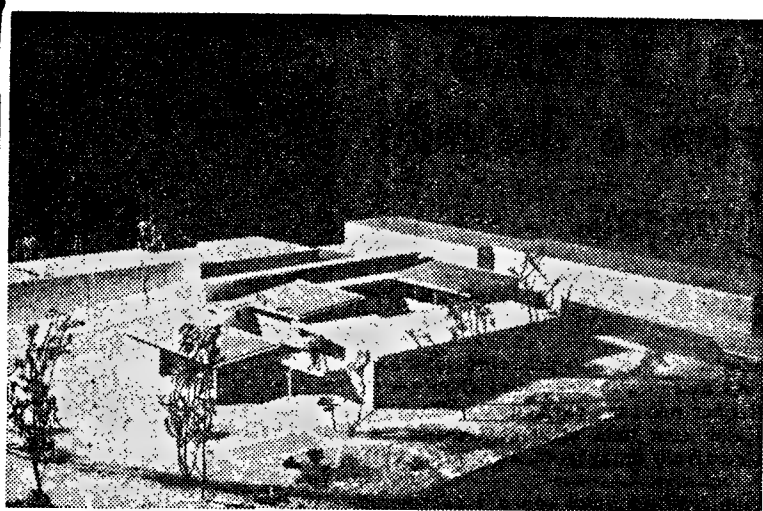
Esta tarde, os marinheiros peruanos prestarão homenagem aos grandes navegadores portugueses, colocando flores na base do Monumento dos Descobrimentos.

Amanhã, às 10 horas, 45 cadetes e um oficial instrutor, acompanhados por cadetes portugueses, irão ao Museu de Marinha; às 11 e 30, 50 cadetes acompanhados por 3 oficiais instrutores vão à Escola Naval que será visitada, ao meio-dia, pelo comandante do barco, pelo primeiro-secretário da Embaixada do Peru, e por 2 oficiais do «Independencia», aos quais o Ministério da Marinha oferecerá um almoço presidido pelo director e primeiro comandante daquele estabelecimento de ensino militar, ao mesmo tempo que, na mesma almoçarão os 50 cadetes e os 3 oficiais instrutores.

O navio-escola peruano mede 140 metros e tem 7 de calado; e a sua guarnição é composta por 14 oficiais, 5 oficiais instrutores, 250 cadetes e 150 sargentos e praças.

Contratorpedeiro «John Pierce»

Continua atracado ao cais de Xabregas o contratorpedeiro norte-americano «John Pierce» que se conservará no Tejo até ao próximo dia 26 de manhã.



A maquete do mercado municipal que vai ser construído em Amora

Diário OUTRA BANDA

Custará cerca de 1800 contos o mercado municipal que vai ser erguido em Amora

Após um período de hesitação, motivado por dificuldades diversas de carácter financeiro, o Município do Seixal procura reencontrar o ritmo das realizações indispensáveis ao progresso social daqueles povos ribeirinhos, tendo em vista um vasto plano de obras de fomento, que vão sendo anunciadas (e concretizadas) à medida que resultam diversos trabalhos de estudo e diligências oficiais ou particulares em curso.

Entretanto, é já possível divulgar a próxima construção do mercado municipal de Amora (cuja

maquete reproduzimos), importante obra calculada em cerca de 1 800 contos, estando solicitada a respectiva comparticipação do Ministério das Obras Públicas. Este estabelecimento público, vai ser erguido na Quinta do Brigadeiro e constitui antiga e justa aspiração da população daquela freguesia.

Trata-se, portanto, de uma obra de fomento de especial significado, por certo a prenunciar outras de não menor relevância, correspondendo-se assim às exigências de um concelho em permanente expansão urbana e demográfica.

Ópera em S. Carlos

(Continuação da 8.ª página)

sição feliz da figura, máscara atraente, e acertado jogo cénico do irmão com a irmã.

Entraram alguns outros elementos na montagem cénica, que nos pareceu ter sido feita de afogadilho, mas com bastante eficaz contribuição dos jogos de luz, e sem comprometer o triunfo de Ricardo Strauss na sua personificação com Astrid Varnay. O grupo de Servas, em dois pequenos conjuntos, foi tratado com carinho, assim como a diminuta intervenção coral nos bastidores. Quase tudo se passa em solos e sobretudo em duetos. A indumentária de «Egito» (o rei) é de uma fantasia intempestiva, antagónica da indumentária da rainha. Mas merece ser mencionado todo o elenco que participou de uma récita que teve a dupla importância de um abrir de temporada e de uma actuação central memorável: James Harper (Egito), Alvaro Malta, perceptor de Orestes, Ongrid Boeritz, Cláudia Hellmann, Maria Teresa de Almeida, Alma Erbe, Natália Viana, Katharina Alder, Willi Brokmeier e Walter Hagner.

Guardámos para o fim a incorporação de Georges Sebastian na partitura, verdadeiro suporte do triunfo — repetimos — de Strauss e de Astrid Varnay, com a colaboração da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. O despendimento com que circulamos dentro da floresta de motivos, submotivos, elementos de pintura orquestral, estes de grande cepa, já dissemos, a Georges Sebastian se devem, com um pulso rítmico que nunca nos tolhe a respiração, deixando-nos livremente entregues ao conteúdo emocional da partitura, e dando á orquestra uma espécie de bem-estar, o que não tinha havido tempo de conseguir por inteiro na «Morte e Transfiguração».

Portanto, em conjunto, noite grata e auspiciosa.

FRANCINE BENOIT

Banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R. dá amanhã, às 15 horas, o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

ESPECTÁCULOS

da Casa da Comédia

Os espectáculos da Casa da Comédia começam hoje, pelas 22 horas, com a apresentação das peças em 1 acto: «Antes de Comer», de Almada Negreiros, e «O Iconoclasta ou o Pretendente Imaginário», de Fernando Amado.

Estas peças são interpretadas pelos actores do clube: Maria do Céu Guerra e Luís Sande Freire, na primeira, e Carmen Gonzalez, Maria Navarro, Valentina Martins, José d'Orey e pelo actor Filipe Ferrer, no protagonista, na segunda. O espectáculo repete-se nos dias 25, 27 e 29 de Janeiro, e 1 e 3 de Fevereiro. A direcção é de Fernando Amado. Musica de Luís Sande Freire. Cenários e figurinos de Vítor André. Estes espectáculos são subsidiados pelo Fundo de Teatro.

AS CULTURAS HORTÍCOLAS

têm aspecto pouco satisfatório

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» informa acerca da influência do tempo nas culturas, durante a 2.ª década do mês corrente:

«As searas estão atrasadas no desenvolvimento foliar, mas estão bem enraizadas e na fase de aflamento. As culturas hortícolas e forrageiras e as pastagens continuam com aspecto pouco satisfatório.

«Estão praticamente concluídas as sementeiras dos cereais pragnosos.

«Fizeram-se empas, escavas e ranchas nas vinhas, tratamentos cupricos nos pomares de citrinos, plantações de árvores de fruto, podas, etc.».

LUSTRES

Se sonha para a sua casa. Fábrica Av. 5 Outubro, 203, r/c Esq.º Tel. 771639.

A U. R. S. S. é favorável à solução federal para a ilha de Chipre

MOSCOVO, 22 — (R.) — A União Soviética aprovou um sistema de Governo federal para Chipre, se o povo daquela Republica insular o desejar.

O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko, numa entrevista publicada no órgão governamental «Izvestia» afirma que os cipriotas deviam ter a liberdade de escolher qualquer forma de organização de Estado, tendo em consideração as posições específicas dos gregos e turcos dentro de um único Estado cipriota soberano e unido. Os cipriotas poderiam escolher um sistema federal, pressupondo um único Governo central, organização de Defesa, administração e sistema judicial.

Gromyko, cujas observações se seguem a recentes diligências russas para melhorar as relações com a Turquia, deverá visitar Ankara, provavelmente em fins de Março. A sua viagem seria parte do recente intercâmbio de visitas entre altos dirigentes de ambos os países.

UMA JAMANTA

gigantesca

pescada no Lobito

LOBITO, 22 — (L.) — Três amantes da pesca desportiva, os srs. eng.ª Bandeira e Abreu Freire, e Amândio Couceiro, pescaram, ontem, na baía do Lobito, uma jamanta gigantesca, com 830 quilos. Durante algum tempo, o troféu esteve exposto no Lobito Sport Clube, atraindo as atenções de todos pelas suas invulgaes dimensões.

COLÓQUIO

na Ordem dos Engenheiros

Promovido pelo Conselho Cultural da Especialidade de Engenharia Química-industrial, e integrado no ciclo relativo a alguns aspectos fundamentais do desenvolvimento da indústria Química realiza-se hoje, na sede da Ordem dos Engenheiros, às 21 e 30, um colóquio subordinado ao tema: «A Automação na Indústria Química», que será orientado pelo eng.º Virgílio dos Reis Cardoso Igreja.

Fontes diplomáticas disseram que a Rússia favorecia anteriormente a salvaguarda de direitos, tanto de gregos como de turcos na ilha. A atitude soviética mostrava, agora, um apoio mais enérgico à forma federal de Governo, favorecida pela Turquia.

Gromyko pediu a retirada de todas as tropas estrangeiras de Chipre e a liquidação das bases militares estrangeiras naquela ilha.

REAÇÃO OFICIAL GREGA

ATENAS, 22 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros grego, Stavros Kostopoulos perguntou hoje se o Governo soviético queria aplicar as ideias de Estaline acerca do movimento das populações de minoria, pela força, aos problemas de Chipre. O ministro comentava as afirmações de Gromyko ao exprimir o apoio russo por uma forma de Governo federal em Chipre caso os cipriotas escolhessem tal sistema.

Kostopoulos afirmou: «As propostas do ministro soviético, sem resolverem o problema de Chipre de uma forma viável, evitaram cuidadosamente definir como e até que ponto é possível um Governo federal em Chipre, uma vez que a minoria turca da ilha se encontra dissimulada e não há uma única região em que tal minoria constitua uma minoria. Podemos perguntar se Gromyko é um fervoroso adepto da teoria inaceitável e adoptada por Ankara para o movimento coactivo de populações de forma a obter uma maioria artificial».

«Teremos de concluir que, numa época em que a própria União Soviética, tendo levado durante o regime de Estaline a população alemã à força, para os Urais, a está a repor nos locais originais, tais ideias primitivas e inaceitáveis devem ser aplicadas em Chipre?».

CARIMBOS

Rápido
e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64 Tel. 32 61 62

Palácio da Justiça do Barreiro

Em sessão da Câmara Municipal do Barreiro, foi deliberado consultar o arquitecto Januário Godinho, acerca da execução do projecto do Palácio de Justiça daquela vila, donde se conclui que em breve será iniciada a sua construção.

Instituto de Formação Profissional Acelerada no Barreiro

O local escolhido para a construção do Instituto de Formação Profissional Acelerada, com que o Barreiro vai ser dotado, situa-se nos antigos terrenos da Fábrica Herold, ao sul da linha férrea.



«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA ANÚNCIO

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM LISBOA — ALVALADE — NA RUA AFONSO LOPES VIEIRA N.º 7

Faz-se publico que no dia 10 de Fevereiro próximo, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque d'Ávila, n.º 169-4, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação — 220 000\$00
Depósito provisório — 5 500\$00.

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até às 10 horas do citado dia 10 de Fevereiro.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1965.

O PRESIDENTE

Dr. Pedro de Castro e Almeida

A Junta do Vinho esclarece e defende o regime de licenças de circulação do produto

Todas as questões que se relacionam com o circuito produção-consumo dos comuns portugueses são de extraordinária complexidade — e nem sempre fáceis de interpretar e atender nas suas variadas implicações, quer no que respeita à lavoura, a lutar com uma crise continuada de sobreproduções, quer no que toca ao comércio organizado, sem esquecer-

disciplina geral sobre a comercialização dos produtos indicados, como de resto se refere no próprio preâmbulo da Portaria n.º 21 010, que instituiu tal sistema, a qual contém vantagens que têm sido verificadas pelos próprios organismos internacionais que o têm recomendado;

3.º — Existiu a maior preocupação em não criar entraves burocráticos desnecessários e em procurar ir ao encontro das dificuldades que o comércio organizado legitimamente salientou, quando oportunamente consultado;

4.º — Assim, e para evitar criar entraves à circulação dos veículos em que se transportem aqueles produtos, foi previsto que a aposição de vistos nas guias de trânsito (necessária para inutilização no sentido de impedir que sirvam para legitimar mais do que um trânsito) seja efectuada em postos instalados por uma pluralidade de organismos que permita a criação de uma rede capaz de evitar prolongamentos de percursos ou demoras evitáveis;

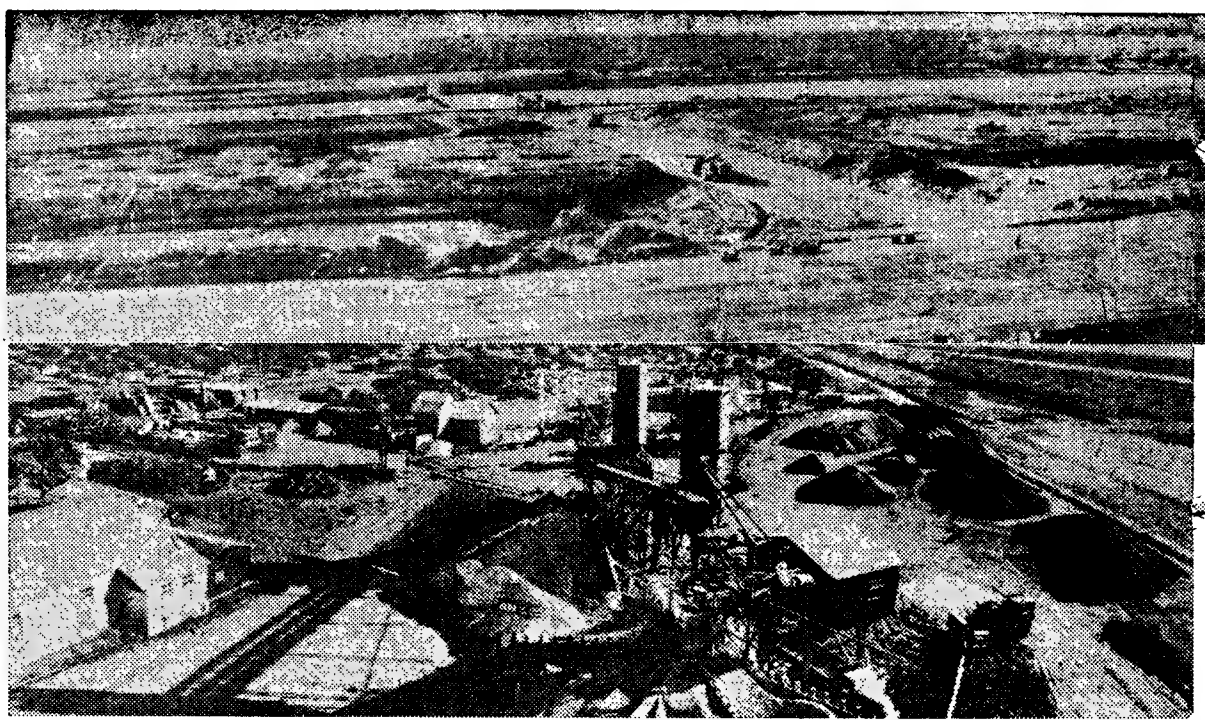
5.º — Deve, pois, esperar-se que, passado o período de adaptação ao sistema, quer para os interessados na comercialização de vinhos, quer para os serviços dos organismos encarregados da sua execução, a normalidade do seu funcionamento revele plenamente os benefícios que com ele se procurou obter, não só para a vinicultura como também para o comércio honestamente organizado.

2.º — Este ultimo destina-se não apenas a arrecadar uma taxa mas, fundamentalmente, a permitir uma

Proezas estranhas cometidas por cães de Canas de Senhorim

CANAS DE SENHORIM, 22. — Sob uma violenta trovante, espatou-se uma burra pertencente ao sr. Carlos Jacinto Ribeiro, do lugar de Vale de Madeiros, desta freguesia, que se soltou e fugiu desordenadamente.

O cão do mesmo dono foi esganado por a porta daquele, para lhe chamar a atenção, e foi atrás da burra. Já a grande distancia do povoado, conseguiu agarrar-se à rédea da jumentia e conduzi-la para o estábulo com o espanto de quantos assistiram ao caso, que, realmente, se torna extraordinário. Aconteceu, também, ter caído a um pouco, existente junto da rua que dá para a estação do caminho de ferro, um cachorro. O animal fartou-se de ganir, sem que conseguisse chamar a atenção de alguém. Entretanto, daí a pouco, juntavam-se tantos cães em redor do cão que, ladrando furiosamente, atraíram gente curiosa de ver o que se passava. E o sr. Joaquim da Mota Veiga, com a ajuda dos circunstantes, livrou o animal de morte certa.



Os actos comemorativos do «Dia da Universidade de Lisboa»

Instituído pelo reitor da Universidade Clássica de Lisboa, efectuou-se hoje o «Dia da Universidade de Lisboa», que constou de diversas cerimónias. As 10 horas, houve missa solene na igreja de S. Vicente de Fora, a que assistiram os doutores, com trajes académicos, e suas famílias.

As 11 e 30, realizou-se, na Aula Magna da Reitoria, o acto solene de imposição das insígnias aos novos catedráticos e entrega de prémios escolares aos alunos mais classificados. Os catedráticos pre-

sentes, com o reitor á frente, o decano da Universidade e o reitor da Universidade Técnica, deram entrada na sala, em cortejo, segundo a praxe académica.

O anfitrião encontrava-se cheio de estudantes e pessoas das famílias dos premiados e dos novos doutores.

Abriu a sessão o prof. Paulo Cunha, que fez uma descrição da cerimónia que ia seguir-se e preferiu ainda algumas palavras sobre o seu significado. Depois de agradecer a presença do seu colega da Universidade Técnica e do decano da Universidade, prof. João da Costa Leite (Lumbrals), deu a palavra ao dr. Nuno Espinosa da Silva. O professor mais novo dos recentes doutorados, que fez uma resenha da história das douturações nas Universidades portuguesas. Manifestou também o seu agradecimento aos professores mais antigos, por terem admitido no seu seio os novos doutorados.

Foi, então, que o prof. João da Costa Leite, considerado o parainfante de honra da Universidade de Lisboa tomou a palavra.

O decano dos catedráticos apontou a missão dos estudos universitários e pôs em relevo a importância do desenvolvimento técnico, material e social, da nossa época, uma determinante a ter presente nos estudos e funções universitárias. Também realçou as obrigações de reitor e professor, estabelecendo um paralelo entre as exigências actuais e os conceitos que chegaram até hoje, através das instituições universitárias.

Seguiu-se o acto solene da imposição das insígnias aos novos doutores. Começaram por ser chamados os profs. drs. Jorge Borges de Macedo e Eduardo Borges Nunes, da Faculdade de Letras, seguindo-se os profs. drs. Nuno Espinosa da Silva, da Faculdade de Direito; José Maria Mendes, Mário Gentil Quina, Luís Gomes da Silveira Botelho e José David Paiva, da Faculdade de Medicina; e dr. D. Maria Teresa Bernardo Gonçalves, da Faculdade de Ciências. Os novos doutores foram muito aclamados, com especial incidência os da Faculdade de Medicina, nomeadamente os drs. José Maria Mendes e Mário Gentil Quina. Por se encontrar a prestar serviço no Ultramar e não ter requerido diploma, não foi chamado o dr. Duarte Pinto Correia, que também se doutorou no ano passado.

● Prémio a estudantes universitários

A seguir a esta cerimónia, foi feita a chamada dos alunos distinguidos com os seguintes prémios: «Prof. Caeiro da Mata» — António Luciano Pacheco de Sousa Franco; «Prof. Inocêncio Galvão Telles» — José Cândido Carrusca Robin Andrade e Manuel Filipe Correia Jesus; «Gulbenkian» — José Cândido Sousa Carrusca Robin Andrade; «Gulbenkian» — António Luciano Pacheco de Sousa Franco, todos da Faculdade de Direito; «Belo Morais» — José João Gomes de Oliveira; «Bento de Sousa» — José J. Gomes de Oliveira; «Sousa Martins» — José J. Gomes Oliveira;

«Abel Jordão» — José J. Gomes Oliveira; «Alvarenga» — João Lobo Antunes; «Câmara Pestana» — Maria José Pereira Salgado Correia; «Barão de Castelo de Paiva» — Mário Orlando Matos Fernandes; «Miguel Bombarda» — José Manuel Vieira Barbosa; «Santos Reis» — José Florêncio Botelho Castelo-Branco; «Archibal Young» — Jaime Francisco da Cruz Maurício; «Carlos Tavares» — Henrique Colação Sobral do Rosário, ausente; «Semiótica Radiológica» — Eduardo Rocha Santos Oliveira, ausente — todos da Faculdade de Medicina; «Jaime José da Costa» — Maria Julia Serra Vaz Clemente, ausente, e Manuel Seabra dos Santos; «Fernando Cardoso Carvalho» — Manuel Seabra dos Santos; «Pinto Almeida» — Manuel Seabra dos Santos; «José Agostinho Pereira e Sousa» — Maria Julia Serra Vaz Clemente; «Ernesto Antunes» — Gonzalves da Rocha e Castro e Manuel Seabra dos Santos — todos da Escola de Farmácia.

Depois dos novos doutorados terem abraçado os catedráticos e tomado lugar junto deles, o reitor acabou por dar por encerrada a sessão.

O último dia da visita do prof. Teixeira Pinto na ilha da Madeira

FUNCHAL, 22 — (A. N. I.) — O ministro da Economia, prof. Teixeira Pinto, que amanhã conclui a sua visita à Madeira, visitou hoje as instalações de fornecimento de combustíveis líquidos à navegação, o Grémio dos Bordados, as quintas da Junta Geral, os museus e o Jardim Botânico.

Durante a tarde, o prof. Teixeira Pinto terá uma sessão de trabalho na Junta Nacional do Vinho e visitará a circunscrição florestal da Madeira, e, á noite, presidirá a um banquete, no Palácio de S. Lourenço, oferecido pelo governador do distrito autónomo, comandante Camacho de Freitas, em nome de toda a população da ilha.

CHOCOU com uma camioneta

MACEDO DE CAVALEIROS, 22. — Mac entrada no hospital desta vila, bastante ferido, o estudante Luciano Augusto Rodrigues, de 26 anos, natural do lugar de Corujas, que, no cruzamento principal de Macedo de Cavaleiros, colidiu com uma camioneta de carga, pertença da Junta Autónoma de Estradas e conduzida pelo sr. Francisco António Machado, de 40 anos, deste concelho.

Uma avaria na linha de condução de energia originou esta manhã atrasos nos comboios do Estoril

Esta manhã, cerca das 8 e 30, por razões ainda não averiguadas, registou-se uma avaria no cabo aéreo de condução de energia, onde assenta a catenária dos comboios que circulam na linha do Estoril.

A avaria verificou-se na linha Cascais-Lisboa, e no troço compreendido entre o monte Estoril e Cascais. A partir das 8 e 30 e por um período de cerca de meia hora esteve interrompido, nos dois sectores daquele troço, o fornecimento de energia, pelo que não circularam comboios em qualquer das direcções.

Cerca das 9 horas, enquanto se procedia à reparação do cabo partido, restabeleceu-se a circulação na via Cais do Sodré-Cascais.

Eram 10 e 20 quando finalmente a avaria foi reparada e o trânsito restituido às condições normais.

Embora a Sociedade Estoril tenha usado todos os meios ao seu dispor para atenuar os atrasos — e esses meios foram a utilização das estações de Algés e Oeiras para desdobramentos de comboios, a verdade é que se verificou a acumulação de passageiros nas estações compreendidas no sector da avaria.

Igualmente devido aos atrasos de meia hora, com que passaram a circular todos os comboios, se verificou uma grande lotação dos primeiros que chegaram, com as inevitáveis consequências. Ao fim da manhã tudo estava regularizado.

6 PRÉMIOS GRANDES EM 3 EXTRACÇÕES

distribuídos este ano pela

CASA DA SORTE

Extracção de hoje:

2.º PRÉMIO — 36.272 — 200 CONTOS

vendido aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

que aceita boletins do TOTOBOLA em todos os seus estabelecimentos

Os problemas do porto da Figueira da Foz foram hoje tratados na Assembleia pelo deputado dr. Nunes Barata

A NOVA BASE AÉREA DE BEJA — Prosseguem activamente os trabalhos de construção da base aérea n.º 11, nos arredores de Beja, enquadrada no esquema defensivo da NATO e destinada, também, a treino de pilotos alemães, de aviação a jacto. As gravuras mostram, em cima, uma extensa pista em fase de acabamento, e á esquerda, um aspecto das obras

Desapareceu hoje a «ilha» da Rua das Amoreiras onde viviam em condições precárias 30 famílias compostas por 200 pessoas

Há cerca de três meses, como relatámos, declarou-se fogo numa «ilha» existente num pátio da Rua das Amoreiras, com entrada pelo rés-do-chão do prédio numero 99, onde viviam, em péssimas condições, trinta famílias, com um total de cerca de 200 pessoas.

A situação em que aquela pobre gente ficou condeou, não só a vizinhança, mas o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, sr. general França Borges, que providenciou no sentido de realojar todos em melhores condições.

Assim, foram transferidos, com os seus parcos haveres, para a Quinta da Musgueira, no Lumiar, mais

de cem componentes de 16 famílias; e, hoje de manhã, compareceram no local, a Polícia Municipal e pessoal camarário para carregar as roupas, as camas e os móveis das últimas 86 pessoas, formando 14 famílias, que ainda ali se encontravam.

Após a remoção, procedeu-se á demolição das barracas da «ilha», a fim de evitar que novas pessoas as ocupem.

Em frente ao prédio, juntou-se muita gente que comentava aquilo que todos julgavam ser um despejo e que era, afinal, precisamente: um realojamento.



DR. MIGUEL BASTOS

O dr. Miguel Bastos vai ser homenageado pelo distrito de Setúbal

Prepara-se em toda a região sadina uma grandiosa e expressiva homenagem ao sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, que, no dia 3 de Fevereiro, completa dez anos no exercício das funções de governador civil do populoso distrito. Aquele magistrado, que desempenhara antes os cargos de presidente dos Municípios de Évora e da cidade de Boticas, de onde é natural, tem-se revelado, ao longo da sua carreira administrativa, um dirigente sabedor e ponderado, interessando-se sempre pelo progresso e bem-estar das populações.

Nesta última década, em que tem exercido, com extrema dedicação, as funções de chefe do distrito de Setúbal, o sr. dr. Miguel Bastos debruçou-se constantemente sobre todos os problemas dos treze concelhos que constituem aquela extensa região, resolvendo-os ou levando-os até ao Governo, numa actividade dinâmica e esclarecida.

A homenagem que lhe vai ser prestada efectua-se no dia 7 do próximo mês, domingo seguinte á data da posse, constando, entre outras cerimónias, de uma manifestação popular, a promover na capital do distrito, com gente de todos os concelhos. Na noite desse mesmo dia, as autoridades distritais e concelhias oferecem-lhe, e bem assim a sua esposa, uma recepção, nos Paços do Concelho.

Sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Fiolhada de Oliveira, continuaram, esta tarde, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a discutir uma proposta de lei relativa á «Propriedade de Farmácia».

No período de antes da ordem, falou o sr. dr. Nunes Barata, deputado pelo círculo de Coimbra, que se ocupou dos problemas do porto da Figueira da Foz. Acentuou que, devido ás obras em curso, melhorou o acesso áquela porto — melhoria essa evidente em relação ás embarcações de pesca costeira, mas que não foi ainda suficiente para permitir um acesso normal aos navios do bacalhau ou para facultar o tráfego comercial.

O orador disse que, quanto ao funcionamento hidráulico do porto, ou seja quanto a conseguir fundos suficientes e suficientemente estáveis, se impõe a regularização das margens do rio e execução de nova confluência entre os braços Norte e Sul (a jusante), dado verificar-se que a confluência existente é prejudicial, pois provoca acentuados assoreamentos; a dragagem geral do estuário; a remoção da actual ponte sobre o braço Norte, pois a sua proximidade da barra e o numero e forma dos pilares de apoio são prejudiciais; e a defesa contra a erosão em toda a bacia hidrográfica do Mondego, nomeadamente pelo incremento do revestimento florestal, domínio dos caudais sólidos e regularização dos volumes de água.

No que respeita ao funcionamento do porto no aspecto de exploração, afirmou que se deve proceder á remoção da citada ponte sobre o braço Norte, para se possibilitar a utilização dos terrenos a montante; á construção do porto de pesca, com os respectivos cais, docas, edifícios de lotas, armazéns, etc.; á rede ferroviária; e á construção de um porto de recreio, enquadrado nos propósitos de equipamento turístico do País.

Possível instalação de uma refinaria de petróleo

No prosseguimento das suas considerações, o sr. dr. Nunes Barata declarou:

«Creio tornar-se possível realizar grandes investimentos no porto da Figueira sem volumosos encargos imediatos para o erário publico. Por mais de uma vez advoguei desta tribuna o que se poderia ter passado com a instalação de uma grande refinaria de petróleo na Figueira da Foz. A autorização para um complexo desta natureza poderia justificar e impor os investimentos que o respectivo grupo tivesse de fazer para tornar o porto adequado a tal fim.

«Expedientes similares têm sido utilizados noutros países e, se não estou em erro, não será muito diferente o procedimento a adoptar relativamente á utilização do porto de Leixões pela refinaria do Norte. Os custos de congestionamento, mesmo para lá dos seus reconhecidos inconvenientes de natureza política e social, acarretam muitas vezes investimentos adicionais ou encargos permanentes superiores aos da criação e manutenção de infra-estruturas em novos polos de desenvolvimento».

Focou a necessidade de a nova fonte ser construída o mais brevemente possível e, referindo-se ao desenvolvimento da navegação de recreio, disse:

«A localização da Figueira para porto de recreio seria excelente. Além de já constituir cartaz turístico de fama internacional, acresce que poderia proporcionar apoio ao importante tráfego de iates que nos princípios do Verão se faz dos países nórdicos. Inglaterra e costas francesas da Mancha e do Atlântico para o Mediterrâneo. Este movimento de iates não tem hoje, até ao Mediterrâneo, um verdadeiro porto de recreio, função que a Figueira poderia eficazmente desempenhar».

A questão do direito da propriedade de farmácia

Entrando-se na ordem do dia, subiu á tribuna o sr. dr. Moura Ramos, deputado pelo círculo de Leiria, que fez várias considerações sobre a proposta de lei relativa á «Propriedade de Farmácia», dando

o seu inteiro aplauso ao documento. Afirmou:

«O ponto fulcral da questão é o de saber se o direito de propriedade de farmácia deverá ser concedido apenas e só aos que possuem diplomas passados pelas nossas Escolas Superiores e Faculdade de Farmácia ou se, pelo contrário, ele poderá ser extensivo a qualquer indivíduo desde que a direcção técnica esteja confiada a um diplomado com o curso de farmacêutico. E, assim, surgem, frente a frente, as duas teses principais — a da indivisibilidade da propriedade da farmácia e da respectiva gerência técnica e a da livre propriedade da farmácia na sua mais actualizada formulação.

«A primeira tese tem os seus defensores, como é óbvio, entre todos quantos pretendem que se alcancem os seguintes objectivos de interesse publico — salvaguarda da saúde publica, necessidade de fomentar a preparação de técnicos farmacêuticos e o interesse concomitante de prestigiar a profissão farmacêutica e dignificar o curso de Farmácia ministrado nas nossas Escolas Superiores.

«Na segunda tese, alinham os que vêem na farmácia uma pura actividade mercantilista por serem apenas proprietários e, portanto, vendo os problemas pelo prisma do negócio, contrariamente aos diplomados em farmácia que, por portadores de uma deontologia e de conhecimentos técnicos, sentem o peso da responsabilidade profissional e têm o seu escrupulo deontológico».

Inconvenientes da fórmula da livre propriedade

O sr. dr. Moura Ramos disse que a fórmula da livre propriedade não resulta, pois a gerência técnica das farmácias «só nominalmente se faz, por força da tabuleta que ostentam com o nome do director ou da directora, pois que aqueles a quem ela incumba limitam-se a receber, ao fim de cada vez, uma importância por lhes darem o nome e que

(Continua na última página)

«Fumo do Meu Cigarro» de Augusto de Castro em 6.ª edição



Augusto de Castro

Ressuscitando uma vez mais perante o publico leitor uma obra a que o tempo nada tem tirado do seu sabor, da sua elegancia, da sua vivacidade, a «*Sociedade de Expansão Cultural*» apresenta agora a 6.ª edição do livro de crónicas «*Fumo do Meu Cigarro*», de Augusto de Castro. Com ela se inicia uma série intitulada «*Grandes Cronistas Portugueses Contemporâneos*» que essa editora se propõe trazer a publico. A abertura não podia ser mais feliz. Para um mundo de leitores que perdeu o há-

(Continua na página seguinte)

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

SEXTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1965

boa»

Gomes Oli-
João Lobo
na» — Ma-
o Correia;
«Má-
viva» — Má-
Andres; «Mi-
sé Manuel
Reis» —
o Castelo-
ng» — Jai-
Maurício;
enrique Co-
o, ausente;
— Eduar-
ra, ausente;
e Medicina;
— Maria Ju-
ausente, e
antos; «Pê-
no» — Ma-
«Pinto Al-
dos Santos;
a e Sousa»;
z Clemente;
onçalves da
uel Seabra
Escola de

utorados te-
áticos e to-
es, o reitor
encerrada a

dia
visita
a Pinto
Madeira

N. I.) — O
prof. Tei-
nhã conclui
visitou ho-
ornecimento,
dos á nave-
Bordados, as
l, os museus

prof. Teixe-
ssão de tra-
onal do Vi-
nscrição flo-
noite, presi-
no Palácio
cido pelo go-
autónomo,
de Freitas,
população da

mioneta

LEIROS, 22.
ospital desta
o estudante
rigues, de 26
de Corujas,
principal de
colidiu com
ga, pertença
e Estradas e
Francisco An-
anos, deste



Os habitantes da «ilha» desaparecida transferem os seus haveres para a Quinta da Musgueira

Couto
PASTA MEDICINAL

* Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

XANEL
MODAS

SALDA

MALHAS nacionais, estrangeiras e confecções
RUA DO CARMO, 74

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

Ministro das Corporações

O ministro das Corporações e Previdência Social recebeu hoje, o sr. António Santos da Cunha, deputado á Assembleia Nacional pelo círculo de Braga.

Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino

O subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino recebeu, esta tarde, em audiência de trabalho, o sr. dr. James Pinto Bull, secretário-geral do Governo da Guiné.

Novo director-geral de Justiça

O novo director-geral de Justiça, sr. dr. Rodrigues Bastos, toma posse amanhã, ás 11 horas, no Ministério da Justiça, perante o titular da pasta.

Um comunicado da direcção do Belenenses

Da direcção do Belenenses recebemos sobre a transferência do jogador Carlitos e em relação ao recente despacho do presidente do Congresso da F. P. F. o seguinte comunicado, com data de hoje:

«O sr. presidente do Congresso, ouvido o Conselho Jurisdiccional, julgou procedente a excepção da ilegal constituição da Comissão de Recurso, deduzida em tempo próprio pelo Belenenses, no respeitante à posição do sr. dr. Martins da Cruz. Não obstante, mas surpreendentemente, considerou válido o acórdão proferido pelos membros da Comissão de Recurso no processo Carlitos. Tal despacho é a negação do próprio direito, porque uma decisão que se obstina em conservar os frutos da ilegalidade — reconhecida como tal — destrói-se a si própria. Não reprime a ilegalidade, sustenta-a! Na base desta errada interpretação está um equívoco por demais gritante.

O problema em questão — eficácia da decisão de órgão administrativo em cuja constituição participou ilegalmente um vogal — não se situa no direito processual civil mas, sim, sem contestação, no direito administrativo.

É que o direito desportivo constitui um ramo de direito administrativo e neste direito se localizam os problemas daquele emergentes, tal como é o caso dos atinentes à Comissão de Recurso, órgão administrativo com funções jurisdictionais, integrado na Administração Pública e não na organização judiciária, na qual além do mais não existem tribunais com juizes recrutados através de eleição.

Certo é, por outro lado, que o art.º 3.º do regulamento da Comissão de Recurso estabelece o socorro ao direito processual civil, mas só no que for omissivo e após o recurso aos princípios gerais de direito.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Emília Rosa Fernandes Caldas

Faleceu a sr.ª D. Emília Rosa Fernandes Caldas, de 61 anos, natural de Covas, Vila Nova de Cerveira, casada com o sr. Manuel Martins Caldas, agente comercial, mãe das sr.ªs D. Maria Emília Fernandes Caldas e D. Henedina Caldas Januário e do sr. Ruy José Fernandes Caldas.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula para o cemitério da Ajuda. Às 10 e 30, será celebrada missa de corpo presente.



**Emília Rosa
Fernandes Caldas
FALECEU**

Manuel Martins Caldas, Ruy José Fernandes Caldas e sua mulher, Maria Emília Fernandes Caldas, Henedina Caldas Januário e seu marido e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e saudosa esposa, mãe, sogra e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja de S. Francisco de Paula, para o cemitério da Ajuda. Às 10.30 horas será celebrada missa de corpo presente.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO — Telef. 734167

Doutor

João Carlos Tapadinhas

TRANSLADAÇÃO

Sua família participa que amanhã, dia 23, pelas 12 horas, na Capela do cemitério dos Prazeres, será rezada Missa de corpo presente, seguindo-se a transladação para jazigo de família no mesmo cemitério.

a propósito do recente despacho do presidente do Congresso da F. P. F.

reito. Ora estes impõem que as questões administrativas se resolvam, na medida do possível, com base no direito específico que as disciplina: o aludido direito administrativo.

Daqui resultam, sobretudo, as consequências seguintes:

A)

Antes de mais, o aludido acórdão da Comissão de Recurso não transitou em julgado.

Não tem cabimento, para sustento da tese inversa, vir falar dos recursos ordinários e extraordinários, a que se refere o art.º 677.º do Código de Processo Civil.

É elementar que, no domínio do Direito Administrativo, só há que falar de recursos hierárquicos e contenciosos. É de recurso hierárquico que se trata quando se recorre da F. P. F. ou da Comissão de 1.ª instância para a Comissão de Recurso e não de recurso ordinário ou extraordinário do processo civil; é de recurso hierárquico que se trata quando se recorre de qualquer organismo federativo para a Direcção-Geral; é recurso contencioso o recurso levado de decisões de um membro do Governo para o Supremo Tribunal Administrativo.

Em caso algum se faz apelo ao direito processual civil. Ninguém o desconhece! Como ninguém desconhece que a organização hierárquica da Administração postula um recurso administrativo — sobre a forma de hierárquico ou contencioso, — distinto, em absoluto, do recurso de natureza civil, o qual implica uma disciplina jurisdiccionalizada e não hierarquizada. Ora, abstraindo já da inexistência jurídica a que conduzia a violação das normas sobre conflitos positivos de competência, pela Comissão de Recurso, que se obstinou em produzir um veredicto — inexistente juridicamente — em vez de submeter o pleito (levantado entre ela e o Conselho Jurisdiccional) ao Congresso, abstraindo disto, observa-se que, quando a referida Comissão produziu o seu acórdão, já o Belenenses havia interposto recurso hierárquico sobre a mesma matéria para a Direcção-Geral — de cuja decisão viria a recorrer para Sua Excelência o Subsecretário de Estado, ainda pendente — recurso esse em que está arguida expressamente a incompetência e a ilegal constituição da Comissão de Recurso. Havia, pois, um recurso hierárquico pendente. Esta razão basta para que o aludido acórdão da Comissão de Recurso não transite em julgado. Isto é elementar!

B)

O problema em questão — eficácia de acórdão proferido pelo órgão administrativo, com funções jurisdictionais, em cuja constituição houve a ilegal intervenção de um vogal, situa-se, como já foi dito e

ninguém desconhece, no Direito Administrativo. É lá que deve procurar-se a solução.

Ora, pelo que diz respeito a liberações dos corpos administrativos, enumera o Código Administrativo, no seu art.º 363.º — que contém um princípio geral de Direito Administrativo — uma série de actos feridos de nulidade absoluta — actos inexistentes — que não abrangem as deliberações proferidas por órgãos em que alguns dos membros foi eleito ilegalmente.

Sobre esta matéria fez lei a tese dos «actos inexistentes por natureza» preconizada pelo grande Mestre do Direito professor Marcelo Caetano, porque aceite pela doutrina e sancionada pelo Supremo Tribunal Administrativo, segundo a qual desconhecer que para além das nulidades absolutas expressamente contidas na lei, outras aí existem implícitas, quando se trate de ilegalidades graves e evidentes,

«seria admitir, na ordem jurídica, toda a sorte de monstruosidades ou as mais flagrantes ou escandalosas manifestações de arbítrio, o que não pode estar no espírito da lei nem ser aceite pela consciência dos juizes».

Decisões como esta — conferindo validade a um acórdão inexistente — além de monstruosas, são inúteis.

Inúteis porque não mais conseguem que retardar o momento em que se fará justiça. Por isso o Belenenses, independentemente do que o douto Conselho Jurisdiccional vier a decidir sobre os efeitos jurídicos da votada incompetência da Comissão de Recurso para se pronunciar sobre o caso, interpõe recurso do despacho do Presidente do Congresso com o propósito único de não deixar passar em claro tão grave erro de direito. Se no Ministério da Educação o erro não for reparado, o que não se julga admissível, os autos subirão ao Supremo Tribunal Administrativo, cuja jurisprudência é de todos conhecida. E nem se pense que, por se encontrar apenas um dos membros da Comissão de Recurso ferido de nulidade e os outros dois fazerem vencimento, não é de considerar inexistente o acórdão. Observa-se que um só julgador pode alcançar a adesão de outros às suas teses. Ilustra esta afirmação o facto de, em processo da mesma natureza, apreciado pela Comissão de Recurso uns dias antes de julgar o caso Carlitos e de que era relator o Dr. Campos Figueira, este escreveu em despacho ter as maiores dúvidas sobre a competência da Comissão, pelo que levou o processo à conferência e esta, por unanimidade, votou pela sua competência.

Se se declarasse incompetente nesse outro processo estaria automaticamente a inibir-se de apreciar o recurso Carlitos».



Em cada dois cronómetros suíços vendidos no mundo, um deles é um

OMEGA Constellation

Desde 1928

EXAMINE ESTE RELÓGIO NA VASTA COLECÇÃO DA

AGÊNCIA OFICIAL

NOGUEIRA & SOUSA, LDA.

Rua Braamcamp, 74, Telf. 47807
Lisboa



AS PARTEIRAS MODERNIZAM-SE — As 37 parteiras da cidade britânica de Leicester andam agora munidas de «walkie-talkies», que são rádios-transmissores-receptores portáteis, extremamente leves e de dimensões reduzidas. A novidade já permitiu salvar a vida de oito parturientes

LIVROS NOVOS

(Continuação da página anterior)

brito desse género literário requintado, sugestivo e estimulador da vida do espírito, a qualidade do grande artista da crónica que é Augusto de Castro tem um poder convincente irresistível.

Em «Fumo do Meu Cigarro», numa cadência de pinceladas breves e finas, perpassam paisagens, figuras, quadros da vida quotidiana, reflexões e sentimentos, episódios e recordações que formam um conjunto de invulgar sedução. Comentando a moda, evocando Veneza, traçando perfis como os de Augusto Gil, Teixeira de Queiroz, Julio Dantas, Bruno ou Ricardo Jorge, esboçando uma breve anedota da vida que passa, desvendando o sentido grave ou irónico das pequenas coisas que no contraste se engrandecem, Augusto de Castro é sempre o artista da forma e da composição, o escritor que em tudo sabe insuflar a força comunicativa do espírito, da elegância e da vivacidade na observação. Os anos que passaram sobre a primeira edição deste livro não lhe diminuíram o singular perfume. O mestre da crónica ligeira e insinuante atingiu com ele um nível literário que o tempo não pode desactualizar. E, bem ao contrário, é na leitura renovada destas páginas antigas que mais vivamente se renova o gosto pela crónica como género literário que só pode lamentar-se ver extinto ou dormente no contacto diário do escritor com o publico através da Imprensa.

Apoio do Partido de Erhard a reivindicações territoriais

BONN, 22. — (F. P.). — O Partido Cristão-Democrático e a Federação dos Expulsos consideram que as fronteiras alemãs de 31 de Dezembro de 1937 constituem a base jurídica sobre a qual deveriam assentar as negociações de paz com uma Alemanha reunificada, declarou ontem Arthur Rathke, informador do Partido Cristão-Democrático (C. D. U.).

Rathke, que estava a referir as conclusões da reunião de quarta-feira entre o directório da C. D. U. e os dirigentes da Federação dos Expulsos salientou que as duas organizações concordam em que a unidade da Alemanha só poderá ser restabelecida na Paz e na Liberdade. A C. D. U. — disse — «defende o direito dos alemães dos sudetas à pátria, mas afirma que o Governo federal não tem reivindicações territoriais a formular em relação à Checoslováquia».

Um artigo sobre Goa num jornal americano

LEWISTOWN, ESTADOS UNIDOS, 22 — (A. N. I.). — «Quando Goa era uma possessão portuguesa (um estatuto político que já vinha de há quinhentos anos) raro era o mês em que qualquer organismo das Nações Unidas não condenasse Portugal pelo modo como considerava e tratava esse território. Veio, então, o ataque indiano, que terminou com a total absorção daquele Estado português pela União Indiana e a abolição prática da identidade política do território. Esta acção não foi condenada pelas Nações Unidas, e nem sequer voltou a fazer-se a mínima alusão a Goa desde que esta desapareceu sob a «libertação» indiana — recorda-se, em editorial, no diário «Sentinel», de Lewistown.

Uma 6.ª edição é testemunho irrecusável de êxito. O reaparecimento de «Fumo do Meu Cigarro» é também uma reafirmação da presença de Augusto de Castro na literatura portuguesa contemporânea, através de um género que é testemunho cativante da sua arte de escritor e de jornalista.

A Nação escolheu o caminho

—conferências

do prof. Silva Cunha

Em volume agora editado pela Agência-Geral do Ultramar, foram reunidas algumas das conferências que o prof. dr. J. M. da Silva Cunha, actualmente em exercício de funções governativas, proferiu durante os últimos dois anos. Versam esses trabalhos sobre aspectos mais relevantes e actuais da problemática da posição portuguesa no Mundo: o caminho seguido na defesa e valorização do Ultramar, a continuidade do esforço em curso, a crise do direito internacional e os seus reflexos no mundo português, o regionalismo como solução africana, aspectos políticos da nova África, a evolução de Angola.

Exprimindo uma linha bem definida de pensamento e uma apreciação ponderada da situação internacional nas suas relações com a África, estas páginas constituem a base eloquente e esclarecedora de um critério que é, nesta época, da maior oportunidade e interesse.

DINHEIRO SOBRE AUTOMOVEIS

OPAS AS MATEIAS TONAS AS PERLES
MATEIAS PRATOS MATEIAS ENCARDO

ROBREL

ROA BARATA SALOUBINO S. TEL. 1602-16066

PORTO PELO TELEFONE

Espectacular acidente com uma camioneta carregada de explosivos

PORTO, 22. — Esta manhã, na freguesia de Campo (Valongo), uma camioneta de carga, pertencente à empresa Rosa de Ouro, com sede em Lisboa, e conduzida pelo sr. Helder Tavares, de 50 anos, casado, morador na Rua do Progresso (Cartaxo), por causas que ainda se desconhecem, caiu da altura de cerca de dez metros para um campo de cultivo. O pesado veículo, que levava um carregamento de 5 toneladas de explosivos, procedentes da Fábrica do Pinheiro da Cruz, de Corroios, destinado às minas de ouro de Jales (Vila Pouca de Aguiar), ficou de rodas para o ar. Seguiam no camião, além do motorista, o seu ajudante, sr. José da Conceição Neves, também residente no Cartaxo, e o guarda-fiscal do posto do Alfeite, sr. Manuel Baptista. Os três nada sofreram, a não ser o susto, o que já não foi pouco...

Oferta de livros à Associação dos Jornalistas

A Fundação da Casa de Bragança ofereceu à Associação dos Jornalistas e Homens de Letras, para a sua biblioteca, 19 magníficas edições, e deliberou, ainda, conceder aos seus associados a entrada gratuita no paço ducal e no castelo de Vila Viçosa, mediante a simples apresentação do cartão de associado daquela instituição.

Caiu de um burro

Recolheu ao Hospital de S. João o pequeno José Teixeira Mesquita, de 4 anos, residente com seus pais no lugar do Vale do Açor, Nogueira (Vila Real), que há oito dias, deu uma queda de cima de um burro, sofrendo fratura do braço direito e ferimentos pelo corpo.

Roubou na Amadora e foi preso no Porto

O pedreiro Alfredo Coimbra Mota, solteiro, sem morada certa, hospedou-se, há dias, na casa do sr. João Avelino Mota, residente na Rua Nossa Senhora da Lapa, 8, 1.ª, esq., na Amadora, e, aproveitando uma oportunidade, furtou ali a quantia de três mil e oitocentos escudos. Após ter praticado aquele acto desonesto, veio para esta cidade, de

Foram presos dois supostos cúmplices no atentado em Teherão

TEHERÃO, 22 — (R.) — A Polícia prendeu dois supostos cúmplices do homem que ontem alvejou a tiro o primeiro-ministro do Irão, Hassan Ali Mansur. Segundo Rádio Teherão, os nomes dos indivíduos são Reza Safar Harandi, de 23 anos, e Mor-teza Niknejad, de 22, ambos negociantes. O mesmo comunicado afirma que os mesmos indivíduos confessaram ter tomado parte em conspirações contra Ali Mansur e que estavam em frente do edifício do Parlamento quando, ontem, o ministro foi vítima do atentado. O estudante Mohammed Bokharai, detido sob a acusação de ter alvejado o estadista, continua a ser interrogado pela Polícia. Afirmava que as autoridades tinham conseguido obter mais pormenores da conspiração contra o primeiro-ministro e que prosseguia as investigações. Um boletim médico emitido hoje informa que é satisfatório o estado de Ali Mansur e informadores do hospital declararam que o primeiro-ministro recuperou a consciência e a fala depois de ter sido operado.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

comboio. Ao desembarcar, porém, na estação de S. Bento, foi reconhecido pelo sr. Domingos de Sá Figueira, morador na Rua do Passadigo, 90, 1.ª, em Lisboa, que solicitou a um guarda da P. S. P. a captura de Alfredo Mota. Este recolheu ao Aljube, para ser entregue à Polícia Judiciária.

Mais uma vítima do desastre de Custóias

PORTO, 22 — No Hospital Militar, faleceu o soldado sr. Joaquim de Sousa Lopes, de 22 anos, casado, que residia na freguesia de Bagunte, Vila do Conde. Foi uma das vítimas do trágico desastre de Custóias, ocorrido na noite de 26 de Julho do ano passado. Desde essa altura, até ao momento em que faleceu, o infeliz viveu entre a vida e a morte, sempre em estado de coma. Finalmente não resistiu à gravidade dos ferimentos e veio, assim, aumentar o número de mortos, que passou a ser de 91 — a mais horrível catástrofe ferroviária ocorrida em Portugal. O corpo do indulto militar, que se encontra no Instituto de Medicina Legal, onde, esta manhã, foi autopsiada, vai a enterrar amanhã, possivelmente no cemitério da terra da sua naturalidade.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «A carta perdida» (17 anos). RIVOLI — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Os pássaros» (17 anos). COLISEU — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Lancelote e a sua dama» (17 anos). CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e às 21 e 15: «Ao sul de Argel» e «Horizontes desconhecidos» (12 anos). TRINDADE — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos). OLIMPIA — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «O caso da cobra maldita» (12 anos). S. JOÃO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Expresso-Bongo» (17 anos). AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «Nick Carter» (12 anos). BATALHA — A's 15 e 30 e às 21 e 30: «A velha investiga» (12 anos). VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «A voz das montanhas» (17 anos). SÁ DA BANDEIRA — A's 16 e 21 e 45: «Mary Mary» (17 anos). JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Taras Bulba» (17 anos). ODEON-CINE — A's 21 e 30: «Os irmãos corsos» (17 anos). NUN'ALVARES — A's 15 e 30: «Festival Tom Jerry n.º 2» (6 anos). A's 21 e 30: «O diabolico dr. Mabuse» (17 anos).

Piloto-mor das barras do Douro e Leixões

Ao fim de uma trabalhosa carreira de bons e assinalados serviços, abandonou ontem, ao fim da tarde, o seu lugar de piloto-mor das barras do Douro e Leixões, o sr. José Fernandes Tato, que desde 1946 chefiava a corporação. Oficial distinto de Marinha Mercante, a sua carreira foi assinalada por actos de muita bravura e competência. Durante a vigência do seu serviço todo o material de assistência a navegação foi actualizado. Tomou parte nos serviços de socorros aos naufrágios dos vapores alemães «Deister» e «Gauss» que tão tristemente assinalaram a sinistra barra do Douro. Tem numerosas medalhas de salvamento e a de serviços distintos de ouro. Por motivo da sua aposentação, ascende interinamente ao lugar de piloto-mor o sota-piloto sr. Francisco de Campos Evangelista.

NOVOS CONSULES

americanos em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 22 — (A. N. I.) — Durante uma recepção, no Clube de Golfe da Polama, foram apresentados, pelo cônsul-geral dos Estados Unidos, Joseph Alfred la Freniere, os novos cônsules daquele país em Moçambique, Luís Vanderpool Ebert e Wade Bynum Matthews.



Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

LOTARIA NACIONAL

3.ª EXTRACÇÃO 1965

LISTA DOS PRÉMIOS DA EXTRACÇÃO REALIZADA EM 22 DE JANEIRO

882 20.000\$
ter. 150\$
1273 2.000\$
2503 2.000\$
2937 2.000\$
3237 2.000\$
4509 2.000\$
6052 2.000\$
ter. 150\$
6593 10.000\$
7558 20.000\$
8176 10.000\$
10094 2.000\$
11725 20.000\$
13403 2.000\$
13423 2.000\$
13726 10.000\$
14968 20.000\$
16807 20.000\$
17332 10.000\$
ter. 150\$
18021 2.000\$
ter. 150\$
18566 2.000\$
19140 10.000\$
ter. 150\$
19331 10.000\$
ter. 150\$
19434 10.000\$
22275 2.000\$
22783 2.000\$
24784 20.000\$
25796 2.000\$
26906 2.000\$
27053 20.000\$
28787 2.000\$
30518 2.000\$

31694 10.000\$
31774 20.000\$
33930 2.000\$
ter. 150\$
34012 2.000\$
ter. 150\$
34158 10.000\$
34318 2.000\$
35409 2.000\$
35562 10.000\$
ter. 150\$

36414 100.000\$
36726 10.000\$
37999 10.000\$
38465 2.000\$
38865 10.000\$
39154 2.000\$
40806 2.000\$
41465 2.000\$
44744 2.000\$
45313 2.000\$
45664 10.000\$
45855 10.000\$
45912 2.000\$
ter. 150\$
48951 2.000\$
ter. 150\$
49474 2.000\$
52022 20.000\$
ter. 150\$
52527 2.000\$
52978 2.000\$
53023 2.000\$
53815 10.000\$
53841 10.000\$
ter. 150\$
53878 2.000\$
54122 20.000\$
ter. 150\$
55764 2.000\$
55848 10.000\$
55920 2.000\$
ter. 150\$
56501 2.000\$
ter. 150\$
57158 2.000\$
58383 2.000\$
59357 2.000\$

Sexta-feira, dia 29

LOTARIA POPULAR

«TALUDA»

1.200 CONTOS

35710 } apr. 3.200\$
cent. 250\$

35711 1.200.000\$

35712 } apr. 3.200\$
cent. 250\$

36272 } 200.000\$
ter. 150\$

EXCEPTUANDO OS NÚMEROS JÁ INDICADOS ACIMA, FORAM TAMBÉM PREMIADOS:

Com 150\$00, em cada bilhete, todos os números terminados em 0, 1 e 2 excepto aqueles cujos 2 algarismos finais sejam 11 que têm o prémio de 350\$00. Os números compreendidos entre 35701 a 35800, 36201 a 36300 e 36401 a 36500 são ainda premiados com 250\$00, no bilhete.

PRÓXIMA EXTRACÇÃO A 29 DE JANEIRO DE 1965

PRÉMIO MAIOR

1:200.000\$

22 DE JANEIRO DE 1965

3.ª EXTRACÇÃO

NAS 3 LOTARIAS DE 1965

6 PRÉMIOS GRANDES,

FORAM VENDIDOS AOS BALCÕES DA POPULAR E CENTENÁRIA CASA

CAMPIÃO

NA LOTARIA DE HOJE, A

SORTE GRANDE
35.711 — 1.200 CONTOS

E O

TERCEIRO PRÉMIO
36.414 — 100 CONTOS

FORAM VENDIDOS PELA CASA

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2-C ★ LISBOA
E NAS SUAS 17 FILIAIS

que também são «campeões» do TOTOBOLA

Linha de CASCAIS

FESTA DE CARIDADE no Estoril

É amanhã que no Hotel Palácio do Estoril se efectua a festa de caridade promovida por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, a favor da construção do Bairro de Santo António, daquela praia (a do ano passado rendeu, como já foi dito, nada menos de 160 contos).

A festa constará de jantar e baile, com variedades e sorteios, e promete revestir-se de grande brilhantismo dada a extraordinária procura de bilhetes que tem havido.

Os poucos bilhetes que restam, deverão ser pedidos às senhoras da comissão ao Hotel Palácio.

A festa tem o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

PROJECTA-SE

a construção de uma clínica na freguesia de Carnaxide

A Câmara Municipal de Oeiras apreciou uma petição de um grupo de médicos que deseja instalar uma clínica no Casal da Amoreira, freguesia de Carnaxide, com capacidade para cem doentes distribuídos por sete pisos, na qual estarão representadas todas as especialidades médico-cirúrgicas e serviço de urgência permanente.

A Câmara considerando o alto interesse que representa para o concelho uma clínica com tais características, deu o seu total apoio, devendo o assunto ser submetido à consideração superior, se for caso para isso, com informação muito favorável.

RECOLHA DE LIXO no concelho de Oeiras

O Município de Oeiras deliberou que, de futuro, sejam obrigatoriamente utilizados, em todas as instalações comerciais e industriais, recipientes de tipo aprovado.

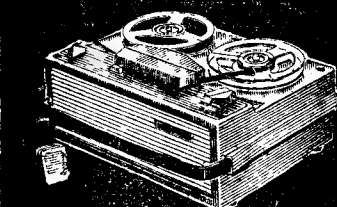
Deste modo, e enquanto tal decisão não puder ser extensiva a toda a população, procura-se evitar que certos lixos sobretudo de natureza industrial, alimentar e sanitária, não contribuam para agravar o estado de higiene e limpeza da localidade.

Cinemas

ALGES — Stadium — Às 21: «80 000 suspeitos» (17 anos).
ESTORIL — Casino — Às 21 e 30: «Uma rapariga nos teus braços» (12 anos).

GRAVADORES DE SOM

IERA
ALTA QUALIDADE A PREÇOS ATRAENTES



SA 9101.T 2.450\$00
SA 9110.A 3.765\$00
SA 9120.A 4.705\$00
SA 6147.A 6.850\$00
SA 9130.A 7.300\$00

EMIGRANTES

A C. P. comunica-nos que assegura o regresso dos Srs. Emigrantes com destino a França e além, pondo à sua disposição, não só o «Sud-Express» de lotação limitada, mas ainda carruagens directas a Hendaia que circulam diariamente no comboio rápido que parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 4 e 20 horas.

Para estes comboios podem ser já feitas marcações nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Porto (S. Bento), Pombal, Albergaria Fátima, Entroncamento e Santarém.

Além disso, a C. P. encara a circulação de comboios especiais directos a Hendaia às 3.ª e 6.ª-feiras se a afluência dos passageiros o justificar.

Vida religiosa

Bodas de prata sacerdotais do prior da paróquia de S. João de Deus

Para encerramento do ciclo de comemorações das bodas de prata sacerdotais do rev.º padre José Teodoro Marques da Silva, prior da paróquia de S. João de Deus, realiza-se amanhã, às 21 e 30, no salão paroquial, à Praça de Londres, uma sessão solene em que pronunciará uma conferência monsenhor Mário Correia.

Estarão presentes delegações das freguesias de Muge e das Caldas da Rainha, onde o padre Teodoro Marques da Silva exerceu a sua missão sacerdotal antes de vir para a paróquia de S. João de Deus. O grupo coral da referida paróquia colaborará na festa, que promete revestir-se de grande brilhantismo.

Os interessados devem pedir convites e reservar os lugares desejados, através dos serviços paroquiais, abertos às horas do expediente.

EM TRÊS LINHAS

Em 1963, a circulação de notas era superior em 1 436 853 970\$00 ao ano anterior — lê-se no Boletim de Crédito (Ministério das Finanças).

///

Vão investir-se 180 mil contos numa nova unidade açucareira em Angola — segundo informa o jornal «A Província de Angola».

///

As Casas do Povo são em numero de 616 com 249 760 sócios efectivos.

///

Ascendem a mais de 250 mil contos os aumentos registados na produção das quarenta principais indústrias extractivas e transformadoras de Angola, em comparação com o valor global da produção em 1963.

///

Por despacho do ministro das Corporações, foi assegurada, ao abri-

go da Lei n.º 2092, a concessão de empréstimos para aquisição, construção ou beneficiação de casas aos beneficiários da Caixa de Previdência dos Ferrovieiros.

Comunicado da P. I. D. E.

Para efeitos de publicação, recebemos por intermédio do S. N. I., a seguinte nota da P. I. D. E.:

«A Polícia Internacional e de Defesa do Estado, no prosseguimento da sua acção repressiva das actividades contra a segurança da Nação, obteve elementos precisos acerca da organização do chamado «partido comunista português» no «sector estudantil», abrangendo esta designação Universidades, Liceus e Escolas Técnicas. Na posse de tais elementos procedeu-se à detenção de alguns membros do referido «partido», a maior parte dos quais com responsabilidade de chefia nos diversos grupos sob o seu «controlo», dentro das escolas que frequentavam. A Polícia conhece igualmente todo o plano de agitação do meio universitário, emanado do «Comité Central» do «partido» e destinado ao enfraquecimento da unidade da Nação na actual conjuntura.

«Na verificação a que está a proceder-se do volumoso material apreendido, encontraram-se já, além de documentos importantes sobre as normas de agitação no meio estudantil, detonadores e outros artigos de natureza explosiva».

Assembleias gerais

Sindicato Nacional dos Delegados de Propaganda Médica

Reuniram-se na sede do Sindicato, os delegados de propaganda médica sócios do organismo, cujos nomes constavam das listas «A» e «B» de candidatos às próximas eleições para os cargos directivos do Sindicato, no triénio 1965/1967, e deliberaram, por unanimidade, fosse apresentada uma lista oficial única, traduzindo a coesão existente na classe.

Propuseram, ainda, a candidatura, para presidente da direcção, do sócio sr. Fernando de Andrade e Silva Guimarães, e convidaram este colega a elaborar a lista acima referida.

O candidato proposto agradeceu a confiança que nele era depositada e comprometeu-se a apresentar o que lhe era solicitado.

Almoço bracarense

na Casa do Minho

É no próximo domingo, às 13 horas, que se efectua na Casa do Minho (Rua Vitor Cordon, 14, 2.ª), o já tradicional «Sarrabulho à moda de Braga», que está a despertar o maior interesse. O ágape será regado com os famosos vinhos verdes do Casal da Seara e Casal Miranda, de Pampilhoso, e os doces são as deliciosas queijadinhos e pão-de-ló daquela encantadora vila minhota. A tudo isto se juntarão, ainda, os amendoados e as paciências de Braga e as laranjas de Amares.

Férias do Carnaval

nas colónias da F. N. A. T.

Estão abertas inscrições até ao dia 15 de Fevereiro para a frequência das colónias de férias durante a quadra de Carnaval — 27 de Fevereiro a 2 de Março do corrente ano — na sede da F. N. A. T., Calçada Santana, 160, Lisboa.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS COMISSARIADO DO DESEMPREGO

1.ª Repartição CONCURSO PÚBLICO PARA AQUISIÇÃO DE IMPRESSOS E MATERIAL DE EXPEDIENTE

Rectifica-se para o dia 19 de Fevereiro próximo, às 15 horas, os actos do concurso público em epígrafe.

COMISSARIADO DO DESEMPREGO, em 20 de Janeiro de 1965.

O COMISSARIO, Carlos Maria do Carmo Coronel

Farmácias de serviço

ALGES — Miramar — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Hernarim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PARADE — Aistr — Avenida Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira, J. A., 15. (Tel. 260116).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Telef. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE AFRICA

«PRÍNCIPE PERFEITO»

30 de Janeiro
pelas 12 horas

Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira

«BEIRA»

13 de Fevereiro

Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«NIASSA»

16 de Fevereiro
com escala prévia por Leixões

S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
Carrega em Lisboa até 10 de Fevereiro.

«MOÇAMBIQUE»

20 de Fevereiro
pelas 12 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

«ROVUMA»

25 de Fevereiro

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e se necessário Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 32 30 21/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438/9.

SOCIEDADE GERAL	
LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas) PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.ª — Telef. 25555	
CARREIRAS	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES) N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/1. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/1 e para CABO VERDE a 22/1. Carga Frigorífica a 23/1 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 23/1)
METRÓPOLE AFRICA	Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala previamente LEIXÕES) N/M «RITA MARIA» a 28/1. Carrega em LISBOA a 25/1 e 26/1. Carga Frigorífica a 27/1. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 27/1)
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BRAGA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 28/1. Em LISBOA só para MATADI, a 3/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M «BRAGANÇA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5/2 a 18/2. Em LISBOA só para MATADI a 24/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO N/M — «BELAS» a carga nos portos de ANGOLA de 6/2 a 14/2 Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGA» A carga nos Portos de ANGOLA de 26/2 a 4/3.
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M «COLARES» a 26/1. Carrega em LISBOA a 25/1, e em LEIXÕES a 27/1 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 2/2. Carrega em LISBOA a 1/2, e em LEIXÕES a 3/2 Recebe também carga em SETUBAL em data a designar

A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL EM 1964—II

Após termos analisado a evolução da economia nacional nos sectores industrial e agrícola, prosseguiremos hoje o estudo no que se refere a outros aspectos.

Gado abatido e pesca

Não nos é possível conhecer a quantidade de gado existente em território nacional, pelo que teremos de nos limitar a enunciar o volume de gado abatido. No entanto, dado que a longo prazo nos aparece uma relação estreita entre o gado existente e o abatido, a comparação que iremos fazer dar-nos-á uma ideia de certo modo precisa sobre a situação neste sector.

Nos primeiros nove meses de 1964 foram abatidas 67,52 milhares de toneladas, enquanto no mesmo período de 1963 se tinha atingido o montante de 76,08. Manter-se assim, e até de forma agravada, a diminuição iniciada em 1963, em que se tinham abatido 100,99 milhares de toneladas contra 107,60 em 1962, pelo que a quebra fora de 6,2%. Em 1964, no período indicado, cifrou-se em 11,3%. Continua, portanto, uma crise que levou a escassez no volume de carne posto à disposição do público e a consequente subida dos preços. Até agora não surgiram indícios de que tivesse principiado uma recuperação, não se descontinando os efeitos que a subida de preços normalmente exerce sobre o sector da produção.

No que se refere à pesca e sendo conhecidos os valores até Setembro, conclui-se que nos nove primeiros meses de 1964 o volume da pesca desembarcada foi superior em 30% ao do mesmo período do ano anterior, o que reflecte acréscimo muito satisfatório. No entanto, há que assinalar um facto: o aumento de valor durante esse mesmo lapso de tempo cresceu apenas 21%. Logo se terá que assinalar que o preço médio de venda desceu, o que não corresponde ao aumento verificado nos preços do pescado no consumidor. O sector intermediário não só absorve as subidas de preço suportadas pela população, como ainda vai incluir nos seus rendimentos a parte resultante da baixa de preço médio no sector da produção.

Construção civil

Os dados conhecidos referem-se apenas ao 1.º semestre de 1964 e mostram uma acentuada tendência para crescer. Enquanto, em igual período de 1963, se tinham construído 9057 prédios, o número subiu para 11 988 em 1964. Foi, portanto, anulada a tendência, verificada nos dois anos anteriores, para contracção na construção.

Comércio externo

O nosso comércio externo continua a crescer em ritmo acentuado, sendo de salientar que o faz mais intensamente no sector das exportações.

As importações, durante o período que vai até fins de Outubro, atingiram 17 276 milhares de contos, contra 14 719 nos primeiros dez meses de 1963. Quanto às exportações, os valores foram, respectivamente, de 11 321 e 9 239 milhares de contos. O acréscimo verificado foi de 17,3% nas importações e de 22,5% nas exportações, pelo que a cobertura daquelas por estas subiu de 62,7% para 65,5%. O «deficite» subiu a 5955 mil contos, ou seja, mais 475 mil que em idêntico período do ano anterior.

Nas importações sobressaem as mercadorias agrupadas nas seguintes secções: máquinas, aparelhos e material eléctrico com 3107 milhares de contos; matérias têxteis e respectivas obras, 2764; metais comuns e respectivas obras, 2046; produtos minerais, 1837; produtos das indústrias químicas, 1344; e produtos do reino vegetal, 1274 milhares de contos.

Nas exportações salientam-se as matérias têxteis e respectivas obras, com 2988 milhares de contos; os produtos das indústrias alimentares, bebidas e tabacos com 2015 e

madeira e cortiça com 1913 milhares de contos.

O comércio com o Ultramar atingiu 2339 e 2779 milhares de contos, respectivamente quanto às importações e às exportações, ou seja, 13,9% e 24,7% do total. É originário dos países do Mercado Comum 33,4% do valor total das mercadorias importadas e 20,3% do das exportadas. Quanto à E. F. T. A., as percentagens foram de 21,3% e 24,9%.

Os principais mercados no que se refere às nossas importações foram a República Federal Alemã, com 15,4% do valor total das importações, o Reino Unido, com 13,7%; os Estados Unidos da América, com 11,7%, e a França, com 7,1%. No capítulo das exportações, os primeiros lugares foram ocupados pelo Reino Unido, com 15,6%; pelos Estados Unidos, com 10,8%; pela Alemanha Federal com 7,2%; e pela França, com 5,1%.

Custo de vida

O custo de vida tem sofrido acentuado acréscimo, como o provam os índices de preços no consumidor nas várias cidades onde são calculados. Considerando o caso de Lisboa, verifica-se que os índices foram sucessivamente aumentando, passando de 119,7, em Outubro de 1963, para 120,4, em Janeiro de 1964, e 124,7, em Outubro; entre o primeiro e o último dos valores indicados houve, portanto, um agravamento de 4,2%.

A evolução trimestral nos dois últimos anos foi a seguinte:

	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	1.º trimestre
1963	119,4	118,3	117,1	121,2
1964	121,7	122,7	123,3	124,7 (a)

(a) Apenas o valor de Outubro.

Em 1963, os índices do segundo e do terceiro trimestres foram inferiores ao do trimestre anterior, numa evolução que costumava ser a normal: valores máximos no primeiro e quarto trimestres. Em 1964 tal não sucedeu, assistindo-se antes a um contínuo agravamento: se compararmos os índices do primeiro trimestre dos dois anos, encontra-se uma diferença de 2,3 pontos, enquanto se fizemos o mesmo em relação ao terceiro trimestre, verificamos que o acréscimo atinge 6,2 pontos. Quanto ao quarto trimestre de 1964 apenas se conhece o índice de Outubro, que apresenta mais 1,1 pontos que o de Setembro, pelo que será de admitir elevação dos índices deste último trimestre.

Pode, pois, concluir-se que se nota nítido agravamento do custo de vida, apresentando valores que se podem considerar como características de uma pressão inflacionista. Como os valores reais do agravamento havido são nitidamente maiores que aqueles que as estatísticas indicam, mercê da incapacidade dos actuais índices de reagirem convenientemente à evolução que se vai constatando — as variações reais aparecem sempre bastante amortecidas nos índices — há que considerar que a inflação representa neste momento um dos mais sérios problemas da nossa economia.

Dentro, ainda, do custo de vida é de salientar que, apesar da intensificação do ritmo da construção civil, as rendas de casa continuam a apresentar acréscimos importantes, principalmente as de menor número de divisões. De Outubro de 1963 ao mesmo mês de 1964 o índice geral (que tem como base 1949=100) passou de 216,4 para 223,6 pontos, o referente às habitações até 4 divisões de 314,8 para 322,7 e as de 5 e 6 divisões de 231,5 para 242,6, o que dá, respectivamente, uma percentagem de aumento de 3,3, 2,5 e 4,8%.

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Av. Combatentes da Grande Guerra.



Vai ser posta em circulação em França, dentro de algumas semanas, uma nova moeda de 10 francos, de que reproduzimos o verso e reverso. A moeda, que tem 37 mm. de diâmetro, é constituída por 25 gramas de prata, com o teor de 900/1000.

As exportações portuguesas sob a perspectiva da Associação Europeia de Comércio Livre

Os serviços do Secretariado da Associação Europeia de Comércio Livre (E. F. T. A.), em Genebra, acabam de publicar um volume documentário sobre o comércio externo dos respectivos países-membros e as perspectivas que se lhes apresentam no futuro imediato. São para nós de especial interesse, como é óbvio, as páginas particularmente consagradas a Portugal, nas quais se caracterizam

sob prisma por vezes diverso do que estamos habituados a ver-nos atribuídos as nossas importações e exportações.

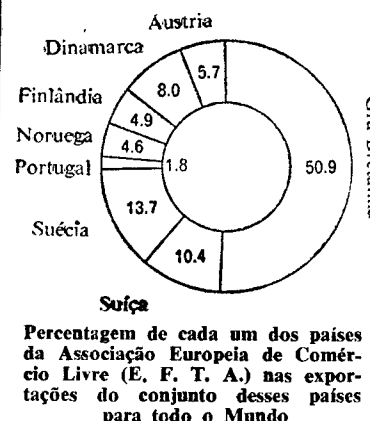
Designadamente em relação a estas ultimas, assinala-se no volume referido que a proporção dos artigos manufacturados no total das exportações de Portugal metropolitano se elevou de 43 por cento em 1953 para 59 por cento em 1963. Não deve exagerar-se, todavia, na opinião dos serviços da E. F. T. A., a importância dessa deslocação estrutural visto que a maior parte dos produtos que em Portugal se qualifica de manufacturados consiste, realmente, em artigos de semimanufatura, como as madeiras e as cortiças, resinosos e alguns dos produtos têxteis. Quanto às exportações de produtos

A expansão da economia belga

Em 1964, o produto nacional bruto belga cresceu cerca de 5%, o que representa a mais forte progressão desde 1955. Manteve-se durante o ano a tendência para a subida dos preços, em especial, dos preços por grosso, pensando, contudo, as autoridades oficiais que, apesar disso, esta alta se reveste de um carácter excepcional.

As exportações continuaram a crescer em ritmo elevado, pelo que durante o primeiro semestre deste ano foram superiores em 11% às registadas em igual período do ano anterior.

No que se refere às previsões para 1965, o Governo indica que é de esperar a manutenção da expansão económica, embora a um ritmo mais lento. A progressão dos rendimentos deverá, igualmente, continuar, embora também de forma menos pronunciada. Deverão manter-se as pressões inflacionistas que agravarão os desequilíbrios actuais e poderão comprometer a manutenção da expansão económica, pelo que é de encerrar a intensificação das disposições para a estabilização actualmente em vigor.



(Continua na página seguinte)

O desenvolvimento da economia espanhola no ano de 1964

O presidente do Banco Central — instituto bancário de carácter privado — D. Ignacio Villalonga, entregou à Imprensa espanhola e estrangeira os primeiros exemplares do estudo económico do referido Banco, em que analisa o desenvolvimento e as vicissitudes da economia espanhola em 1964. O resumo desse documento pode exprimir-se do seguinte modo: «Em termos monetários, o rendimento nacional espanhol em 1964 alcançou os setecentos e cinco mil milhões de pesetas, com um aumento de 9.8 por cento sobre o ano anterior. Em pesetas constantes (ano de 1953), o rendimento alcançado foi de quatrocentos mil milhões de pesetas, com um incremento de 6.2 por cento em relação ao ano anterior. O rendimento nacional «per capita» foi, em termos monetários, de 22 362 pesetas, que supõem um incremento de 8.8 por cento sobre o ano de 1963».

O referido estudo oferece a seguinte análise da economia espanhola em 1964:

«A produção agrícola decresceu em 3 por cento, em virtude das más colheitas de cereais, leguminosas e azeite, compensadas, em parte, pela excelente colheita de citrinos, beterraba e vinho. No sector industrial, melhoraram quase todos os ramos de produção. O crescimento do rendimento industrial avalia-se em 16.9 por cento, em termos monetários, e em 11.56 em termos reais. Destaca-se, principalmente, a produção siderúrgica (2.6 milhões de toneladas de aço); a eléctrica (29 600 milhões de kilowatts-hora), produção de automóveis de turismo (117 950 unidades), cimento (8.15 milhões de toneladas), assim como as produções dos sectores químicos e da construção.

As exportações espanholas, notavelmente impulsionadas pelas vendas de azeite, citrinos e produtos industriais, experimentaram no conjunto do ano um incremento de mais de 25 por cento em relação ao ano anterior».

O estudo do Banco Central conclui com uma análise da marcha do Plano de Fomento, que classifica como «uma das medidas mais importantes da política económica da Espanha nos últimos anos e uma das pedras basais da economia espanhola». «A economia espanhola — acentua — comportou-se pela forma prevista no primeiro ano da execução do Plano de Fomento».

As perspectivas da E. F. T. A.

No estudo recentemente publicado sobre o comércio dos países que compõem a Associação Europeia de Comércio Livre (E. F. T. A.), acentua-se que o rendimento médio por cabeça, naquela zona económica da Europa a que Portugal pertence, foi, em 1963, de cerca de metade dos Estados Unidos, ou seja superior no do Mercado Comum.

A taxa média do crescimento dos produtos nacionais brutos foi de perto de 4%, entre 1959 a 1963.

Quanto às importações, verificou-se que a E. F. T. A. recebeu do exterior da respectiva zona 13,6% de produtos mundiais, ao passo que as importações, exteriores dos respectivos países, no Mercado Comum foram de 15,4% e as dos Estados Unidos, de 11,6%.

A taxa do aumento das trocas entre os países de E. F. T. A. foi da ordem dos 10,5% por ano, ou seja, o dobro do que era em 1959.

Segundo o mesmo estudo, a E. F. T. A. espera instituir, a partir de 1966, um mercado único dinâmico e próspero de cem milhões de pessoas, com uma vida económica comparável à do Mercado Comum e dos Estados Unidos.

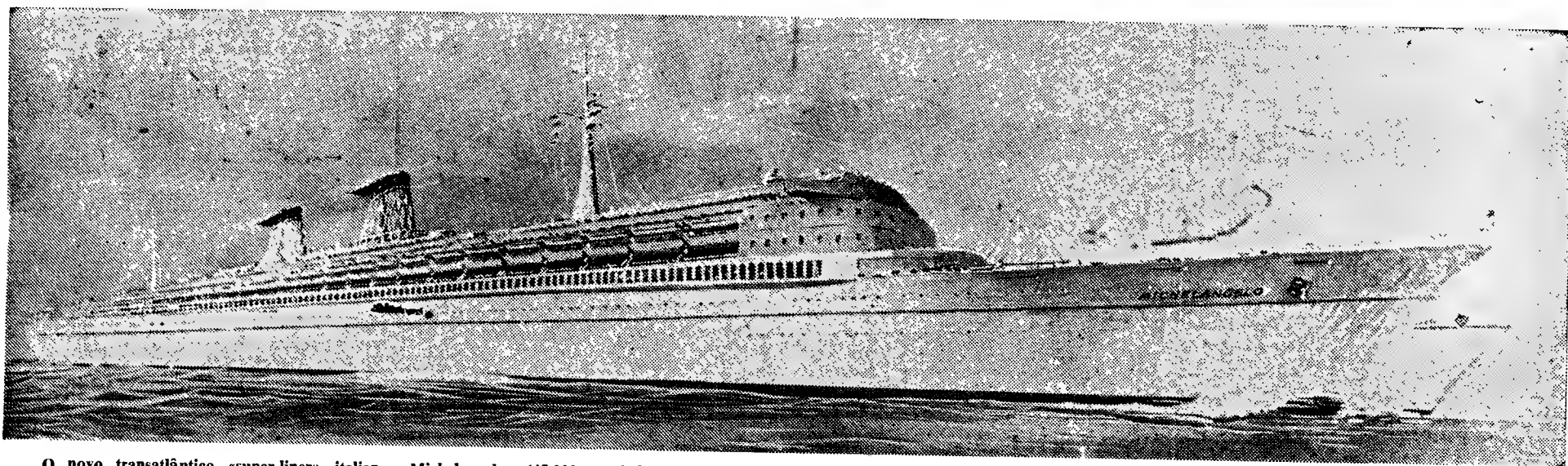
LABORATÓRIO AGROLEICO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 55-3.º — LISBOA-1
Telefs. 73 53 10 PPCA e 73 54 81

ANÁLISES QUÍMICO-AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

DETERMINAÇÕES ESPECTROFOTOMÉTRICAS NAS ZONAS ULTRAVIOLETA E VISÍVEL DO ESPECTRO

um laboratório com técnicos especializados
AO SERVIÇO DA LAVOURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO



O novo transatlântico «super-liner» italiano «Michelangelo» (45 000 toneladas) que entrará na Primavera em serviço, na linha Itália-Estados Unidos, é a «última palavra» em construção naval

CONSTRUÇÃO NAVAL

A actividade dos nossos estaleiros na construção de navios de pesca

As facilidades concedidas ao armamento, através dos Planos de Fomento, estão a determinar um surto de construções em todos os estaleiros navais do País, que trabalham activamente para o sector das pescas. A medida desta actividade é dada pela carteira de encomendas. A construção naval portuguesa tem, presentemente, em diversas fases de construção, 14 unidades de médio e grande porte para as frotas pesqueiras. Quando concluídos, estes navios representarão o considerável investimento de 338 000 contos.

Nos Estaleiros de Viana do Castelo, iniciou-se a construção de um navio de arrasto pela popa para a pesca do bacalhau com capacidade para 1335 toneladas de peixe. Calcula-se que o aumento médio de rendimento deste tipo de navio seja da ordem de 20 % em relação aos navios de arrasto lateral. Nos mesmos estaleiros estão em construção três arrastões congeladores, também de arrasto pela popa, que irão operar na costa oeste africana e nos mares polares. Estes navios serão entregues no fim do ano.

Nos Estaleiros do Mondego, constroem-se dois arrastões congeladores e ainda um arrastão em madeira para a pesca de crustáceos, nos mares do litoral algarvio. Dentro de poucos dias será entregue um arrastão para a pesca do alho.

Nos Estaleiros de S. Jacinto, constroem-se dois grandes arrastões para a pesca do bacalhau, com as características anteriormente indicadas. Estes navios irão efectuar a primeira campanha de 1966.

Em estaleiros de Aveiro está em acabamento um moderno navio para a pesca de crustáceos e dá-se início

(Continua na página seguinte)

Novidades do estrangeiro

ALEMANHA OCIDENTAL

● Construção intensa de navios de guerra

Noventa e nove barcos, de várias tonalagens e tipos, foram encomendados pela armada alemã aos estaleiros do país, durante o ano de 1964 — segundo anunciou o Ministério da Defesa. O valor destas encomendas é de 540 milhões de marcos. Para 1965, há já encomendas de 31 navios, no valor de 400 milhões de marcos.

GRÁ-BRETANHA

● Encomendas em menor número

Durante o ano de 1964, a indústria de construção naval da Inglaterra

recebeu encomendas que só puderam empregar dois terços da sua capacidade — disse Allan Marr, presidente da conferência de construção naval. Os armadores britânicos podiam obter melhores condições no estrangeiro — acrescentou, ao solicitar maiores facilidades de crédito, salientando a grande ameaça da concorrência do Japão, cujos preços são muito mais baixos do que os dos estaleiros da Europa Ocidental. «Ao todo, a tonelagem encomendada, mas que terá ainda de ser confirmada, é ligeiramente inferior a um milhão de toneladas, estando a construir-se uma tonelagem semelhante» — disse Marr. Calcula-se que o registo total de encomendas da indústria seja um pouco inferior a 2 500 000 toneladas quando forem conhecidos os números definitivos do fim do ano.

SUÉCIA

● Segundo lugar na escala mundial

A Suécia mantém o seu segundo posto entre os construtores mundiais no que toca à tonelagem mercante, segundo a revista inglesa «Motor Ship». O Japão encabeça a lista, com 36 % dos pedidos para navios de mais de 2000 toneladas; seguido pela Suécia, com 13,55 %; a Inglaterra, com 10,52 %; a Alemanha Ocidental, com 9,1 %; a Noruega, com 4,59 %; a Itália, com 4,28 %, e a França, com 4,19 %.

● Novo pacote «super-estabilizado»

O novo transatlântico da Swedish-American Line, em construção nos estaleiros John Brown, na Escócia, será equipado com uma instalação completa de estabilização, segundo se anunciou recentemente. Um equipamento similar foi instalado, anteriormente, nos transatlânticos «Kungsholm» e «Gripsholm». O equipamento de estabilizadores consta de duas aletas retráteis em cada lado da obra viva do casco. Cada uma tem 3,96 metros de comprimento. As aletas são controladas por uma instalação giroscópica.

● Encomendas soviéticas

O estaleiro Gotaverken entregou a um armador russo o primeiro de seis cargueiros frigoríficos (com câmaras até 30 graus negativos) que lhe foram encomendados. Velocidade: 17,5 nós, com o navio carregado.

NORUEGA

● Encomendas ao Japão

Os armadores noruegueses passaram ultimamente encomendas

(Continua na 23.ª página)

Um navio especial para «limpar» a água

Um estaleiro holandês desenhóu e construiu um navio de linhas especiais destinado a remover, de forma rápida e eficiente, óleo, detritos ou espumas químicas flutuantes que frequentemente poluem as águas dos rios e dos portos. Esse barco, denominado «Waternisser» («Limpa-água») completou agora uma série de experiências coroadas do maior êxito. Embora as leis proibam poluir as águas, é inevitável o vazamento de óleo no acto de carregar ou descarregar petroleiros. Este estranho navio é especialmente útil quando um acidente derrama considerável quantidade de óleo em grande área. O lençol superior é sugado para o porão, onde o óleo sobrenada. Poderosas bombas devolvem a água ao mar enquanto outras retiram o óleo ali acumulado, transferindo-o para barcas ou para depósitos em terra. O navio, apenas com uma velocidade de duas milhas por hora e uma capacidade de 100 toneladas, pode recolher 20 toneladas de óleo em quinze minutos, dependendo o ritmo da viscosidade do óleo e da espessura do lençol derramado. O navio, simples de manejar, trabalha até sob condições de tempo adversas e suprime também materiais sólidos flutuantes tão comuns nas referidas áreas.

Os novos «gigantes» da Marinha Mercante italiana vão entrar em serviço

Vão entrar este ano em serviço, respectivamente em Maio e em Junho, os novos transatlânticos italianos, de 45 000 toneladas «Michelangelo» e «Raffaello» (sensivelmente das dimensões do «France») que servirão a linha entre a Itália e os Estados Unidos, com escalas por Cannes e Gibraltar.

Estes navios, destinados a causar sensação em todo o mundo marítimo, medem cerca de 300 metros de comprimento, cada um, por 34 de boca, e desenvolvem a velocidade máxima de 29 nós, e a de cruzeiro, de 26,5 nós.

Cada navio tem 30 salões públicos, auditório, cinema e teatro, circuito fechado de TV para os camarotes, sistema de telefonia e de teletipo; 850 telefones, 18 elevadores, garagem com entradas pelo costado, alojamentos em três classes para 1775 passageiros e 725 tripulantes — total, 2500 pessoas a bordo.

As duas novas unidades são propriedade da Companhia de Navegação Itália, também armadora dos famosos e modernos paquetes «Cristoforo Colombo» e «Leonardo da Vinci» e dos paquetes (agora remodelados) «Giulio Cesare» e «Augustus», além de muitos outros.

LISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.

ESTALEIRO DA MARGUEIRA em construção na margem sul do Tejo

ESTALEIRO DA ROCHA por contrato com a A. G. P. L.

DOCAS SECAS CONSTRUÇÃO NAVAL CONSTRUÇÕES METÁLICAS

- Equilibragem dinâmica de turbinas e órgãos rotativos de 0,5 a 10 000 kg.
- Reparação e afinação de injectores e bombas de injeção de motores diesel de 50 a 7000 H. P.
- Soldaduras especiais em alumínio e outros metais.
- Copagem de fundos.
- Ensaios não destrutivos de materiais, por ultra-sons e raios X.

ROCHA DO CONDE DE ÓBIDOS
Telefone: 66 90 45/9 LISBOA-3

SULZER

MOTOR DIESEL

tipo RD

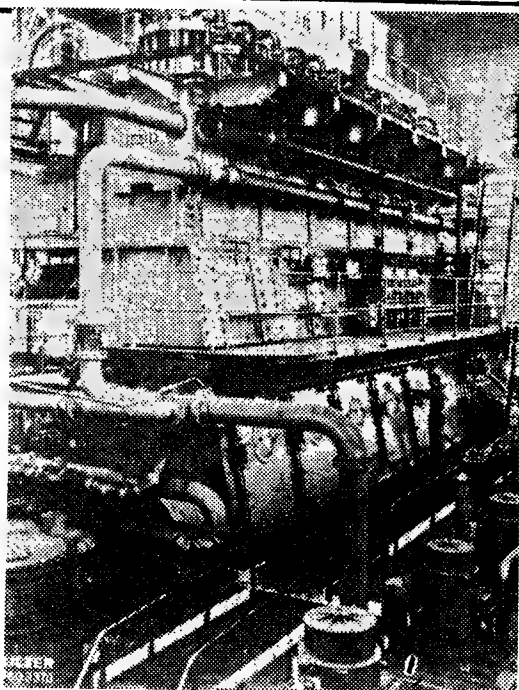
com diâmetros de cilindro de 560, 680, 700 e 900 mm

construção soldada

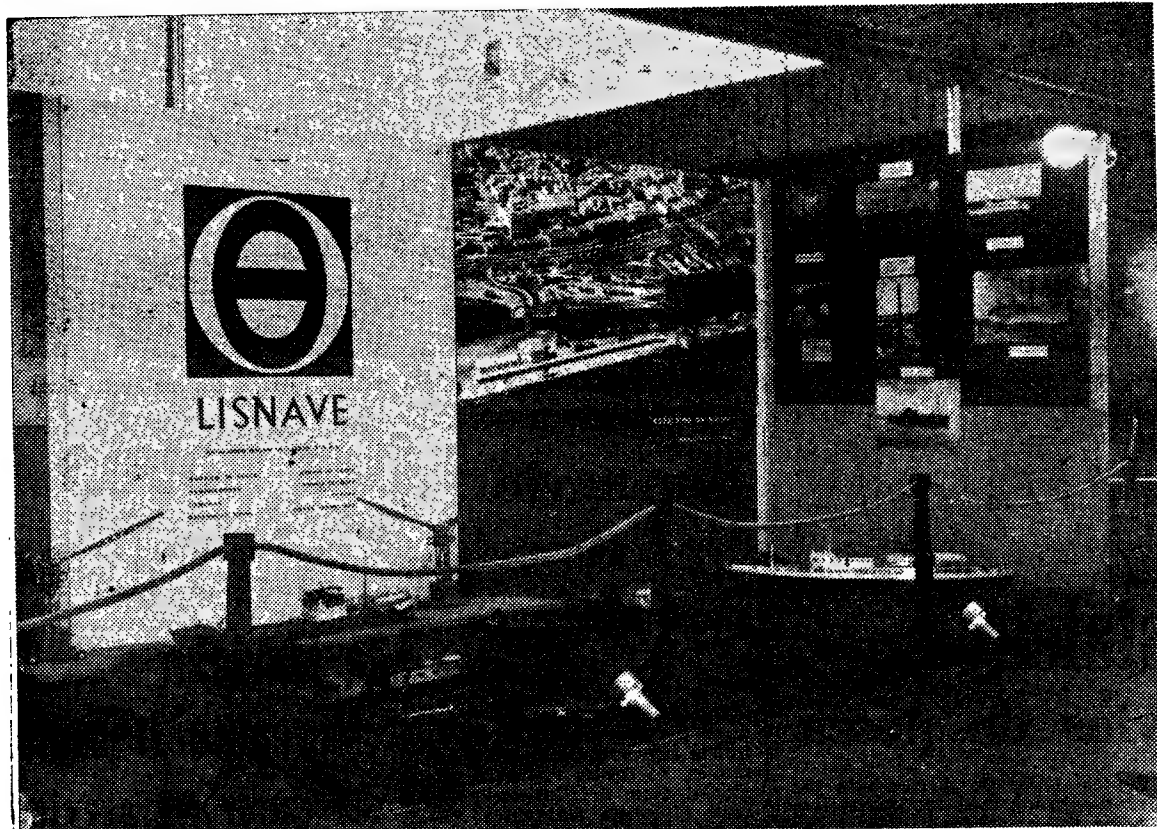
Dois tempos, simples efeito, com cruzeta, sobrealimentados próprios para consumir combustíveis pesados

3.000 a 27.600 cv

Sulzer Frères, S. A. Sulzer Irmãos, Lda.
WINTERTHUR SUÍÇA Apartado 2702 LISBOA



CONSTRUÇÃO NAVAL



Encerrou-se há poucos dias, em Luanda, a Exposição das Actividades Económicas Portuguesas — importante certame que, pela segunda vez, se realizou, com assinalado êxito, na capital de Angola. No pavilhão da Lisnave-Estaleiros Navais de Lisboa, que a nossa gravura mostra, estavam representados modelos de navios construídos nas suas instalações da Rocha de Conde de Óbidos, encontrando-se também reproduzidas, em fotografias ou maqueta, algumas das mais importantes obras terrestres e executadas nas suas grandes oficinas

(Continuação da página anterior)

de construção de um outro, em madeira para a pesca costeira. Nas carreiras da Ilha do Pico prossegue a construção de dois atuneiros cuja entrega se prevê para o final do próximo ano.

Construções em projecto

Além da construção destes 14 navios para as nossas principais pescas, está a projectar-se a construção de um navio transportador frigorífico para peixe congelado e de 11 navios para a pesca de arrasto costeira.

Se se considerarem ainda as várias traineiras para e pesca da sardinha e as centenas de pequenas embarcações que estão a ser construídas para a pesca local, é fora de dúvida que o sector do trabalho nacional apresenta perspectivas animadoras — informam de fonte oficial.

Não pode esquecer-se — acentua-se — que foram as pescas que contribuíram decisivamente para a criação dos vários estaleiros da província. Estes corresponderam sempre com uma produção de alta qualidade e de tal modo grangearam a confiança de armadores e das tripulações que,

desde 1952, todas as encomendas de navios para as pescas têm sido satisfeitas por estaleiros nacionais. O incremento das frotas de pesca e as encomendas das Marinhas de Guerra e Mercante garantem, assim, o emprego a milhares de operários da nossa construção naval.

Alemães e japoneses perante o mercado mundial de construções navais

Segundo anunciou o ministro da Economia da Alemanha, a colaboração dos estaleiros navais da Alema-

nha Ocidental na construção mundial tem decrescido continuamente desde 1955. Tal facto deve-se ao aumento da concorrência, apesar da reputação da técnica alemã de produção ser das melhores do Mundo, como se sabe.

Em 1964, apenas 70 % da capacidade dos estaleiros alemães estavam a ser utilizados. Como consequência, enquanto a Alemanha Federal tinha assegurado, em 1955, 19,4 % do total construído, em 1963 essa proporção baixava para 11,6 %.

Para obviar a consequências ainda mais graves o Governo federal concedeu, desde 1961, subsídios no valor de 800 milhões de marcos.

Em contrapartida, durante o período de Abril a Setembro de 1964, (apenas seis meses) os estaleiros japoneses receberam a encomenda, para exportação, de 55 navios, com uma tonelagem global de 1 066 500 toneladas e um valor de 227 milhões de dólares.

Apesar disso, tanto no que se refere à tonelagem como ao valor, estas encomendas representaram apenas metade das que tinham sido recebidas em idêntico período do ano anterior.

Os petroleiros continuam a cabeça das encomendas com 485 mil toneladas, seguidos pelos cargueiros com 458 mil. As encomendas de petroleiros baixaram sensivelmente, pois se fizeram no mesmo período do ano anterior.

Vai surgir o primeiro navio atómico japonês

Considera-se eminente a encomenda da primeira unidade japonesa de propulsão nuclear — um navio de estudos oceanográficos, que deslocará 6000 toneladas, com reactor de água sob pressão e 18 nós de velocidade.

Navio totalmente construído no Japão e por técnicos e operários japoneses, custará, não obstante o sistema de propulsão (apenas) uns 300 mil contos e deverá entrar em serviço no ano de 1968.

O novo programa francês de construções navais militares a executar entre 1965/1970

Tipo de construções	Quantidade de navios	Custo orçamentado
Submarinos atómicos	1	1674 milhões de francos
Submarinos tipo «Daphné»	2	95 milhões de francos
Submarinos de altas possibilidades	1	156 milhões de francos
Draga-minas	9	344 milhões de francos
Modernização de submarinos tipo «Naval»	6	122 milhões de francos
Modernização de escolta-dores de esquadra	7	778 milhões de francos

Tendência mundial para cargueiros rápidos

Um novo navio de carga japonês — o «Yamashiro-Maru» — de 12 000 toneladas, construído agora no Japão, apesar da potência do seu motor ser relativamente reduzida, é capaz de manter uma velocidade de cruzeiro superior a 20 nós. Nos últimos anos, a velocidade dos cargueiros para linhas regulares vem aumentando gradualmente, em todo o mundo. A velocidade dum barco deste tipo na década de 1940 era de cerca de 16 nós, aumentando para 18 nós na década que começou em 1950. Actualmente, os barcos de carga com velocidade igual ou superior a 20 nós, estão a ser construídos em numero crescente. Não demorará muito antes que todos os cargueiros em serviço no Mundo tenham velocidades iguais (ou mesmo superiores) a 20 nós.

Há anos que os estaleiros japoneses vêm estudando a possibilidade de construir barcos desse tipo. O resultado desses estudos foi o «Yamashiro-Maru», cuja velocidade é superior a 20 nós.

A maioria dos cargueiros de 12 000 toneladas hoje em serviço no Mundo, com velocidades iguais ou superiores a 20 nós, está equipada com motores capazes de desenvolver 18 000 cavalos.

O «Yamashiro-Maru», que foi concluído em Novembro do ano passado, no maior estaleiro do Japão, está equipado apenas com um motor de 13 000 HP e nem por isso

deixa de ser capaz de manter uma velocidade de cruzeiro superior a 20 nós.

Os preços de construção e de combustível deste novo tipo de cargueiro foram reduzidos ao máximo. Os seus proprietários revelaram que o barco pode economizar cerca de 40 milhões de «yens» por ano, em despesas tanto de navegação como de manutenção, se o compararmos a outros cargueiros de classe semelhante.

O segredo da alta velocidade e da operação e manutenção económicas

Esse segredo reside na proa de bolbo que o barco possui. Quando

(Continua na página seguinte)

A Suíça vai ter... um navio de 33 000 toneladas

Um armador suíço encomendou a um estaleiro inglês um transporte de cereais de 33 000 toneladas — o maior da frota suíça — medindo 192 metros de comprimento. Será equipado com um motor Sulzer de 13 800 cavalos a 119 rotações, que lhe assegurará velocidade superior a 15 nós.

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) ★ End. Teleg. «ESNAMO»

CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW.

★

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

★

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECCÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

★

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO, COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

★

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

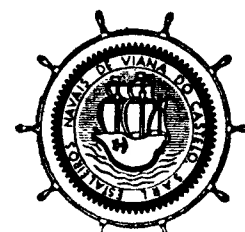
ANTE-PROJECTOS E ORÇAMENTOS GRATIS

ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO

S. A. R. L.

CAPITAL SOCIAL REALIZADO: ESC. 37.250.000\$00

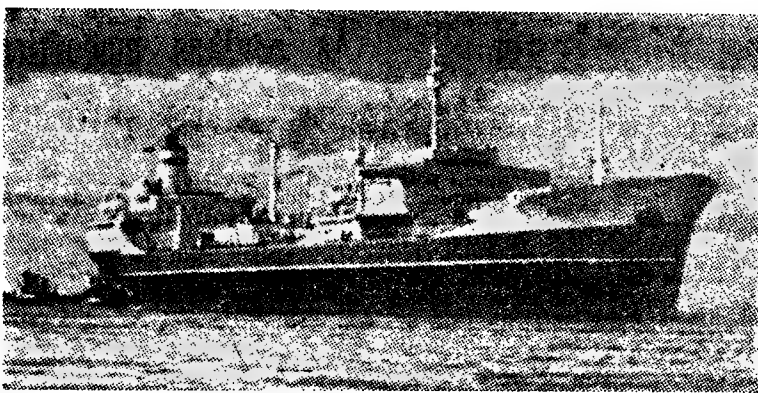
SEDE: VIANA DO CASTELO — PORTUGAL
Telefones: 22071 22072 22073 22074
Teleg.: NAVAIS — VIANA DO CASTELO



CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS
DOCAS SECAS

Execução de qualquer trabalho de mecânica, electricidade, fundição, caldeiraria, forja, soldadura, etc.

DESENHOS
PROJECTOS
ORÇAMENTOS



Os estaleiros de Leninegrado entregaram o maior petroleiro russo — o «Belgrado», de 62 000 toneladas — que se vê na gravura ao partir para a sua primeira viagem

Cargueiros rápidos

(Continuação da página anterior)

uma embarcação corta a água, cria vagas contínuas. A energia que as produz, acarreta a redução da velocidade do barco. Essa resistência ao avanço é tanto mais intensa quanto maior for a velocidade do navio.

No caso do «Yamashiro-Maru», porém, o navio foi projectado de forma a reduzir ao mínimo a resistência oferecida pelas ondas criadas pelo casco através da oposição de outras vagas produzidas pela proa de bolbo do barco em questão. Por outras palavras, a crista de uma onda produzida pelo casco é engolida pela depressão formada entre as vagas criadas pelo bolbo da proa, reduzindo-se assim a resistência ao deslocamento.

Este tipo de proa foi adoptado originariamente pelos petroleiros de grande tonelagem, a fim de melhorar a sua eficiência quando totalmente carregados. Contudo, quando esses barcos estavam vazios ou com pouca carga, surgiam ocasiões em que a sua eficiência era prejudicada pela forma da proa. Todavia, no casco do «Yamashiro-Maru», adoptou-se uma situação ideal.

Os estaleiros que o construíram realizaram experiência num total de 200 modelos de barcos, antes de, finalmente, incluir este tipo de proa naquela unidade.

Novidades do estrangeiro

(Continuação da 21.ª página)

no montante de 1 550 000 toneladas a estaleiros japoneses.

HOLANDA

● Construção de reactor atómico marítimo

O Centro de Pesquisas Nucleares da Holanda solicitou ao Governo autorização para construir um prototipo de reactor atómico marítimo, mais simples e já mais barato do que o do «Savannah». Chamam-se-lhe «Nero» e pesará, com as suas blindagens, 1200 toneladas, contra as 2450 do «Savannah», desenvolvendo uma potência de 67 000 KW térmicos. O seu custo será da ordem dos 200 milhões de florins. Os estudos prolongaram-se por sete anos.

ESPAÑA

● Construção de um petroleiro automatizado

Um estaleiro de Ferrol está a construir o maior navio até hoje produzido em Espanha — um petroleiro de 53 000 toneladas — munido de sistemas de comando automáticos para a carga e para o aparelho de propulsão — dentro dos novos princípios da automatização.

Projectos sensacionais para a Armada espanhola?

Uma agência telegráfica divulgou, no estrangeiro, a notícia de que o Governo espanhol teria aprovado um programa de dez anos (setenta mil milhões de pesetas) para construir (ou comprar já construídos) dois porta-aviões (ou porta-helicópteros) de 15 a 20 mil toneladas; dois cruzadores lança-mísseis, de 3500 toneladas; oito contra-torpedeiros de 3000 toneladas; doze fragatas, oito submarinos, uns sessenta dragaminas e mais de uma centena de navios auxiliares.

ESTALEIROS SÃO JACINTO

S. A. R. L.

AVEIRO-PORTUGAL
TELEF.: S. JACINTO N.º 22025

CONSTRUÇÕES E REPARAÇÕES NAVAIS EM AÇO

Caldeiraria e Forjas * Serralharia Mecânica e Civil * Soldadura Eléctrica e Autogéneo
Carpintaria Naval * Carreiras de Construção em Cimento, dotadas de guindastes
— N.º 1: 46^m,00; N.º 2: 60^m,00; N.º 3: 75^m,00
N.º 4: 90^m,00

71 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

Equipados para construções novas até 3000 toneladas

PUBLICAÇÕES

«BOLETIM GERAL DO ULTRAMAR»

Estão publicados os números 467 e 468 do «Boletim Geral do Ultramar», reunidos num só volume, profusamente ilustrado, que contém os seguintes trabalhos: «Dia de Portugal»; «Semana do Ultramar»; «Alocução do ministro do Ultramar no III Curso de Estudos Ultramarinos da Mocidade Portuguesa»; «Aspectos políticos da nova África», pelo prof. Silva Cunha; «Novo governador-geral de Moçambique, general José Augusto da Costa Almeida»; «Novo governador da Guiné, brigadeiro Arnaldo Schulz»; «A evolução da política social em Angola», por António Burity da Silva; «O antigo Reino do Congo» (II), pelo dr. Eduardo dos Santos; «André Simões, piloto-mor da Índia no século XVII», por Frazão de Vasconcelos; «Informações e notícias»; «Revista de Imprensa»; «English Section»; e «Section Française».

«BOLETIM DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA»

O n.º 7 do «Boletim do Instituto Português de Oncologia», de 1964, relata a sessão de encerramento da Semana do Cancro, e publica um resumo das conferências nela integradas, «Notas Cancerológicas». «A Genética no Diagnóstico» e um apuramento estatístico daquele estabelecimento hospitalar.

«AMÉRICAS — UM COROLARIO DE SAGRES»

A Agência-Geral do Ultramar editou o interessante trabalho «Américas — Um corolário de Sagres», do prof. A. J. da Silva d'Azevedo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo — Brasil, que, no preâmbulo, afirma que um estudo sobre o inextinguível tema do Infante D. Henrique e a Herança de Sagres só pode hoje ser realizado parceladamente, sob a forma de monografia.

«ACTIVIDADE ECONÓMICA DE ANGOLA»

O ultimo numero da revista quadrimestral de estudos económicos «Actividade Económica de Angola», que se publica em Luanda e é editada pelo Centro de Informação e Turismo de Angola, publica os seguintes trabalhos: «Eslarecimento», por Jorge Eduardo da Costa Oliveira; «O açúcar e os seus subprodutos», por António Fernandes Martins; «Desenvolvimento económico de Angola nos ultimos trinta anos», por José de Figueiredo; «Para a história do cacau de Angola», por Julio de Castro Lopo; «O milho, sua industrialização e a evolução da economia pecuária no distrito do Huambo», por Norberto Gonzaga; «A criação dos cursos de Ciências Económicas e Financeiras nos Estudos Gerais Universitários de Angola», por Walter Marques; e «Corrigenda» da Companhia de Diamantes de Angola.

«ACTIVIDADE ECONÓMICA DE ANGOLA»

Revista de estudos económicos, editada pela Direcção Provincial dos Serviços de Economia e Estatística Geral de Angola, o presente numero de «Actividade Económica de Angola», o 66, referente aos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto, compreende, além de legislação diversa (despachos, portarias e editais), os quatro seguintes trabalhos: «Panorama do desenvolvimento industrial de Angola em 1963», da autoria do director dos Serviços de Economia daquela provincia ultramarina; «As lãs de Angola e o problema das carnes», pelo jornalista Norberto Gonzaga; «Para a história do ricino de Angola», pelo historiador e publicista Julio de Castro Lopo; e «Parecer sobre o projecto da nova pauta de importação de Angola e sua orientação», por Walter Marques, assistente do I. S. C. E. F.

«TEMAS ECONÓMICOS-SOCIAIS AGRÁRIOS»

A Junta de Colonização Interna publicou o n.º 32 do seu boletim «Temas Económico-Sociais Agrários», que transcreve textos do livro «Lições de Economia», do dr. Francisco Pereira de Moura, reproduz a comunicação apresentada por Manlio Rossi Doria ao Congresso de Sociologia Rural de 1962 sobre «Problemas das regiões atrasadas» e insere ainda um estudo de J. H. Beuscher acerca de «O Direito agrário comparado e as comunidades pluri-estaduais».

«HISTÓRIA UNIVERSAL ILUSTRADA»

Com o fascículo n.º 34, agora publicado, inicia-se o III tomo da «História Universal Ilustrada», dirigida pelo prof. dr. Eugène-Im. Rinnli, traduzida e anotada na parte portuguesa pelo prof. Vieira de Almeida e editada pela Editora Arcádia.

Ilustrado como os anteriores, com vários extratextos, o fascículo n.º 34 abre um capítulo («De 1914 a 1915») que abarca três séculos ricos de acontecimentos. E autor deste estudo o prof. dr. Gaston Castella.

«POLÍCIA PORTUGUESA»

Desta revista ilustrada, que é o órgão do comando-geral da P. S. P., foi agora publicado mais um numero, o 166.º Tem por director o tenente-coronel Pedro Barcelos, sendo seu editor o capitão Ribeiro da Costa.

O presente numero insere colaboração do capitão rev. João Ferreira, tenente-coronel Pedro Barcelos, tenente-coronel dr. Fernando de Sousa Pereira, dr. Augusto Pinto Caldeira, capitão Ribeiro da Costa, tenente Isaac Teixeira de Barros, subchefe dr. António Lourenço, major Fernandes Graça, guardas Carlos Augusto de Sousa e Silva e José Pereira.

«BOLETIM INFORMATIVO»

Esta publicação quinzenal da Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio — publicou agora os numeros 107, 108 e 109, relativos a 31 de Outubro, 15 de Novembro e 30 de Novembro.

Na sua simplicidade e apresentação prática, o «Boletim Informativo» mantém a actualidade económica e comercial, com informações e textos autênticos, nas diversas secções: noticiário nacional, noticiário internacional, oportunidades comerciais, serviços da A. C. L. e publicações.

É elemento indispensável para consulta dos comerciantes e economistas que queiram estar em dia com a vida económica portuguesa.

«REVISTA TÉCNICA SULZER»

Esta revista quadrimestral, que se publica em português, alemão, francês, inglês e espanhol, órgão da sociedade Sulzer Frères, de Winterthur, na Suíça, apresenta colaboração variada sobre o sector técnico que se relaciona com a actividade daquela sociedade.

Entre outros artigos: central de acumulação de Ffestiniog, transmissão do calor nas caldeiras que utilizam vários combustíveis, nova evolução no domínio da supracondutibilidade, técnica Sulzer das muito baixas temperaturas e outros.

É representada em Portugal pela Sulzer Irmãos, Lda.

«PANORAMA»

Está publicado o n.º 12 da IV série da revista «Panorama», agora dirigida pelo dr. Ramiro Valadão, e que o S. N. I. vem mantendo desde há anos com um esplendor gráfico realmente de destacar.

Neste numero colaboram Carlos Lopes Cardoso, Tomás de Figueiredo, Jerónimo de Castro, John D. Hampton, Maria de Castro Parreira, Jorge Sampaio, Nuno de Miranda, Alberto Jerónimo, Fernando Reis, António de Navarro, Fernando Grade, Agustina Bessa Luis, além das habituais secções de bibliografia, registo de artes e registo teatral.

Entre os ilustradores, Nuno de Siqueira, Alberto Pimentel e Luis Osorio.

Salientam-se entre os artigos e ilustrações diversas os consagrados aos Reis Magos e à Sagrada Família, em que se inserem as reproduções de quadros de museus nacionais e estrangeiros.

«BOLETIM DO COMISSARIADO DO DESEMPREGO»

O n.º 40 do «Boletim do Comissariado do Desemprego» relata a acção daquele organismo do Ministério das Obras Publicas durante o ano de 1963, no combate ao desemprego, tanto directa, por subsídios do trabalho, como indirectamente, por meio de centros de adaptação, reeducação profissional, da campanha contra o analfabetismo, da assistência a desempregados, dos serviços médicos e de trabalho em obras comparticipadas. Por ele se verifica que a receita total foi de 411 131 contos e que o excesso das receitas sobre as despesas orçamentais foi de 56 433 contos.

«ARQUIVO DE BEJA»

O boletim da Camara Municipal de Beja, «Arquivo de Beja», vai nos seus volumes XX e XXI. Durante anos e anos foi Abel Viana, arqueólogo de raro mérito e trabalhador incansável que a Viana do Castelo e ao distrito de Beja consagrou uma actividade que era verdadeira paixão, o seu sustentáculo. Nascera na cidade do Lima, em 1896 e para o Sul do País o levaram os seus afazeres profissionais de inspector e director escolar. Não mais se despegou desses seus amores arqueológicos.

Pois, Abel Viana, que tanto contribuiu para esclarecer o nosso passado remoto, é evocado neste belo numero do «Arquivo de Beja», agora sob a direcção de Joaquim Alexandre Black de Vilhena Freire de Andrade.

Começa este numero por nos dar a biografia e a bibliografia de Abel Viana, traçadas pelo arqueólogo Afonso do Paço. Colaboram mais na merecida homenagem O. da Veiga Ferreira, Eduardo Borges Garcia, H. Breuil e Maxime Vautier, Fernando Nunes Ribeiro, A. Garcia y Belido, Carlos Maturana Vargas, Leonel Trindade, Joaquim Bação Leal, Mário Cardoso, Adílio Moutinho de Alarcão e Jorge Alarcão, J. M. Balthazar Oleiro, António Beltran, Ruy Freire de Andrade, Scarlat Lanbrino, José Rosa de Araújo, D. Fernando de Almeida e Luis de Albuquerque e Castro.

O que foi a actividade de Abel Viana, recordado neste belo volume, di-lo bem a série de estudos e artigos citados pelo coronel Afonso do Paço. Nada menos de 157 espécies nos dá este. No perfil que Afonso do Paço dele nos traça se diz: «É dura a vida do arqueólogo de campo, tão mal ajudado pelos críticos de gabinete que não têm a menor noção do que é escavar conscienciosamente ao lado dos operários, procurando ler, nos estratos que até nós chegaram, as linhas de evolução dos nossos antepassados. Abel Viana não confiava numa escavação á ciência do bico da picareta dos seus obreiros. Não dirigia os trabalhos de sua casa, a muitas léguas de distancia. Estava presente e por isso o que escreveu e consta das suas observações pessoais será sempre tido como coisa séria e segura».

PARA UMA APLICAÇÃO DO SEU CAPITAL!

• DIRIJA-SE AOS

SERVÍÇOS TÉCNICOS DA NORTENHA

JURO COMPENSADOR DE 8%
C/ GARANTIAS REAIS
empresa predial NORTENHA

AUTORIZADA OFICIALMENTE PELO DECRETO-LEI 43767
MEMBRO DA FIABCI-FEDERATION INTERNATIONALE DES
ADMINISTRATEURS DE BIENS CONSEILS IMMOBILIERES

LISBOA • PORTO • COIMBRA



Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «O terceiro segredo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213). QUELUZ — *Anré* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

QUELUZ — Avenida Miguel Bombar da, lote 4 (Tel. 951844). CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034). MEM MARTINS — *Quinta* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012). S. PEDRO DE SINTRA — *Va lentim* (Tel. 980456). SINTRA — *Marrões* — vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155). VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

Seminário sobre técnicas de desenvolvimento comunitário

O Instituto de Assistência à Família promove no Porto, de 25 a 29 do corrente, com repetição em Lisboa, de 8 a 15 de Fevereiro, um seminário de actualização profissional para assistentes sociais sobre técnicas de desenvolvimento comunitário. O programa previsto para este seminário está assim elaborado: I — «O desenvolvimento comunitário como técnica de aceleração do desenvolvimento económico-social

das regiões retardadas», pela sr.ª dr.ª Maria Manuela Silva; II — «Técnicas úteis ao desenvolvimento comunitário»: 1. Informação e dinamização da comunidade, pelo sr. dr. Carlos Augusto de Almeida; 2. Prospeção de necessidades e recursos Auto-inquérito, pela sr.ª D. Maria Anita Quintela de Brito; 3. Identificação e formação dos líderes em ordem ao desenvolvimento da comunidade, pela sr.ª D. Maria Julieta Cardoso; 4. A função do trabalho de grupo e intergrupo num processo de desenvolvimento comunitário, pela sr.ª D. Maria Nasciolina Góis; III — «A função do Serviço Social num processo de desenvolvimento comunitário», pela sr.ª D. Isabel Maria Atayde.

Durante o seminário, os participantes terão oportunidade de fazer uma visita de estudo a um projecto de desenvolvimento comunitário em curso. Está igualmente prevista a exibição de filmes sobre técnicas de trabalho comunitário aplicadas no sentido da educação, de saúde, das infra-estruturas, da agricultura e de pequena indústria.

O seminário integra-se no esquema de acção mais vasto que o Instituto de Assistência à Família vai empreender no campo da promoção social comunitária, sobretudo em regiões deprimidas, através do seu Serviço de Promoção Social recentemente criado.

Isenção de direitos na província de Timor

Foi isenta de direitos e outras imposições a cobrar no despacho aduaneiro, com excepção do imposto do selo, por decreto hoje publicado, a importação na província de Timor de combustíveis destinados ao consumo de aeronaves e de outros aparelhos de aviação empregados em transportes públicos de passageiros, carga e correio.

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1
LISBOA - TELÉF. 68 41 41/7/3

As agulhas magnéticas nos navios portugueses

Uma portaria do ministro da Marinha determina que, a partir de 1 de Março próximo, nas embarcações portuguesas não poderão ser instaladas agulhas magnéticas ou electromagnéticas, quer estas sejam de fabrico nacional, quer de fabrico estrangeiro, sem que tenham sido previamente submetidas a exame em banco de provas. Se as embarcações forem construídas no estrangeiro, este exame deverá ser efectuado na oportunidade mais conveniente e antes da primeira compensação realizada em Portugal. O exame das agulhas será efectuado na sede do Instituto Hidrográfico, que procederá à selagem da caixa do morteiro e da bitácula e passará o respectivo certificado, no caso de merecerem aprovação.

As estruturas de aço para edifícios

No prosseguimento da tarefa de actualização e completamento da regulamentação técnica das construções, o Governo reconheceu ser oportuna a consideração do problema específico das estruturas de aço para edifícios, cujos estudos foram levados a efeito pela Comissão de Revisão dos Regulamentos Técnicos do Conselho Superior de Obras Públicas, com base no trabalho preparatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Em face desses estudos, foi aprovado o Regulamento de Estruturas de Aço para Edifícios, que faz parte integrante de um decreto hoje publicado no «Diário do Governo».

LICENÇA GRACIOSA de funcionários ultramarinos

Os funcionários que tenham prestado serviço contínuo, em determinadas condições, durante quatro anos, nas províncias ultramarinas têm direito a licença graciosa de noventa dias, segundo um decreto hoje publicado.

VENDA DE ANDARES

3 DIVISÕES, ASSOALHADAS, COZINHA, CASA DE BANHO, DESPENSA, HALL, MARQUISE * ÓPTIMOS ACABAMENTOS

90 e 110 contos

ESCRITURAS EM 24 HORAS

PAGAMENTO: A PRONTO, OU COM FACILIDADES ATÉ 25 ANOS



ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

de
ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS

RUA DOM ANTÃO VAZ DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º - LISBOA

TEL. 320063 * 320047

MOSCAVIDE



VENDA DOS POUCOS ANDARES QUE RESTAM!

2 e 3 assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa, hall, roupeiros, varandas c/ vista magnífica para o Tejo

- * Azulejos e louças de cor
- * Madeiras exóticas
- * 2 elevadores de conceituada marca

180, 260 e 285 CONTOS

VENDAS A PRONTO

OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

ATÉ 25 ANOS

Para cada caso uma solução

ADMINISTRAÇÃO, EXPOSIÇÃO E VENDAS:

R. D. Ant. de Almada, 5, 2.º, Dt.º
Tel. 32 00 63 e 32 00 47



ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

de
ANTÓNIO RODRIGUES DA BRANCA LUCAS

CONSTRUÇÃO CIVIL:
CALÇADA DA MOURARIA, 1, 1.º
TELÉF. 84 88 53 - 87 13 72

LIBERTE-SE
DA RENDA DA CASA

Automobilismo



O Japão procura conquistar os mercados ocidentais de automóveis, apresentando uma vasta gama de modelos e a preços de concorrência. Vemos aqui um Honda desportivo acabado de chegar a Inglaterra e que se destina a ser conduzido através do país por uma jovem e encantadora japonesa, que não deixará de ser um outro motivo de atracção a chamar as atenções do público para o carro e condutora. Trata-se, sem dúvida, de um óptimo sistema de propaganda

OS FILTROS DE ÓLEO

Os fabricantes de automóveis têm interesse em que os óleos para motores, postos à venda, lubrifiquem, satisfatoriamente, os seus motores. Há, por isso, uma perfeita colaboração entre os fabricantes de automóveis e os técnicos na produção de óleos lubrificantes.

Como resultados de experiências e estudos que permitam o bom desempenho do óleo no motor, os fabricantes de automóveis decidiram equipar os seus motores com filtros de óleo. O uso destes filtros permite que o óleo circule no motor em melhores condições de limpeza indo atingir as partes a serem lubrificadas, com melhor resultado.

Normalmente, existem dois tipos de filtros de óleo: o de elemento filtrante substituível, no qual o chamado «cartucho» é retirado e substituído depois de determinado período de serviço, enquanto a caixa ou o corpo do filtro é retido onde é fixado; o outro, de unidade fechada, que após o seu período normal de uso, terá que ser substituído no conjunto. Há, naturalmente, modelos diferentes de ambos os tipos.

A função principal do filtro é remover do óleo as partículas sólidas de pó, areia e carvão, partículas metálicas e outras impurezas que provocam o desgaste excessivo do motor, além de entupir as passagens do óleo, privando as peças móveis de uma lubrificação suficiente.

Um filtro em bom funcionamento auxilia a prolongar a vida do motor, pois retendo a maior parte das impurezas trazidas pelo óleo, este tem melhor desempenho ao atingir as partes a serem lubrificadas. Todavia, o facto do motor estar equipado com o filtro, não elimina a necessidade da troca do óleo em períodos regulares. Depois de um certo tempo de uso, o filtro perde a sua finalidade, pois as impurezas trazidas pelo óleo vão ficando depositadas nas suas superfícies, fazendo com que ele perca a propriedade filtrante. Quando isso ocorre, o óleo tem a sua circulação prejudicada ou mesmo impedida, ficando as partes vitais do motor sem a lubrificação indispensável.

O período de substituição do filtro de óleo, seja a do tipo de unidade fechada ou de «cartucho» substituível, varia de acordo com as diversas condições de serviço, além de variar também segundo as recomendações do fabricante. Contudo, a média é de 8 a 10 mil quilómetros de uso, em condições normais de serviço. Para os automóveis que circulam sempre em estradas ou ruas poeirentas e zonas industriais, este período é menor.

A substituição do filtro de óleo deve ser feita na ocasião em que for trocado o óleo do motor. É óbvio que, quando é feita a substituição do filtro, terá que ser adicionada maior quantidade de óleo do que a capacidade normal do cárter. Isso é facilmente compreensível, sabendo-se que cerca de 1 litro de óleo irá para dentro do filtro.

Pequenas «cilindradas»...

■ O Canadá encomendou 250 «chassis» de autocarro à A.E.C., no valor de 80 000 contos. Os «chassis» são carroçados no Canadá.

■ A Lotus anunciou o fabrico de um carro veloz especialmente concebido para a Polícia.

■ A partir de Janeiro, entrou em vigor o novo regulamento que condiciona o transporte de mercadorias em Portugal, que sofreu profundas modificações pelos Decretos n.º 45 331, 45 993 e 46 066.

■ Nos últimos salões europeus de automóveis, foram apresentadas nada menos de dez versões do Fiat «850».

■ A Checoslováquia produziu, no 1.º semestre de 1964, 18 897 au-

A produção espanhola atingiu 130 000 unidades em carros ligeiros

A produção espanhola de veículos foi ainda insuficiente este ano, para satisfazer a crescente procura, o que obrigou a importações de certo vulto. Actualmente, a indústria de automóveis encontra-se dominada por três grandes empresas: Seat, Fasa e Citroen, fabricando, respectivamente, o Fiat italiano, o Renault e o Citroen franceses. A Seat é hoje a mais vasta destas três, cabendo-lhe 60 por cento do mercado, tendo alcançado grande incremento com a venda do Fiat «600 D». Esta empresa é propriedade de várias entidades oficiais e privadas, estando nela interessados também alguns bancos, embora o Governo seja o maior accionista.

A produção da Seat em 1964 foi de 75 000 automóveis, pensando-se aumentar o fabrico, em 1965, para 100 000 unidades.

Por seu lado, a Fasa teve uma produção de 30 000 automóveis e o seu programa para o ano corrente é de 35 000 veículos. Esta empresa está, principalmente, nas mãos de um banco espanhol, cabendo à Renault a distribuição dos veículos no país.

O terceiro fabricante, a Citroen, tem 51 por cento de capital espanhol. A sua produção, em 1964, foi de 12 000 veículos, um número que subirá para 20 000, no ano corrente.

O fabrico, sob licença, de outros três carros por companhias espanholas, compreende o Goggomobil alemão, o Kaiser Jeep e o Land Rover inglês, mas a produção destas três marcas juntas não ultrapassou as 10 000 unidades.

Além disso, a Citroen fabricou 18 000 furgonetas ligeiras.

Quanto a camiões, fabricam-se em Espanha, sob licença, e em firmas espanholas, as marcas Leyland inglesa e a Alfa Romeo italiana.

Entretanto, há uma certa preocupação em Espanha de que o fabrico de carros, devido ao encarecimento dos materiais, venha a sofrer um agravamento de preços e que os carros fiquem excessivamente caros para o consumidor. No entanto, conta-se também com a situação que está a criar-se de auge económico e a elevação dos níveis de vida, o que permite garan-

Ignição transistorizada

Todos os modelos Simca do Brasil, para 1965, estão equipados com uma ignição transistorizada. Este processo permite: superar a falta de corrente de alta tensão em regime na rotação do motor, melhor arranque quando o motor estiver frio, aceleração imediata, ausência de fuligens nos electrodos, vida mais longa para as velas e maior duração dos platinados e da bobina.

tomóveis, 5728 camiões e 731 autocarros.

■ A venda de automóveis novos na Suécia, nos primeiros dez meses de 1964, atingiu 204 958 unidades, ou seja, 16 906 (9%) mais que no mesmo período de 1963.

■ A Jaguar acaba de adquirir as acções que constituem o capital da firma Henry Meadows Ltd., de Wolverhampton, fabricante de longa data de motores diesel. Esta aquisição vem aumentar os recursos industriais para a realização do projecto Jaguar-Cummins, pelo qual motores diesel Cummins são fabricados pela Jaguar em regime de licença.

■ As vendas de automóveis Vauxhall e veículos comerciais Bedford em 1964 atingiram um nível máximo de 342 872 unidades, o que representa um aumento de 38 por cento sobre os totais de 1963.

tir grande saída dos Fiat de maior potência, ao Dodge Dart e aos Renault de maior cilindrada.

Mas tudo isto não deixa de preocupar já as autoridades espanholas, que prevêem problemas criados pela prosperidade económica que está a processar-se no país.

O seguro

de responsabilidade civil

Entrou este mês em vigor, em toda a Espanha, um novo decreto que regulamenta a obrigatoriedade do seguro de responsabilidade civil para todos os veículos com motor. A nova legislação torna possível obter a indemnização imediata por danos e prejuízos, por meio do seguro. Na maior parte dos casos, a reparação é total, havendo situações especiais e mais graves quando o veículo é conduzido por indivíduo sem carta.

Assim, todos os veículos, que circulem no país sem este seguro, serão imediatamente apreendidos e ficarão sujeitos a multas que vão de 1000 a 5000 pesetas.

A Alemanha Ocidental

fabricou em 1964 cerca de 3 milhões de carros

Com quase 3 milhões de automóveis, a produção da indústria automobilística da República Federal da Alemanha estabeleceu um novo «record». Em comparação com 1963, verificou-se um aumento superior a 8 por cento. Atingiu ainda maiores proporções o aumento das exportações que passaram de 1,33 milhões de automóveis em 1963 para pouco mais de 1,5 milhões de automóveis em 1964. A produção triplicou na República Federal da Alemanha nos últimos dez anos. A produção «per capita» da população é na República Federal da Alemanha até mesmo mais elevada do que nos Estados Unidos. Enquanto nos Estados Unidos se produziram, em 1963, 48 automóveis por cada mil habitantes, a

produção na Alemanha foi, em 1964, de 50 automóveis por cada milhar de habitantes. A República Federal da Alemanha é de longe o maior exportador de automóveis do Mundo. Mais de metade (51 por cento) da produção segue para o estrangeiro. As importações de automóveis subiram de 25 por cento, de 136 000 para 170 000 unidades. Somando as importações à produção nacional chega-se a uma oferta de 1,6 milhões de veículos no mercado interno. Como se retiraram do tráfego cerca de 500 000 veículos, muitos deles para serem exportados como carros usados e outros para serem reduzidos a sucata, a frota automobilística alemã aumentou, em 1964, de 1,1 milhões de unidades.



Um novo sinal de trânsito, colocado recentemente na auto-estrada Hamburgo-Bremen. Serve de aviso para os automobilistas, informando-os de que vão entrar num trajecto sobrevoado, a baixa altura, por aviões a jacto. Muitos acidentes se têm devido à aparição súbita destes aparelhos no campo de visão dos condutores

A educação cívica

É bem conhecida a frase de um famoso técnico francês, eng. Braudy de Saunier, de que «guiar é fácil, mas conduzir é difícil». Na verdade, há uma certa diferença entre guiar um carro e conduzir um veículo, pois esta segunda acção exige uma série de predicados e conhecimentos, além de uma aptidão natural. Exige ainda um elevado grau de educação cívica, que, infelizmente, nem todos os que guiam possuem. A noção das responsabilidades está, também, estreitamente ligada à educação cívica. Quando esta não existe, o indivíduo que se senta ao volante fica incapaz de ter uma noção perfeita sobre a sua segurança e a dos outros. Consequentemente, constitui um perigo para uma circulação cada vez mais exigente e complexa. O indivíduo nessas condições transforma-se, ainda, numa pessoa rebelde à observância das regras do trânsito e para ele as normas do Código de Estrada não passam de letra morta. Não respeitará a prioridade dos outros, fará ultrapassagens em qualquer sítio e circunstâncias, sentir-se-á sempre com o direito de passar a frente, não fará sinais de advertência, sairá da sua mão, não se importará com a abertura das portas do carro, estacionará fora dos locais permitidos, desobedecerá aos sinais de trânsito, não terá cuidado nos cruzamentos e mudanças de direcção, para ele não importam as normas relativas às luzes — enfim, será um autêntico perigo público guiando um automóvel.

A Taça de Portugal de hóquei em patins começa em 1 de Fevereiro

Torres e Eusébio certos na selecção nacional

*** Os turcos treinam-se hoje e amanhã**

As dúvidas sobre a utilização de Torres e Eusébio desvaneceram-se e ontem os dois jogadores já se treinaram, juntamente com os restantes elementos convocados para a selecção nacional.

Esta tarde, em Alvalade, e amanhã no Restelo haverá outras sessões de preparação, com carácter individual.

O «onze» de domingo deverá, por conseguinte, alinhar da seguinte forma:

Costa Pereira (Benfica); Festa (F. C. Porto), Arcanjo (F. C. Porto), José Carlos (Sporting) e Pedro Gomes (Sporting); Jaime Graça (V. Setubal) e Coluna (Benfica); José Augusto (Benfica), Eusébio (Benfica), Torres (Benfica) e Simões (Benfica).

A selecção da Turquia chegou ontem

Por via aérea, chegou ontem, ao princípio da noite, a Lisboa, a selecção da Turquia que ficou alojada num hotel da cidade.

Sandro Puppo, director-técnico, anunciou a equipa que será oposta aos portugueses:

Varol; Sukru, Bekir, Yavuz e Ismail; Sabahattin e Ziya; Yilmaz, Sese, Metin e Aydin.

A Turquia, no decorrer de 1964, registou os seguintes resultados: Turquia, 2-Polónia, 3; Turquia, 4-Tunísia, 1, e Turquia, 0-Bulgária, 0.

Os jogadores visitantes treinam-se, esta tarde, no Estádio Nacional (campo principal) e amanhã no recinto destinado aos treinos.

Recepção oferecida pelo embaixador da Turquia

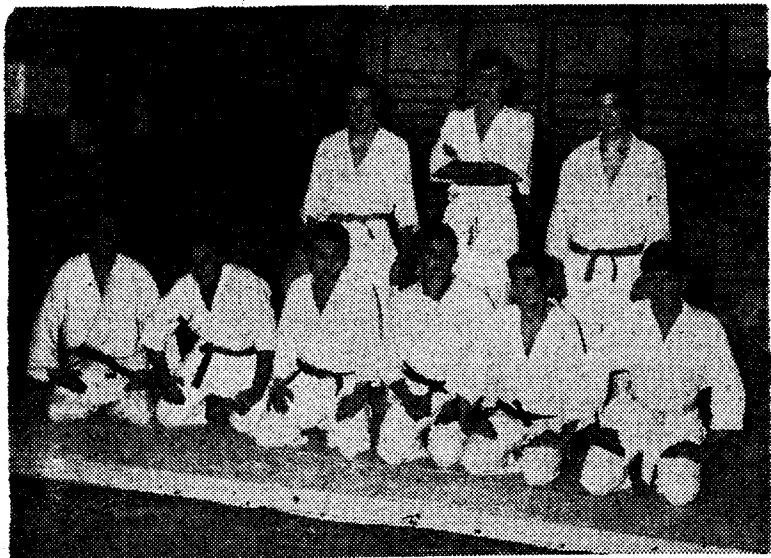
O embaixador da Turquia, em Lisboa, oferece hoje, às 19 horas, na sua residência, uma recepção à selecção do seu país. Foram convidados os jornalistas portugueses.

A equipa de arbitragem é esperada amanhã

O espanhol Gardeazal, que arbitrar o encontro, é esperado, amanhã, ao fim da tarde.



Uma boa notícia: Torres já se treinou ontem, o que significa estar garantida a sua presença na selecção nacional



Grupo de judocas do Lisboa Ginásio entre os quais figuram alguns dos elementos que formarão a equipa que tomará parte no campeonato nacional

SETE JUDOCAS DO LISBOA GINÁSIO disputarão o campeonato nacional

O judo está a atravessar uma fase de plena expansão no nosso País, como o documenta o numero, já relativamente elevado, de praticantes inscritos na respectiva Federação: cerca de dois mil.

Muitos são já os clubes, grupos desportivos e outras instituições, desportivas ou não, que possuem classes de judo, como é o caso do Lisboa Ginásio Clube; frequentam-na cinquenta praticantes, 42 dos quais são estudantes, liceais e universitários. Destes últimos, o maior contingente é fornecido pelo Instituto Superior Técnico. Tal numero é assaz expressivo, sobretudo se atendermos a que as instalações onde decorrem os treinos são manifestamente exíguas e deficientes — inconvenientes que deverão desaparecer quando estiver concluído.

BOB HAYES

convidado a correr em Sidney

SYDNEY, 22 — (R.) — Bob Hayes, o americano detentor do «record» olímpico dos 100 metros, foi convidado a correr nesta cidade. Hayes deixou de ser atleta amador quando recentemente assinou um contrato para jogar no futebol americano.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSA, na CASA HAVANEZA BOA vende-se na TABACARIA NO. Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

prevê-se que em 1967, o novo edifício do Lisboa Ginásio, cujas obras deverão começar ainda este ano.

A classe é dirigida por um dos mais competentes mestres de judo portugueses: o professor Manuel Sousa Pinho, que possui a mais alta graduação judoca que se atribui no nosso País — 2.º «Dan».

Com vistas ao campeonato nacional de seniores e por equipas, a disputar em Março, mestre Manuel Sousa Pinho começou, já, a organizar e a treinar a equipa que representará o L. G. C., e que deverá ser constituída, em princípio, pelos seguintes elementos: Carlos Afonso Teixeira de Macedo, Sérgio Ribeiro Gomes, Marcelo Ferreira Fernandes, João Manuel Correia da Silva e Francisco Nogueira (efectivos), e por Julio Manuel Fernandes Pratas e Raul Alberto de Oliveira Xavier (suplentes).

Dos efectivos, há a destacar Teixeira de Macedo e Ribeiro Gomes, praticantes de grande valor, subtilidade e notável elegancia na correcta aplicação dos diversos golpes; Ferreira Fernandes, sólido e eficiente; Correia da Silva, concentrado e vigoroso; e Francisco Nogueira, ágil e combativo. Os suplentes, Fernandes Pratas e Oliveira Xavier, são dois jovens de extrema sobriedade e modestia, mas com muitas qualidades, a menor das quais não será, decerto, a de gostarem de ajudar os iniciados.

Trata-se, pois, de uma equipa homogénea que deverá alcançar lisonjeira posição — individual e colectiva — no próximo campeonato nacional.

Três atletas portugueses no «Cross» Internacional de Palência

No avião da TWA partiram para Madrid os atletas portugueses Armando Aldegalega, Carlos Tavares e Manuel de Almeida que vão representar o nosso País no «Cross» Internacional de Palência (Espanha), que se efectua no próximo domingo.

O corta-mato internacional de principiantes

Foram designados para representar a Associação de Atletismo de Lisboa, no campeonato internacional de corta-mato, na categoria de principiantes, que se realizará no próximo domingo nos terrenos de Currais, no Porto, os atletas: Vítor Nunes, do Benfica; Albano Corchado e Jorge Monteiro, ambos do Sporting, respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º classificados, no torneio regional.

Nesta nova competição, criada o ano passado, participaram, além dos representantes de Lisboa, os de Coimbra, Viseu, Setubal, Évora, Faro, Espinho e Porto.

Foi prorrogado o prazo para as transferências dos atletas

Depois de obtida autorização superior a F. P. A. foi autorizada, a título excepcional, na presente temporada, a prorrogar até 31 do corrente o prazo para recebimento das propostas de transferências dos atletas. Entretanto, estas só se poderão processar dentro do espírito do artigo 5.º do respectivo regulamento, documento que, foi agora, sancionado, também, pelas entidades superiores.

O Vasco da Gama vencedor do torneio do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 22 — (A.N.I.) — O Vasco da Gama ganhou o Torneio Internacional de futebol, aqui realizado, no âmbito do quarto centenário da fundação da cidade do Rio de Janeiro, ao derrotar, na final, o Flamengo, por 4-1, ontem à noite, no Estádio do Maracanã. Ao intervalo já vencia por 2-1.

O Flamengo ficou em 2.º lugar, e no 3.º, empatados, colocaram-se o Atlético de Madrid e a selecção da Republica de Pankow, que no encontro disputado, entre ambos, empataram a uma bola.

A crise económica que aflige os clubes italianos sugere interessante solução

ROMA, 22 — (A. N. I.) — O presidente do «Intern», de Milão, Angelo Moratti, referindo-se à crise económica que aflige a quase totalidade dos clubes italianos de futebol, disse ao correspondente da agência espanhola «Alfil», em Itália, que a solução do problema estaria em conceder aos clubes dez por cento do lucro anual do Totobola, visto ser absurdo que o espectáculo do futebol seja o unico em que não beneficiam nem os organizadores nem os actores. Aquelle lucro ultrapassa os 17 000 milhões de liras.

Com esses dez por cento, ou seja, mais de 1,7 biliões de liras e outros dois biliões que a Televisão entregasse pelos direitos da retransmissão dos jogos, considera Angelo Moratti que se ajudaria os clubes eficazmente a saldar as suas dívidas.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

DIA 8 — E. Vigorosa-Benfica, U. Desportiva-Cascais, I. Sagres-Sporting e F. C. Porto-Malhangelense.

A segunda volta efectuar-se-á nos dias 11, 13 e 14, em Lisboa; 12, 13 e 14, no Porto; e 20, 21 e 22, em Lisboa, com as equipas do Norte.

Os encontros Norte-Sul realizar-se-ão no Palácio de Cristal.

Os desafios, marcados para Lisboa, quer entre equipas do mesmo agrupamento, quer entre os «círculos» das duas zonas, disputam-se no Pavilhão dos Desportos.

O «Europeu» de tiro aos pratos

efectuar-se-á em Lisboa de 22 de Maio a 2 de Junho

A fim de fazer uma inspecção às instalações do campo de tiro de Monsanto, onde se desenrolará o Campeonato da Europa de tiro aos pratos (de 22 de Maio a 2 de Junho), chegam amanhã, às 15 horas, por via aérea, a Lisboa, dois destacados dirigentes dos organismos internacionais que superintendem na modalidade.

Trata-se dos srs. Claude Foussier, vice-presidente da Federação Internacional de Tiro aos Pratos e que é também presidente da Federação francesa, e Dekiss, secretário da Federação Internacional de Tiro com Arma de Caça.

Os srs. dr. João Maria Bravo, e marquês de Valle Flor, presidente e vice-presidente da Federação Portuguesa, respectivamente, receberão os dois visitantes.

NOVO SELO emitido pelo Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos

A semelhança dos anos anteriores, o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos emitiu, no Natal, o novo selo antituberculoso que, pode afirmar-se, constituiu um acontecimento para os filatelistas. Cada folha, que se completa com sessenta selos, é uma panormica do País, nos aspectos arquitectónico e folclórico.

As províncias, cidades e até algumas vilas estão representadas no novo selo, cuja folha pode chamar-se o mapa corográfico-filatélico de Portugal. Pelo desenho, variedade e policromia, a nova realização do I. A. N. T. constituiu, sem dúvida, feliz novidade no meio filatélico.

O objectivo da emissão do novo selo é obter com a sua venda o indispensável auxílio para os tuberculosos pobres. Divulga-lo é, além do mais, aumentar esse auxílio.

ENCERRAMENTO DE UM CURSO de extensão agrícola familiar

ÉVORA, 22. — Depois de amanhã, na Caridade (Reguengos de Monsaraz), encerra-se o curso ambulante de extensão agrícola familiar, promovido, naquela localidade, pela Brigada Técnica da XII Região. Haverá uma exposição de trabalhos, a inaugurar às 11 horas, depois de celebrada missa na igreja local.

14 MIL CONTOS para melhoramentos em Angola

LUANDA, 22. — (L.) — Pelo Fundo de Melhoramentos Locais acabam de ser concedidas participações para o ano corrente, num total de 14 619 000\$00. Esta verba destina-se a habitações populares, 2 227 000\$00; abastecimento de água, 6 803 000\$00; electrificações, 3 289 000\$00; e outros tipos de empreendimentos, 2 300 000\$00.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 17 e 40: Música ligeira variada; 18: Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 30: Emissão infantil; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica — Música por artistas estrangeiros; 19 e 55: Que quer ouvir; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Orfeão de Vila Praia de Ancora; 21 e 20: 1.º episódio do folhetim «Longe É para Lá do Oceano», de Becket de Assunção; 21 e 40: Concerto ligeiro; 22 e 10: Programas da História; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Cantares e danças do povo; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Solos de instrumentos; 17: Interrupção da estação. As 18: Reabertura — Música de câmara: «Quinteto, op. 143» (Castelnueve-Tedesco); 18 e 30: Maio musical de Versaille, de 1964; 19 e 5: «Concerto n.º 5» (Beethoven), e «Concerto, op. 47» (Sibelius); 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 45: «Trio em sol maior» (Pleyel); 21: O pianista Orazio Frugoni, na interpretação da «Sonata» (Liszt); 21 e 30: Um poema sinfónico: «Cyrano de Bergerac» (Robert Herberig); 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência — 2-As 22: Concertos célebres: «Concerto n.º 2, em dó menor, op. 18» (Rachmaninoff); 22 e 45: Canções pelo barítono Heinrich Schlusnus; 23 e 5: Música de câmara: «Quinteto em sol menor, K. 516» (Mozart); 23 e 45: Música de piano, de Chopin; 0: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 2, op. 19» (Kabalevsky), e «Bolero» (Ravel); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Lisboa à tarde; 17: Meia hora para jovens; 17 e 35: Um conjunto; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 19: Canções que o Mundo canta; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Perfil de Paris; 20 e 30: Sucessos; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Festival; 21 e 45: O «show» de...; 22: O ritmo, a voz e a melodia; 22 e 15: Apenas música; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Estúdio A; 23 e 30: Canções românticas; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um conjunto; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Estúdio A; 17 e 37: Estrelas em FM; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emisor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário; 17 e 36: Conjunto vocal; 17 e 45: Noticiário; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Melodias para si; 18 e 30: Vozes do Brasil; 19: Canções para si; 19 e 15: Contrastes; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Orquestra; 20 e 15: Orquestras e canções; 20 e 45: ...dirige o ritmo; 21: Noticiário; 21 e 8: Um artista; 21 e 15:

Sucessos; 21 e 45: Hoje é vedeta...; 22: Concerto ligeiro; 22 e 15: Estrelas da Broadway; 22 e 30: Programa leitura; 23: Vozes que são êxitos; 23 e 30: Baile; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Uma voz na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Tristeza não paga dívidas; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Deixai vir a mim as crianças»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: França, Horizonte do Mundo; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Nova música; 17 e 20: Últimas gravações; 17 e 30: A Uni-

versidade e os seus problemas; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal; 2: Fecho.

CARTAZ DO DIA
(Para maiores de 6 anos)

CIRCO
COLISEU — Nova Companhia de Circo.

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS
IMPERIO — «Flying Clipper».

MONUMENTAL — «My Fair Lady».

POLITEAMA — «A ferro e fogo».

OLIMPIA — «O barco dos piratas».

AVIS — «Carga branca para Hong-Kong».

ROYAL — «Camas separadas».

ARCO-IRIS — «O prazer da sua companhia».

CINE MOSCAVIDE — «Venham sonhar comigo».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS
VASCO SANTANA — As 21 e 30:

«Joana da Lorena».

VILLARET — As 20 e 45 e às 23 horas: «O impostor geral».

VARIADADES — As 21 e 45: «A rapariga do apartamento».

TRINDADE — As 21 e 30: «O jogo das trapaceiras».

ABC — As 20 e 45 e às 23 horas: «Al venham vê-las».

CINEMAS
IMPERIO — «Estudio» — «Haraklini».

S. LUIZ — «Sua excelência o mordomo».

ODEON — «A verbena de La Paloma».

ALVALADE — «Sua excelência o mordomo».

S. JORGE — «007 ordem para matar».

EDEN — «América, América».

CONDES — «A ultrapassagem».

TIVOLI — «Ela e os seus maridos».

ROMA — «Morte de um assassino».

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação de Adultos»; 19 e 25, «Matemática»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 20, Forest Ranger; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Fim-de-Semana; 21 e 40, Sangue na Estrada; 22, Concurso «Passa Palavra»; 11.ª sessão; 23 e 05, Crónica; 23 e 20, Cenas da Vida de uma Atriz — «Diálogo com a Vida» de autoria de Costa Ferreira (intérpretes, Eunice Muñoz, Adelina Campos e Julia Muñoz); 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação e fecho.

Amanhã — As 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 45, Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10, «Educação Musical»; 18 e 35, Relatório do Progresso; 19, «Vida sa em corpo são»; 19 e 20, Programa Juvenil; 20, Ronda Poética; 20 e 10, Teledesperto; 20 e 35, «Amanhã é Domingo»; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Junta da Acção Social; 21 e 45, Cartaz TV; 22, «A TV através dos Tempos» — «A TV na Idade Interplanetária»; 7.º episódio, com Eugénio Salvador, Florbela Queiroz, Fernanda Borsatti, Elvira Velez, Baptista Fernandes, Luis Cerqueira, Lurdes Guedes, Santos Gomes, Maria João Aguiar, António Calvário, Alice Amaro, Gina Maria, Dino and Elvi, «Ballet» Charles e orquestra dirigida por Ferrer Trindade; 22 e 45, «Bonanza»; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compra	Venda	Comp. diversas	Effect	Compra	Venda
Cons. 23/4 % 1. 10 ...	666\$00	665\$00	666\$00	Cimentos Fejo	—	—	1.150\$00
Cons. 3 % T 10	736\$00	737\$00	737\$00	Cimentos Leiria	—	—	—
Cons. 3 1/2 % T 10	845\$00	845\$00	847\$00	Credito Predial	—	—	970\$00
Centenários 4 % 1940	1.950\$00	1.948\$00	—	Industrial Allança ...	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005\$00	—	Portugal e Colónias ...	780\$00	780\$00	790\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000\$00	—	Nac. de Navegação ...	—	995\$00	1.000\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000\$00	—	Col. de Navegação ...	—	520\$00	550\$00
Externo 1.ª série	—	1.230\$00	—	Port. de Celulose	—	5.900\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.210\$00	1.230\$00	Port. de Pesca	—	955\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.230\$00	—	Port. de Tabacos	251\$50	251\$50	253\$00
Externo 4.ª série	—	—	—	Tabacos de Portugal ..	—	—	—
Externo 5.ª série	—	—	1.340\$00	Termoelectrica	1.280\$00	1.275\$00	1.290\$00
Externo 6.ª série	—	—	1.400\$00	Aguas. Electricidade	—	—	—
Caut. 3.ª série s/j	—	302\$00	305\$00	E. Gás	—	—	—
Obrigações				Aguas Lisboa 1934 ...	—	445\$00	—
Aguas Lisboa 5 % ...	—	455\$00	460\$00	Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	104\$00	Eléct. das Beiras	—	1.810\$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	800\$00	—	Gás e Electricidade ...	378\$00	377\$50	378\$50
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	800\$00	—	H. Alto Alentejo	191\$00	190\$50	191\$00
Gás Elect. 5 %	880\$00	875\$00	890\$00	H. E. Cávado	1.270\$00	1.265\$00	1.275\$00
Gás Elect. 5 %	—	962\$00	970\$00	H. E. Zêzere	—	1.395\$00	1.400\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	Nac. de Electricidade	—	1.392\$00	1.410\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	78\$00	80\$00	União Eléctrica Port.	184\$50	184\$50	185\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	H. Douro	1.275\$00	1.275\$00	1.280\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	H. E. S. Estrela	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	87\$00	87\$00	88\$00	Sacor	5.020\$00	5.010\$00	5.040\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	F. Invest. Atlantico ..	—	134\$10	138\$20
H. do Douro	910\$00	910\$00	915\$00	BANCO BORGES & IRMAO			
H. E. S. Estrela	1.000\$00	999\$00	—				
C. P. 4 1/2 %	993\$00	992\$00	994\$00	PAISES			
Metropolitano	—	—	—	COMPRA			
Ações				VENDA			
Alentejo	—	430\$00	—	Africa do Sul	86\$00	86\$00	86\$00
Angola	—	—	1.800\$00	Alemanha	7\$15	7\$15	7\$35
Espirito Santo	—	—	—	América:	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—	Dólares de 1 e 2 ...	28\$40	28\$40	28\$70
Portugal	1.680\$00	1.680\$00	1.690\$00	Dólares de 5 a 1000	28\$60	28\$60	28\$90
Ultramarino	—	886\$00	889\$00	Argentina	\$10	\$10	\$16
Agricultura	53\$00	52\$50	53\$50	Austria	1\$10	1\$10	1\$15
Seguros				Bélgica	\$57	\$57	\$59
Fidelidade	—	—	—	Brasil	\$01.4	\$01.4	\$01.9
Mundial	—	350\$00	—	Canadá	26\$40	26\$40	26\$90
Sagres	—	—	—	Dinamarca	4\$05	4\$05	4\$25
Tagus	—	—	—	Espanha	\$47.3	\$47.3	\$48.3
Soberana	—	—	1.500\$00	Congo	\$07	\$07	\$09
C. Ultramarinas				França (N. Francos)...	5\$77	5\$77	5\$92
Ag. Cassequei	660\$00	660\$00	665\$00	Holanda	7\$85	7\$85	8\$10
Ag. das Neves	—	—	—	Inglaterra (Libra Isabel)	79\$50	79\$50	81\$00
Agricultura Colonial	—	—	—	Itália	\$04.55	\$04.55	\$04.7
Acúcar de Angola	815\$00	815\$00	820\$00	Marrocos	4\$20	4\$20	4\$70
Boror	—	155\$00	165\$00	Noruega	3\$90	3\$90	4\$10
Cabinda	—	—	—	Suécia	5\$40	5\$40	5\$70
Cadá	1.600\$00	1.580\$00	1.620\$00	Suíça	6\$60	6\$60	6\$75
Col. do Buzi	—	83\$00	84\$00	Ouro:			
Ilha do Príncipe	—	—	450\$00	Inglaterra (Libra) ...	283\$00	283\$00	293\$00
Incomati	980\$00	980\$00	1.000\$00	Inglaterra	283\$00	283\$00	293\$00
Mocambique	—	35\$00	37\$00	Portugal—barra fino	33\$00	33\$00	33\$50
Zambézia	42\$50	42\$50	43\$00	J. BURNAY, L. DA			
Diamantes	642\$00	642\$00	644\$00	Papeis de crédito			
Lobito	—	565\$00	575\$00	Notas estrangeiras			



O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L. DA

JANELAS VERDES LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata 291, 2.ª dt. (junto P. Figueira) — Telefones 325487 — 370618.

PARIS — «Rio Conchos».

LIZ — «Cleopatra».

RESTELO — «Cleopatra».

CINE ORIENTE — «O filho de Spar-tacus».

PROMOTORA — «O marido, a mulher e o problema».

SALÃO LISBOA — «Fronteira do pecado».

S. L. BENFICA — «A porta fechada».

JARDIM — «Cinco histórias permitidas».

CHIADO TERRASSE — «Momento de vingança».

IDEAL — «O mistério do navio abandonado».

FARMACIAS

TURNO E
(Ver pelos painéis das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635)

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja, 21 (776358) * S. João de Deus, R. Pedro Ivo 1-A-B (725140)

AMOREIRAS — D. João V. R. D. João V. 16-C (682772)

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471)

AREIRO — Avis, Av. de Roma 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462)

AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre 2 (46858)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna, 24 (763107) * Avenidas, Av. da República 7 (733688) * Império, Lda. — R. Filipe Folgue 40 (48002) * Duca, Av. Duque de Loulé 21 (48946)

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto 32 (49756)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216)

BAIXA — Costa, Pr. da Figueira 6-B-C (28381) * Barral, R. Anreia 126 (31535)

BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027)

CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo 7-A (27896) * Veritas, Rua da Misericórdia 135 Alvide, Fontainha (Tel. 281044)

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calc. dos Mestres 30-A (680627)

CHARNECA — São Bartolomeu, Junta dos Balsaes de Baixo Vila Paulo Jorge, 1

CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro 2 (52076)

ENTRECAMPOS — Galeão, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) * São Miguel, Pr. Francisco de Moraes 1 (771469)

ESTEFANIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453)

GRACA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * St. António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333)

JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 49 (667460)

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790947) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A

MADRUGAO — S. Nunes Simões Suc., R. do Quelhas, 1 (661275)

OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia 19 (389237)

PALHAVA — Aguilar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 82-A (764629)

PENHA DE FRANCA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas 10-A (842518)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa n.º 16 (728395-720703)

REGO — Universitário, R. O. n.º 29-D (Bairro Santos) (778953)

ST. AMARO — Senol, Calc. da Boa Hora, 94-A (631958) * Teles, R. João de Barros, 2 (638249)

S. SEBASTIAO — S. Maria, Rua Fialho de Almeida, 16-B (44000)

DE ST. APOLÓNIA AO SEATO — Salter, R. de Xabregas 63 (381185) * Oriente, R. Lones 20 (843381)

CENTRO DE EXERCÍCIO PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas
— articular — Amoladoras
Telef. PPR 6616

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GRAF
CHAMADAS TELEFONICAS 66146

É devida a uma doença transmitida pelos ratos a morte dos pombos de Lisboa

Centenas de pombos, dia a dia, têm caído mortos nas praças de Lisboa. Primeiro no Rossio, depois no Camões ou no Campo de Santana. Aves sem dono nem gaiolas, mensageiras de paz que esvoaçavam livremente nos céus da cidade, começaram a ser dizimadas, contristando o povo da capital, tão cioso e amante dos pombos, que se habituou a ver e alimentar, como coisa sua.

Levantaram-se hipóteses: morriam envenenadas, diziam uns; de doença,

diziam outros. O certo é que os pombos de Lisboa continuavam a ser vitimados em proporções alarmantes, tendo-se mesmo chegado a admitir a hipótese de uma epidemia que podia ser prejudicial à saúde pública.

O «Diário de Lisboa», que desde as primeiras manifestações da mortandade se tem ocupado, interessadamente, pelo esclarecimento do caso, pediu ao Laboratório Nacional de Investigação Veterinária que fosse analisado um dos pombos mortos, para identificação da causa da morte. O director daquele estabelecimento científico, sr. dr. Manso Ribeiro, que amavelmente aceitou ao nosso pedido, enviou-nos hoje o resultado das análises.

Trata-se, segundo apurou aquele laboratório, e de acordo com o que previamos, de uma «Salmonella Typhimurium», isto é, uma salmonelose tífica, transmitida pelos ratos e que, como também já dissemos, pode ser adquirida pelo homem, por contacto, ocasionando perturbações gastro-intestinais.

Fica-se, pois, deste modo, a saber a causa da mortandade ultimamente verificada nos pombos de Lisboa. O resultado da análise foi já comunicado às entidades oficiais competentes, para adequado procedimento posterior.

Assembleia Nacional

(Continuação da página central)

só não classificaremos de irrisória e indigna porque tal gerência ou direcção técnica não se faz, não se exerce efectivamente, constituindo uma pura ficção. nalguns casos consentida de bom grado pelos proprietários não farmacêuticos e noutros até por eles imposta. pois não lhes convém e por isso mesmo não vêm com bons olhos a presença efectiva e permanente do farmacêutico na oficina de farmácia de que é gerente técnico.

A terminar a sua intervenção, o sr. dr. Moura Ramos sublinhou que a fórmula escolhida se deve ao reconhecimento da superioridade sobre o princípio da livre propriedade. E concluiu:

«Examinado à margem de paixões e interesses particulares, afirma-se-nos que a proposta de lei apresentada pelo Governo prossegue a solução mais justa e equilibrada para o problema da «Propriedade da Farmácia» e a que permite prosseguir uma política legislativa tendente a evitar que a actividade farmacêutica se transforme num puro comércio de medicamentos, pelas graves implicações de ordem moral que daí podem resultar.

«E dizemos mais justa e equilibrada porque sem deixar de dar a supremacia que se imbuíha como necessária aos interesses de ordem pública, ao bem comum que o Estado, em todas as circunstâncias, deve procurar atingir a todo o custo, não deixa, no entanto, de salvaguardar, dentro de um critério de razoabilidade, os interesses particulares dignos de ser atendíveis, mas sem que o sejam em termos de anular as vantagens encontradas no princípio da indivisibilidade escolhido como o melhor para a solução deste problema da «Propriedade da Farmácia».

Os futebolistas interromperam o jogo para efectuarem uma prisão...

LONDRES, 22. — (A. N. I.) — No decurso de um desafio de futebol entre os guardas de duas esquadras da Polícia de Londres, dois agentes de uma das equipas saíram inesperadamente do campo, correndo para um dos espectadores a quem dominaram e prenderam. Durante a luta, um revólver caiu de um dos bolsos do homem.

Como os outros vinte jogadores corressem também para auxiliarem os colegas, estabeleceu-se grande confusão, enquanto o árbitro, estupefacto, apitava desesperadamente, sem saber o que se passava.

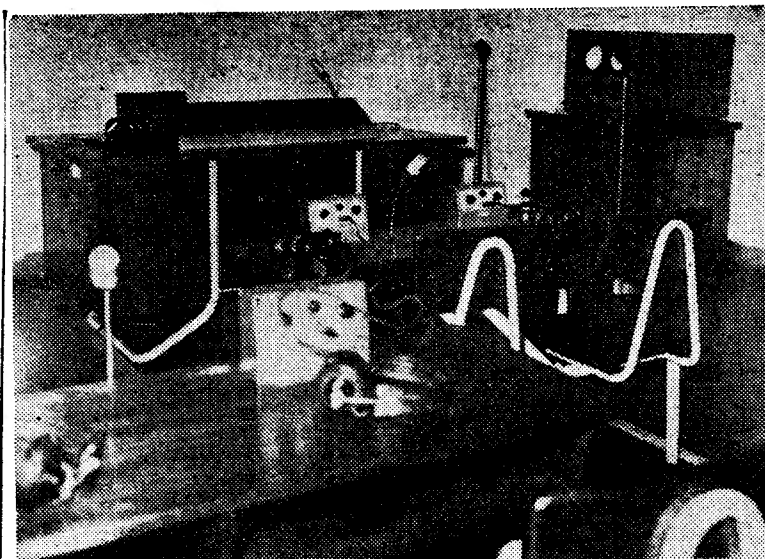
Uma vez preso o homem, que há tempos era procurado pela Polícia, os jogadores voltaram ao campo, prosseguindo, então, normalmente o desafio entre os polícias da esquadra de Woolwich e os de Battersea.

Fidel Castro receia uma guerra bacteriológica dirigida contra Cuba

MIAMI, 22 (A. N. I. e R.) — Num reunião da indústria do açúcar, Fidel Castro proferiu, a noite passada, um violento discurso de noventa minutos, dizendo, em certa altura: «Possuímos mísseis capazes de atingirem qualquer avião, seja de noite ou de dia, e estão totalmente nas nossas mãos, nas mãos dos técnicos cubanos leais».

Depois, referiu-se aos voos de reconhecimento efectuado por aviões dos Estados Unidos sobre a ilha, salientando que esse é mais um problema que urge solucionar. Ameaçou, mesmo, usar os mísseis contra esses aviões. «Estamos decididos a tomar essa decisão», disse — «se a isso nos forçarem».

Assegurou, seguidamente, que os



Um aspecto das instalações a inaugurar esta tarde

Os ministros da Saúde e da Educação Nacional inauguraram esta tarde

o Instituto de Audio-Fonologia

Os ministros da Saúde e Assistência e da Educação Nacional procederam, esta tarde, à inauguração do Instituto de Audio-Fonologia, anexo aos Serviços de Otorrinolaringologia do Hospital de Santa Maria.

O dr. Azeredo Perdigão chega a Cabo Verde na próxima quarta-feira

CIDADE DA PRAIA, 22. — (A. N. I.) — A convite do governador de Cabo Verde, comandante Sacramento Monteiro, chega na quarta-feira à Cidade da Praia, para uma visita de uma semana, o dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian.

O programa do primeiro dia de visita é o seguinte: às 11 horas, chegada ao aeroporto da Achada Grande e apresentação de cumprimentos; 11 e 15, partida para o Palácio do Governo; e 15 horas, visita à cidade e bairro Craveiro Lopes, ao Liceu Adriano Moreira e aos estabelecimentos de saúde.

Efectuou-se uma sessão solene, na aula magna da Faculdade de Medicina, presidida por aqueles dois membros do Governo, no decurso da qual foram expostas as razões que levaram à criação do mencionado Instituto, para o qual a Fundação Gulbenkian contribuiu com um subsídio de quinhentos contos.

Encontravam-se presentes, entre outras individualidades, os srs. profs. Paulo Cunha, reitor da Universidade Clássica; e Toscano Rico, director da Faculdades de Medicina; drs. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian; e Carlos Larrondé, doador do terreno em que se construiu o Instituto e presidente do mesmo.

O Instituto ocupa os pisos 3, 4 e 5, ficando o bloco operativo situado no ultimo. Trata-se do primeiro estabelecimento do género em Portugal e um dos mais bem apetrechados da Europa.

A DEMISSÃO DE WALKER

(Continuação da 1.ª página)

geiros e o Partido Trabalhista escolheu o que julgava ser um distrito seguro, a fim de garantir o seu regresso à Câmara dos Comuns.

Gordon Walker visitou hoje o primeiro-ministro para discutir o seu futuro após a sua estrondosa derrota nas eleições parciais de ontem.

O principal indigitado para lhe suceder é o secretário da Defesa, Denis Healey, que, se encontra presentemente encarregado de uma complexa revisão da defesa.

Lorde Scorenson, a quem foi concedido o título durante a vida, para abrir o caminho a Gordon Walker, depois de ter sido deputado trabalhista por Leyton durante 30 anos, previu hoje eleições gerais para o fim da Primavera ou para o próximo Outono.

A perda de Leyton deve reduzir a maioria geral do Governo trabalhista na Câmara dos Comuns para três lugares.

Contudo, observadores políticos supõem que Wilson não convocará de bom grado as eleições gerais. Pensa-se ser mais provável que procure ganhar tempo.

«Sir» Alec Douglas-Home, chefe do Partido Conservador, acolheu o resultado de Leyton como uma grande vitória e declarou: «Isto mostra que o país está pronto a voltar a um Governo conservador logo que se apresente uma oportunidade».

Esta manhã, os preços das acções subiram na Bolsa de Londres, por efeito da derrota trabalhista.

As acções do aço chegaram a aumentar três xelins e milhões de libras foram adicionadas ao valor da indústria do aço no mercado, valor que é ameaçado pela política de nacionalização do Governo trabalhista.

A exportação do café de Angola

LUANDA, 22. — (L.) — A exportação do café de Angola, no ano findo, atingiu 138 563 toneladas, no valor de 2 876 328 contos, quase um milhão de contos mais do que em 1963.

Dessa exportação, destinaram-se 129 582 toneladas, ao valor de 2 719 938 contos, aos «mercados tradicionais» entre os quais avultam, em lugar destacadíssimo, o dos Estados Unidos, seguido da Holanda.

Os mercados nacionais — quase exclusivamente a metrópole — absorveram 8622 toneladas ao valor de 148 944 contos. As restantes 359 toneladas, com o valor de 7446 contos, foram encaminhadas para «novos mercados».

O estado de saúde de Churchill

(Continuação da 1.ª página)

ções onde se apresentara como candidato liberal, decidiu arranjar um lugar para meditar tranquilamente no seu futuro. No alto de uma colina do Kent, o casal Churchill descobriu uma residência abandonada há vinte anos, com o jardim invadido pela erva. Ali se instalou e, pouco a pouco, o pequeno solar de Chartwell tornou-se confortável com os seus doze quartos, oito casas de banho e diversas salas de recepção.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava, em geral, muito nublado e chovia em algumas regiões.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Lisboa, 16,1; mínima: Penhas da Saúde, -1°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 12°; Faro, 12°; Lisboa, 13°; Penhas Douradas, 3°; Portalegre, 8°; Porto, 10°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13,6; na água do mar, 13,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 17°; mínima, 11,1. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 15,5; mínima, 11°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Uma superfície de fraca actividade estende-se ao longo do rio Tejo, devendo atravessar o resto do território ainda durante a tarde de hoje e provocar chuva fraca ou chuvisco no Alentejo e Algarve. Segue-se tempo com boas aberturas, vento moderado de Noroeste e possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas do Norte e possível agravamento do tempo para o fim do dia de amanhã, com aproximação de nova superfície frontal.

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 5 DE FEVEREIRO — Períodos de céu muito nublado alternando com aberturas. Vento moderado predominante de oeste, por vezes com rajadas fortes. Chuva e aguaceiros, principalmente a norte do rio Tejo. Temperatura média do ar próxima da normal.

SOL Nascer às 7 e 50 Ocaso às 17 e 48

FASES DA LUA

☾ Dia 24 ☉ Dia 1 ☽ Dia 9 ☿ Dia 16

MARES

PREIA-MAR — Dia 22 — As 6 e 48 (4 m); 19 e 18 (3,6 m). Dia 23 — As 7 e 41 (3,8 m); 20 e 10 (3,5 m). Dia 24 — As 8 e 38 (3,6 m); 21 e 06 (3,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 22 — As 0 e 02 (1,1 m); 12 e 42 (1,1 m). Dia 23 — As 0 e 55 (1,3 m); 13 e 36 (1,3 m). Dia 24 — As 1 e 51 (1,5 m); 14 e 38 (1,5 m).



televisores

DE TODAS AS BOAS MARCAS

A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NO

FAROL

Av. Almirante Reis, 124-B
Telef. 490 53

JOIAS E PRATAS

Cobre todos os preços

OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 171-172

O ROUBO no Banco de Angola

LUANDA, 22. — (L.) — Deverá dar hoje entrada no tribunal o processo de furto de mil contos do Banco de Angola, efectuado pelo seu ex-caixa, José André Moraes Junior, de 49 anos, natural de Benguela.

Estados Unidos têm enviado balões sobre Cuba. «Não sabemos o que transportam esses balões» — afirmou — «mas, provavelmente, eles querem começar uma guerra bacteriológica. Se o querem é uma guerra de nervos, os nossos nervos estão firmes».

A 10 de Novembro ultimo, a Secretaria de Estado norte-americana anunciara que os voos de reconhecimento prosseguiram sobre Cuba, pois os Estados Unidos têm necessidade de se assegurarem de que os mísseis russos de longo alcance foram retirados e não regressaram. O informador do mesmo departamento acrescentou que os Estados Unidos sabiam que, pelo menos, uma parte dos mísseis anti-aéreos, haviam sido entregues pelos russos aos cubanos.

O primeiro-ministro cubano acrescentou que a bomba lançada sobre uma herdade perto da refinaria de açúcar de Niagara, na província de Pina del Rio, no domingo passado, tinha gravado «Made in U. S. A.».

Fidel Castro disse ainda que Cuba ripostaria duramente contra qualquer novo ataque à bomba, por parte dos exilados.